ANO IV
N.º 723
TERÇA-FEIRA
6 DE MAIO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA



• AÇÃO DOS COMUNISTAS, EM CAMPO FACIL, NA CRISE DO ALGODÃO

ALTA SOROCABANA NUCLEO DE REVOLTADOS

A repressão policial favorece as atividades extremistas

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

De Newton Carlos
(Enviado Especial)

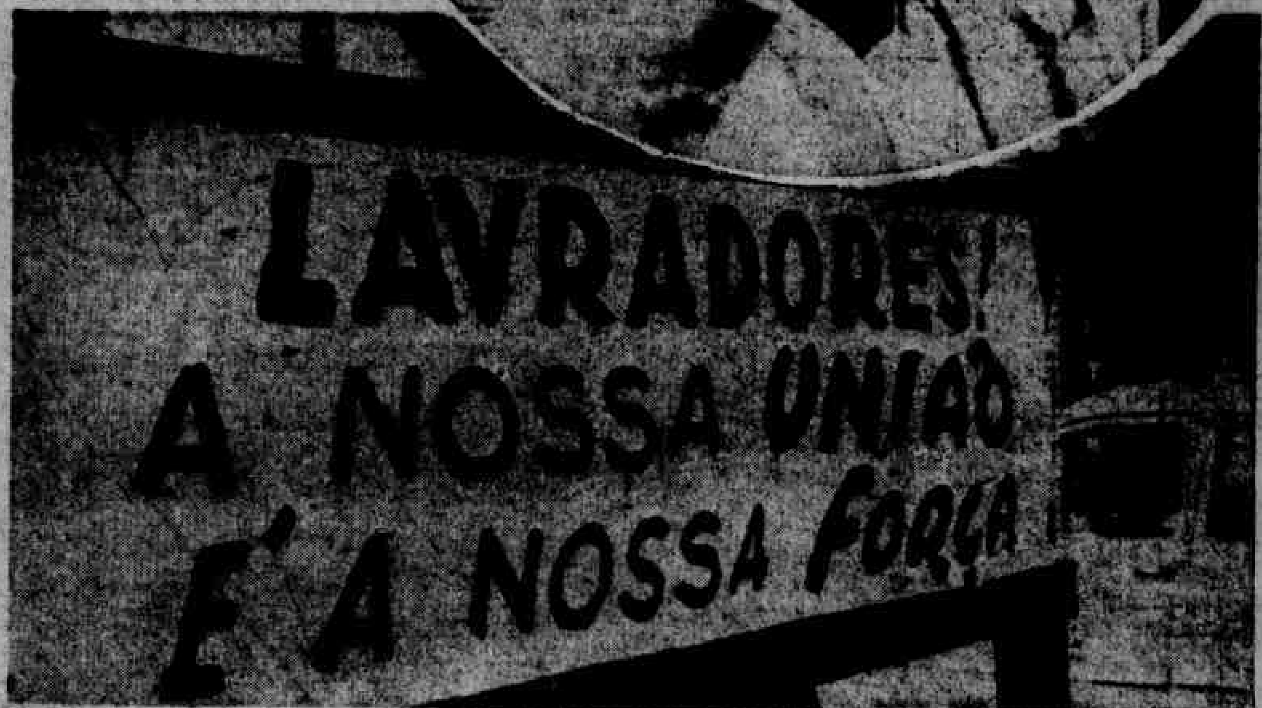


Punhos cerrados contra exploração

Grito de guerra



Soldados guardam as instalações da Saad do Brasil



Conversa a Quatro Quilometros Vista Cem Anos Depois

Centenário Do Telégrafo Nacional – Barão De Capanema, Professor, Operário E Pioneiro – "Suas Máquinas Não Prestam" – Os Primeiros Telegrafistas – Vitória Final

COMEÇAM hoje as comemorações do centenário do Telégrafo Nacional, cuja primeira transmissão se verificou em 11 de maio de 1852. O programa foi elaborado pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, cujo diretor, coronel Adacto de Melo, nos declarou que o ponto alto dos festejos será uma exposição em que o público verá o telégrafo em pleno funcionamento, com as linhas de transmissão e modernos aparelhos de micro-ondas.

TELEGRAFO VERSUS ARTE MODERNA

— "Apesar de tôda a boa vontade do ministro da Educação" — continua o coronel Adacto de Melo — "não foi possível obter o salão do Ministério para essa exposição".

UM VELHO TELEGRAFISTA

A primeira transmissão pelo telégrafo elétrico foi realizada entre o Quartel do Campo (atual Ministério da Guerra), e o Palácio Imperial, na Quinta da Boa Vista. O ato será reconstituído, no dia 11, fazendo-se a transmissão no mesmo aparêlho que serviu então, desta vez entre o gabinete do diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos e o Palácio do Catete. O aparêlho será manipulado por um ex-telegrafista, o general Cândido Rondon.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



O manipulador e o manômetro do primeiro transmissor usado no Brasil. O aparêlho está desmontado e recolhido a uma vitrina especial. Será montado hoje para a exposição

AÇÃO DOS MISSIONARIOS CATOLICOS NA RECUPERAÇÃO HUMANA DA AMAZONIA

OS CARDEAIS DO BRASIL CONVOCAM OS PRELADOS DO RIO-MAR

(De Caio Pinheiro)

Dom Jaime Câmara

NA semana passada, o jovem bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Helder Câmara, esteve no Senado e na sala "Joaquim Murtinho" manteve uma longa conferência com o sr. Alvaro Adolfo, do PSD do Pará. O motivo da sua visita ao Monroe era comunicar ao político do norte uma importante decisão tomada pelas mais altas autoridades eclesiásticas do país:

"Senador, os cardeais do Brasil — Dom Jaime e Dom Carlos — impressionados com o seu parecer sôbre o Plano de Valorização da Amazônia, especialmente com a exposição feita sôbre os problemas mais urgentes daquela região, resolveram convocar uma Conferência dos Prelados da Amazônia para junho, a fim de estudar uma solução adequada, dentro das possibilidades da Igreja, através do bandeirismo que já vem sendo feito pelos padres missionários do Rio Negro e outras prelazias".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

PORTO CONGESTIONADO POR CULPA DO GOVERNO

Obsoletos Os Regulamentos Alfandegários

A ASSOCIAÇÃO Comercial do Rio de Janeiro organizou uma comissão técnica especial e promoveu, em todo o comércio carioca, o levantamento das causas do congestionamento portuário, com o objetivo de sugerir à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro a solução do problema.

Durante mais de seis meses, milhares de volumes ficam nas dependências do cáis, ocasionando grandes transtornos à vida administrativa e comercial do Distrito Federal. De posse de um levantamento geral que lhe foi remetido pelo sr. Ismael Coelho de Souza, superintendente da Administração do Pôrto, a Associação Comercial promoveu um longo estudo da questão, que acaba de ser ultimado.

AS CAUSAS

Eis as causas do congestionamento de mercadorias do cáis no pôrto, segundo a Associação:

a) embaraços fiscais, de conferência ou de outra natureza, na Alfândega;

b) dificuldades ou retardamentos burocráticos na CEXIM, na Carteira de Câmbio e na Fiscalização Bancária;

c) retardamento, por parte de órgãos do govêrno ou de entidades paraestatais, em retirarem suas mercadorias do cáis do pôrto;

d) importações por firmas que não estão no exercício efetivo de atividades importadoras, e que não possuem armazens próprios ou experiência que lhes possibilitaria evitar demoras;

e) falta de coordenação entre o transporte marítimo e o terrestre;

f) pendências entre o comprador no Brasil e o vendedor no estrangeiro;

g) dificuldades financeiras, em vista de certas firmas terem importado além de suas reais necessidades, o que se verificou, sobretudo, em face da concessão indiscriminada de licenças, através do plano de estocagem.

LAFER RECONHECE

Salienta o estudo que o relatório organizado pela Comissão Especial nomeada em 23 de fevereiro de 1951, pelo sr. Horacio Lafer para fixar as causas do congestionamento dos portos, reco-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

• *MEIAS E LINGERIE DE NYLON*

30°/。DO MERCADO SUPRIDO POR CONTRABANDISTAS

Grandes Casas Adquirem Mercadorias Contrabandeadas

— "PARA que se possa ter uma idéia do que representa o contrabando de malharias finas, de nylon e de lã, basta dizer que uma das maiores indústrias nacionais, a Indústria Brasileira de Meias, com 50 milhões de capital, em principios de 1951 chegou a registrar um decréscimo de perto de 50% nas suas vendas a compradores tradicionais" — declarou-nos o sr. João Alberto Bressan, presidente do Sindicato da Indústria de Meias e Malharia do Estado de São Paulo.

— "Essa companhia — acrescentou — tem um dos seus diretores no Parlamento. Trata-se do deputado Herbert Levy, que poderá documentar o que estou afirmando".

CONCORRENCIA DESLEAL

— "Via de regra, tôdas as fábricas de S. Paulo vêm sentindo, em escala crescente, de um ano para cá, o efeito da concorrência desleal dos contrabandistas. A entrada ilegal de meias, *soutiens* e outros artigos de nylon, além de *pull-overs* de lã não deve ser subestimada pelas autoridades competentes. O contrabando é dos maiores que se faz atualmente e o faturamento das fábricas nacionais registra em média uma quebra de vendas de aproximadamente 30% abaixo do normal. Essa situação, como é lógico, está alarmando os fabricantes e fazendo com que êles se dirijam ao Sindicato que presido e ao aqui do Rio, no sentido de que se procure encontrar uma solução para o caso".

DESAPARELHADA

E continuou o sr. Bressan:

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Pareceres Contrários E Favoráveis No Senado

O SR. FERREIRA de Souza deverá emitir parecer, amanhã, na Comissão de Finanças do Senado, sôbre o projeto de lei que concede à Companhia Brasileira de Alumínio isenção de impostos de importação e demais taxas

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

O Ministério Da Aeronáutica E O Desastre Do "Presidente"

JA sete dias são decorridos do desastre do "Presidente", nas selvas de Bananal, e até agora não chegaram ao local as autoridades do Ministério da Aeronáutica.

Não compreendemos, ainda, o desinterêsse revelado, nesse episódio, por aquêle setor administrativo. Alega-se que a região é inacessível aos próprios pára-quedistas, e que uma missão terrestre teria de abrir picadas, vários dias. Mas, houve o oferecimento de pára-quedistas voluntários, que desejavam enfrentar todos os perigos, e não foi consentida a sua ida. E até hoje não se tem notícia positiva de que tenha partido a expedição incumbida de prestar assistência aos sobreviventes, se existirem, ou trazer às suas famílias e à opinião pública a certeza fatal.

Por isso mesmo, já veículos de publicidade mais levianos começam a exaltar a imaginação do povo com invenções as mais grosseiras, entre elas a de que o avião sinistrado conduzia grande carga de jóias clandestinas, colocando, assim, as vítimas do desastre, sem exceções, sob uma suspeita desmoralizante.

Estamos informados de que famílias de alguns passageiros do "Presidente" têm procurado alcançar, por conta própria, o local do acidente, já que o Ministério da Aeronáutica não o faz.

Tudo indica que as autoridades estão partindo da certeza de que todos estão mortos, e nada há a fazer, além das providências legais para apuração normal das causas do desastre. Mas, tal procedimento só poderia ser aceito depois da verificação "in loco", e não, apenas, por suposições, mesmo de ordem técnica.

Apelamos para o sr. ministro da Aeronáutica, a fim de que tome providências no sentido de fazer chegar ao local do desastre os pára-quedistas ou emissários terrestres. E', pelo menos, uma satisfação moral às famílias atingidas pelo desaparecimento de entes queridos.

CONVOCANDO O POVO PARA LUTAR CONTRA OS PREÇOS ALTOS

Lafer Otimista Quanto Ao Equilíbrio Orçamentário

CRIOU-SE um clima de aventura no mundo inteiro, onde todos querem enriquecer, e o mais rápido possível — declarou ontem o ministro Horácio Lafer, falando no programa "A voz do Brasil".

O sr. Lafer denunciou a falta de princípios morais nos negócios, a inflação e o desregramento às vêzes piores do que a guerra.

Disse que o Brasil tambem foi envolvido nessa onda, salientando que aqui um metro quadrado de terreno é mais caro do que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

O CASO DO AUMENTO

Quase constituida a nova comissão

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Prezado leitor

Continue a ler, na 7.ª página, "O Komintern sem máscara", do antigo líder comunista espanhol Enrique Castro Delgado. Está ficando cada vez melhor. Depois de mostrar como chegou à Rússia, como foi alojado, como se dispôs a trabalhar, começa êle, de agora em diante, a mostrar as suas primeiras desilusões. E' êste o tema dos próximos capítulos.

O REDATOR DE PLANTÃO

BERCHTESGADEN, 6 (U.P.)

Vai ser derrubada a última muralha do império de Hitler

Uma parede é tudo quanto resta do famoso esconderijo de Hitler no alto das montanhas bávaras, — o "Berghof". E mesmo esta tombará sob as explosões de dinamite, — se as tempestades alpinas dos proximos dez dias não se adiantarem ainda às turmas de demolição alemãs. Essa obra de demolição, ordenada para evitar que os alemães transformassem a casa de Hitler em santuário nacional, já está quase completa.

HITLER

Mas, o "Deutsche Uber Alles" volta a ser cantado

BERGHOF

A 4.800 metros de altitude, no cume do Obersalzberg, o famoso "Ninho de Aguia" de Hitler está cercado de tabuletas que proibem a entrada ao pessoal das fôrças de ocupação. Os alemães nesta zona da Baviera, conhecida como berço do nazismo e onde em verdade ainda hoje existem fortes quistos nazistas, parecem indiferentes à destruição da casa do Fuehrer, — onde, por dizer a verdade, êle passou bem pouco tempo. Mas dezenas de turistas ainda sobem diariamente a montanha, para vêr pela última vez o "Berghof" (literalmente "Granja da Montanha").

O muro que ainda continúa em pé, era precisamente a parte mais caracteristica da arquitetura dessa formidável cidadela. Com mais de vinte metros, formava outrora a frente da luxuosa sala de conferências de Hitler, onde o Fuehrer planejou a invasão da Austria e recebeu Chamberlain, Mussolini e Daladier para concluir o Pacto de Munich. Um enorme buraco é tudo quanto resta da janela 8 por 4 metros, através da qual Hitler olhava para a Austria e sonhava com a conquista do mundo.

PETROLEO E AGUA

As operações finais de demolição serão realizadas quase exatamente sete anos depois que as tropas de elite "SS" incendiaram a casa e fugiram para as montanhas, pouco antes da chegada das vanguardas aliadas. Isso foi a 4 de maio de 1945, quatro dias depois de Hitler e Eva Braun se terem suicidado em Berlim.

Um fio de petróleo amarelo e mal cheiroso, que escorreu dos tanques subterrâneos, encharca o chão e torna desagradável o caminhar entre as ruinas.

Ali perto, cheias dágua, estão também as ruinas da luxuosa residência de Verão de Hermann Goering, — o único dos altos nazistas que se achava aqui quando os ingleses lançaram tremenda chuva de bombas "de vingança" em fins de abril de 1945. Várias centenas de refugiados vivem num dos quarteis da "SS", que foi reconstruido; mas a maioria desses quarteis não passa de ruinas. A emprêsa de demolições alemã que ganhou a concorrência para arrasar.

O "Berghof", deverá completar o trabalho até ao outono, sob pena de pesada multa. Espera-se que até ao outono vindouro, já estejam plantados pinheiros e abetos sôbre o local, deixando-o como se apresentava trinta anos atrás, antes mesmo de Hitler ter vindo à Baviera.

BONN, 6 (UP)

Novamente hino nacional

O presidente Theodor Heuss proclamou o "Deutschland Ueber Alles" como o Hino Nacional da Alemanha Ocidental, exatamente sete anos menos dois dias depois da capitulação do III Reich.

O chanceler Adenauer havia expressado em carta ao presidente Heuss o desejo do govêrno de que aquêle voltasse a ser o Hino Nacional, propondo, porém, que nos atos oficiais fôsse cantada apenas a primeira estrofe do mesmo, que não foi motivo de controvérsias. Heuss proclamou, entretanto, tôdas as quatro estrofes como partes do Hino Nacional.



"O brasileiro não é incapaz nem preguiçoso, mas um subalimentado", declarou o dr. Edison Cavalcanti

— ATIVIDADES DO SAPS —

Inaugurado um Restaurante do SAPS em São Paulo

Ao ato compareceu o ministro do Trabalho

Contam os trabalhadores de S. Paulo com mais um moderno restaurante do SAPS, no bairro do Braz, com capacidade para fornecer cêrca de cinco mil refeições diárias. Construido pelo IAPC, foi o restaurante entregue ao SAPS no dia 1.° de maio pelo sr. La Roque de Almeida, presidente dêsse instituto. O ato de inauguração, presidido pelo ministro do Trabalho que representou o presidente da República, contou com a presença de grande número de trabalhadores e altas autoridades federais e estaduais. Falando na solenidade de inauguração, que se transformou numa verdadeira festa popular, o diretor geral do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, focalizou, em rápido improviso, a importância da obra que vem sendo realizada pelo serviço sob sua direção, sobretudo quando se conhecem as deficiências alimentares dos brasileiros. Após salientar a correlação existente entre a alimentação e a saúde, o sr. Edison Cavalcanti revelou que a realização de testes levados a efeito recentemente pelo SAPS comprovaram que a alimentação exerce uma influência muito maior do que se supõe sôbre a capacidade de produção do trabalhador, havendo exemplos concreto de fábricas e serviços que não apresentavam padrões de eficiência. Investigações cientificas, após as clássicas acusações à incapacidade e à preguiça de nossos operários, vieram atestar que a má alimentação era a única responsável pelos baixos rendimentos apresentados. Para fazer face a essa situação, concluiu o sr. Edison Cavalcanti, é que o SAPS vinha trabalhando dentro de suas possibilidades, de acôrdo com as instruções do presidente Vargas.

Coube ao sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, que presidiu a solenidade, dizer do empenho do govêrno no incremento da assistência alimentar aos trabalhadores, tarefa a que o SAPS vinha se dedicando esforçadamente, de acôrdo com as constantes e reiteradas determinações do chefe da Nação, cujo interesse pelos serviços daquela instituição se patenteava, mais uma vez, ao recomendar-lhe que não deixasse de comparecer a inauguração do Restaurante que era entregue naquele momento aos trabalhadores.

O restaurante inaugurado, que se localiza na rua Maria Domitila, no Braz, será brevemente ampliado, com a colaboração do IAPC, que construirá mais um pavilhão nos terrenos que dão para a avenida Rangel Pestana, tornando-se um dos maiores do Brasil. Além dele e do que já se encontra em pleno funcionamento em São Paulo, o SAPS, atendendo as determinações do Govêrno de ampliar cada vez os seus serviços, instalará mais novos restaurantes na capital bandeirante a fim de atender às necessidades da grande massa obreira que desenvolve ali as suas atividades.



O ministro Segadas Viana quando desatava a fita inaugural do novo restaurante popular do SAPS

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Apêlo da lavoura paulista ao Govêrno

SÃO PAULO, 6 — (Asapress) — A Federação das Associações Rurais do Estado telegrafou ao presidente da República, ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, dizendo ter-se reunido para examinar a questão da paralisação das operações bancárias do interior do Estado e deliberado apelar para as citadas autoridades, no sentido de que adotem medidas capazes de possibilitar, sem restrições, os redescontos de operações legitimas indispensáveis ao prosseguimento das atividades agropecuárias.

Frisa o telegrama: "A situação de crédito nêste momento, diante das colheitas de cereais, algodão e café é das mais graves dos últimos anos e levará os produtores à venda precipitada dos seus produtos, desencorajando-os para novas plantações, dado que preços compensadores constituem decisivo e maior estímulo ao aumento e aperfeiçoamento dos futuros cultivos".

Assim conclui o telegrama:

— "Reiteramos o apêlo para que o financiamento do café aos produtores de São Paulo e Paraná seja imediatamente realizado na base de 1.000 cruzeiros, sem restrições cadastrais, sendo de justiça pelo menos equiparar os produtores nas condições dadas ao comércio. O aumento dos limites de firmas que operam com o Banco do Brasil seria outra medida aconselhável para compensar a retração dos bancos particulares. As medidas preconizadas são imprescindiveis e de execução imediata, para não comprometer o êxito da batalha da produção anunciada por V. Excia."

Campanha para maior arrecadação

SÃO PAULO, 6 (ASAPRESS) — Reassumiu suas funções de secretário da Fazenda o sr. Mario Beni, que regressou sábado de sua viagem à Europa.

Recebendo os jornalistas, informou que, dentro do plano de reforma da Secretaria da Fazenda, já elaborado e que dentro em breve será submetido à apreciação do governador do Estado, inclui-se a criação do Departamento de Fiscalização, que objetivará, entre outras atividades, a unificação do serviço em todo o Estado.

A respeito das iniciativas tendentes a aumentar a arrecadação, asseverou que a campanha contra a sonegação prosseguirá, devendo ser realizadas ainda quatro concentrações no interior do Estado, findas as quais será efetuada uma concentração geral na Capital.

Realizada a concentração da Capital, passará a campanha contra a sonegação à sua segunda fase, mais atuante, pois até agora ela se tem processado com um cunho mais educativo e de orientação ao contribuinte.

Fuga espetacular

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Ariovaldo Cordoval de Barros, que, em companhia de dois outros jovens, assaltou a agência do Banco Financial da cidade de São Gotardo, neste Estado, fugiu espetacularmente da cadeia daquela cidade, após serrar as grades de sua cela. A policia está em seu encalço.

A Rêde Mineira vence a Central

BELO HORIZONTE, 6 (Correspondente) — Contra 1.442 descarrilamentos da Central do Brasil, em 1951, a Rêde Mineira de Viação sofreu 1.829. Os dados foram obtidos no Serviço de Divulgação da EFCB, que dá o mau estado das principais ferrovias de Minas como causa do alto indice de acidentes.

Na Rêde, a média diária de descarrilamentos foi de 5.

Concessão de adicionais

GOIANIA, 5 (Asapress) — O governador encaminhou à Assembléia Legislativa projeto de lei concedendo gratificações adicionais de 5% aos servidores civis e militares do Estado, conforme está previsto na Constituição.

Essas gratificações serão concedidas por quinquênio, a partir de 20 de julho de 1947, data da promulgação da Carta Magna goiana.

Anulado o concurso

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O Conselho Universitário resolveu, por 13 votos contra dois, anular o concurso prestado, na Faculdade de Medicina, para o provimento da cadeira de "Clinica Pediátrica", "Médica e Higiene Infantil", devido a um recurso interposto pelo dr. J. Monteiro de Carvalho, por não se ter conformado com a decisão final da banca examinadora.

Exportações sob regime de compensação

SÃO PAULO, 6 (ASAPRESS) — O sr. Ricardo Jafet, em entrevista concedida à imprensa, declarou que as exportações sob o regime de compensação não estão nas cogitações do govêrno.

"A menos que os países interessados nos produtos brasileiros se disponham a compensar essa exportação com matéria prima de que necessita o país, bem assim maquinárias para desenvolvimento de sua riqueza" — acrescentou.

Frisou, depois, que, como os países interessados no comércio de compensação são, como o Brasil, pobres em dolares e só podem fornecer artigos como geladeiras, quinquilharias, rádios e outras coisas que produzimos, não há perspectiva do restabelecimento daquela forma de exportação, que considerou danosa aos interêsses nacionais.

BELGRADO, 6 (AFP)

Muda o regime na Iugoslávia

Um regime de tipo "Presidencial", como "mutatis mutandi" o dos Estados Unidos do Brasil, vai ser instaurado dentro em pouco na Iugoslávia.

Segundo um projeto de reforma constitucional, que está sendo estudado, e que será submetido ao Parlamento no fim de junho próximo, o Marechal Tito assumirá as funções de Presidente da Rep[ú]blica juntamente com as de Presidente do "Presidium", ficando igualmente com o Comando Supremo das fôrças armadas do país. Dessa maneira, será, como nas repúblicas citadas, regidas pelo Presidencialismo, chefe, ao mesmo tempo, do Estado e do Govêrno, sendo o comando supremo das fôrças armadas decorrência das prerrogativas de Chefe de Estado.

Pelo mesmo projeto, a Assembléia Nacional passará a se dividir em duas Câmaras: Câmara Federal, de deputados politicos e Conselho dos Produtores, que terá caráter sobretudo econômico. Os deputados não mais serão eleitos pelo sufrágio direto, mas: os da Câmara Federal, por "comites" populares de distrito e das cidades; os do Conselho dos Produtores, por Conselhos de Trabalhadores e pelos agrupamentos econômicos do país.

Os ministros serão substituidos por "Comites" do Presidium, constituindo o "Ministério" sob a presidência do Chefe do Estado e do Govêrno.

CALCUTA, 6 (UP)

Tentarão escalar o Everest

O jornal "Statesman" anunciou que os alpinistas suiços que tentarão escalar o Monte Everest partiram de Kathamandu no dia 29 de março último, acompanhados de 165 carregadores, iniciando assim a primeira etapa de sua viagem.

Essa noticia, que foi enviada com um correio de Namche Bazar, localidade situada a mais de 250 quilômetros de Kathamandu, diz que a ascensão "até agora tem sido pitoresca e livre de tropeços". Acrescenta que os alpinistas têm sido açoitados por fortes aguaceiros desde o dia 3 de abril.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo assistente do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
... andar — Tel 42-9908

LONDRES, 6 (AFP)

A doente explodiu

Há uma semana atrás, no Middlesex Hospital, algumas enfermeiras administravam anestesia a uma paciente, sra. Sarah Ware, de 46 anos, quando, subitamente, produziu-se uma explosão no corpo da paciente, arrebentando um dos pulmões, e provocando-lhe a morte algumas horas depois.

No inquérito instaurado sôbre o fato, foram convocados os fabricantes do aparelho de anestesia e várias testemunhas.

LONDRES, 6 (UP)

Mountbatten para o Mediterrâneo

Os chefes da defesa da Grã-Bretanha conferenciaram com o almirante Fechteler, comandante das fôrças navais aliadas do Pacto Atlântico a fim de solucionar as divergências anglo-norte-americanas sôbre quem deve comandar as fôrças navais aliadas do Mediterrâneo.

A Inglaterra deseja que êsse comando seja entregue a Lord Mountbatten.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Onde quer que você esteja...
Encontrará mais fumantes
de cigarros Continental
uma preferência nacional
Fumos selecionados e especialmente manufaturados fazem de Continental um cigarro que todos fumam com prazer há mais de 17 anos.
UM PRODUTO SOUZA CRUZ
PREÇO CR$ 3,20

ANUNCIE
NO
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
Compra e Venda de Automóveis
Tel.: 32-8188

O PULSO DO MUNDO

Madrid

Cristovão Colombo era espanhol, sendo ao mesmo tempo genovês? Sim, responde o acadêmico Enrique Bayerri Bertomeu.

Esta tese tem por fundamento duas constatações: em primeiro lugar, o nome de "Colon" (ortografia espanhola de Colombo), é extremamente frequente, há muitos séculos, na aldeia de Tortosa, construida à beira do Ebro, não distante da embocadura.

Em segundo lugar, a ilha de Ferrerias, que se encontra no meio do Ebro, em frente a Tortosa, tinha sido cedida em 1.145, pelo Conde de Barcelona, Ramon Berenguer, à comuna de Génova, que havia ajudado o soberano da Catalunha a reconquistar a mesma.

Esta ilha, situada em pleno território espanhol, era, pois, comuna genovesa.

Consoante o acadêmico Bayerri Bertomeu, aí teria nascido Cristovão Colombo. As duas teses opostas a respeito da nacionalidade do descobridor da América se encontreriam, assim, felizmente fundamentadas. — (AFP)

Viena

O jornal "Mlada Fronta", órgão da Juventude Comunista tchecoslovaca, diz que brevemente a bandeira vermelha flutuará sôbre a Casa Branca, em Washington.

Diz o jornal, comentando o "tremendo triunfo logrado nos desfiles de Primeiro de Maio no mundo inteiro", que "a bandeira vermelha, que os soldados de Lenin içaram sôbre o Palácio de Inverno e sôbre o Kremlin, que foi içada sôbre o Reichstag, em Berlim (Em 1945) e que hoje ondeia sôbre Praga, Pequim, Sofia e Pyongyang, será amanhã firmemente hasteada sôbre Paris e sôbre a própria Casa Branca, em Washington". — (UP)

Udine

No discurso de despedida que dirigiu às tropas italianas a que passou revista na planicie de Risano, o general Eisenhower declarou-se convencido de que os esforços da Itália e das outras nações ocidentais "servirão não apenas para defender a segurança, mas ainda para satisfazer suas maiores aspirações, isto é, à manutenção da paz".

"E' para mim um privilégio encontrar novamente meus camaradas do exército italiano, disse o comandante-chefe das forças da NATO. Sinto-me particularmente feliz pelo fato de que êste reerguimento militar se faça com forças pertencentes às unidades da NATO. Para o futuro, acrescentou o general, não se pode desejar nada melhor às forças armadas italianas do que desejar-lhes que continuem a cumprir o seu dever como o tem feito até agora".

E o general terminou desejando "Bom trabalho" às tropas italianas. — (AFP)

Chicago

O historiador britânico Arnold Toynbee declarou em entrevista coletiva à imprensa que o general Eisenhower seria o melhor candidato presidencial do Partido Republicano, do ponto de vista das nações da Europa Ocidental.

A propósito do senador Taft, disse que a sua eleição provocaria provavelmente, nos primeiros momentos, "algum nervosismo" entre as mesmas nações, mas que finalmente o senador se convenceria de que teria de seguir uma politica diferente da que defendeu em seus discursos durante a campanha presidencial. — (UP)

Caracas

O jornalista italiano Lamberti Sorrentini, após uma excursão de seis meses pela Argentina, Brasil, Uruguai, Peru, Chile e Panamá, declarou que a América "não é a terra da promissão" e que não observou "o que em rumores e propaganda chega até a Europa".

Lamberti fêz tal viagem com o propósito de escrever uma série de artigos para a "Gazeta del Popolo" e chegou a esta capital de passagem para a Itália.

Sôbre o Brasil, disse Lamberti que tem êsse país apenas uma riqueza estável, o café, e "isso se acaba". Acrescentou que "dentro de 30 anos suas terras não resistirão ao cultivo e a produção baixará a zero".

A respeito do Peru, afirmou que "é um deserto, com um mínimo de oásis e um resto de povo que, como a areia, nada mais oferece".

Sôbre a Argentina e o Uruguai, o jornalista italiano expressou que "persistirão através do tempo, porque cuidam de sua agricultura".

Lamberti disse que retornará à Venezuela em dezembro próximo, para passar uma temporada. — (UP)

Cannes

O Festival de Cannes prosseguiu ontem com a projeção do filme mexicano "Subida al Cielo", realização de Luis Bunuel, que retomou em sua pelicula os temas que ligam tôda sua obra, misturando o barroco ao humor negro.

No mesmo programa, figurava um filme alemão de longa metragem, "Herz der Welt" (O Coração do Mundo), que traça a vida da Baronesa de Suttner, primeiro Prêmio Nobel da Paz, representada com talento pela atriz austriaca Hilde Krahl. — (AFP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

AGAMEMNON NÃO É TOLO

ESTÃO anunciando que Agamemnon vem breve ao Rio e que mandou, antes, um emissário a Ademar. Pois não vem, nem mandou, que êle não é nenhum idiota para sair do seu sistema de fazer política somente porque Amaral o quer e Juscelino o convida.

Agamemnon sabe que o PSD é um partido em crise desde que Getúlio foi eleito, sabe que é um partido mal dirigido, mal orientado, de poucos homens capazes. Conhece Amaral como ninguém, como conhece Alzirinha e Benedito. Sabe que é terra fraca, com falta de azoto e água, não prestando nem para plantar abacaxi. E sabe que o PSD, com Amaral, é terra fraca.

E também sabe que Amaral bota tudo a perder, porque sendo terra fraca, a terra mais fraca do mundo porque uma terra fraca pretensiosa, acredita que é têrra roxa do norte do Paraná.

Agamemnon sabe que Amaral, mesmo sendo forçado a deixar a presidência do partido, como o será mais cedo ou mais tarde, nunca o fará reconhecendo que fracassou. Dirá que é plano político e habilidade e vai querer, por isto — gênio político que se acredita ser — ficar a orientar o partido de fora, como um Pinheiro Machado moldado em lata ou uma eminência parda com batina de carnaval.

Agamemnon sabe quem é Benedito, um homem que só pensa nele mesmo, que só quer para êle, e os outros que se danem, o partido inclusive.

Agamemnon sabe que o PSD está pouco a pouco se afogando em sêco, que a única possibilidade para sua salvação é dar a presidência a Nereu, coisa que nunca acontecerá com a concordância de Amaral, Benedito e os Chapa-Branca. E sabe que isto acontecerá, apesar de tudo, mais cedo ou mais tarde.

Como é, portanto, que Agamemnon vai deixar o seu silêncio e a sua distância para vir, agora, ao Rio, meter-se nesta imbecil confusão imatura que é o PSD? Pelo fígado? Ora, o fígado! Que se afogue em bílis, mas Agamemnon não vem.

Não vem Agamemnon. Só virá quando tôdas essas coisas no PSD tiverem arrebentado, como um tumor maduro que deitou o seu pus. Então, Agamemnon virá conversar com Nereu que é, como êle próprio, um dos poucos homens capazes do PSD. Antes, podem esperá-lo sentado que êle estará, sempre, cuidadosamente ocupado em Pernambuco com o seu plano rodoviário, abrindo estradas. Quando a estrada política estiver aberta, então êle vem.

Também Agamemnon não mandou emissários a Ademar. Êle nunca manda emissários: ou sai de viagem, ou fica calado.

Outra coisa que êle sabe é que emissário não resolve. Sabe que de emissários andaram os areschios para evitar que Getúlio fôsse candidato e Getúlio foi até eleito.

Agamemnon sabe que para evitar que Ademar se eleja não é preciso conversar com êle, mas sim com os outros, os adversários em potencial de Ademar, numa longa conversa de organização partidária.

E também sabe que a imbecilidade política, as vistas de toupeira, os interêsses mesquinhos que dominam o PSD atual e a dubiedade, a incapacidade para tomar decisões da UDN ainda não fizeram soar a hora dessas conversas de organização.

E' por isto que Agamemnon não vem ao Rio nem manda emissários a Ademar.

TRABALHO NAO DA MEDALHA

Em 30 de abril a Comissão de Constituição da Câmara discutiu o projeto do Petróleo, estudando pareceres e emendas. Pois faltaram à importantíssima discussão Alencar Araripe, Dantas Junior, Dermerval Lobão, Jarbas Maranhão, Otávio Correia. Estes não se interessam, pelo visto, pela questão do petróleo. De qualquer forma está certo, dirão os faltosos.

ATA INVERIDICA

A ata da reunião da Câmara, em dois de maio, publicada no "Diário do Congresso" do dia três, está errada. E' inverídica. Diz, por exemplo, que Benjamin Farah fêz um discurso que toma três colunas do "Diário", o que não é verdade. Lendo-se a oração, vê-se que o trabalho dura pelo menos vinte minutos e o orador, pelo Regimento, só poderia falar dois minutos e só dois minutos falou, realmente, que assistimos e cronometramos o discurso.

E' o caso dos Pinga-fogo. Orador Pinga-fogo só pode falar dois minutos. Finge, portanto, que fala. Começa, diz duas palavrinhas e entrega o resto à taquigrafia, para publicação. E o discurso sai como se houvesse sido proferido, o que não é verdade. Neste dia não foi só Benjamim Farah que fêz isto. Foi também Gama Filho, com uma coluna e meia de discurso, Vasconcelos Costa, com cinco colunas.

O Presidente da Câmara sabe que há, no Regimento, remédio para isto. O deputado pode mandar o discurso à Mesa para ser dado como lido e assim publicado. E' preciso que isto seja feito, que cesse esta irresponsabilidade do Pinga-fogo.

Daremos, depois, novos exemplos.

JURACI VOLTA À POLÍTICA

"A rigor, nunca a abandonei", declara o ex-interventor da Bahia ao embarcar para os Estados Unidos

SALVADOR (Do correspondente)

A imprensa baiana publica declarações do sr. Juraci Magalhães, anunciando a sua volta à política. A notícia é tanto mais sensacional, quanto se sabe que o ex-interventor, ao aceitar o cargo de presidente da Companhia Vale do Rio Doce, escreveu à direção da UDN desligando-se do partido.

Entretanto, são as seguintes as suas declarações:

— "Em verdade, não é volta. A rigor eu não abandonei a política. Não me foi possível ter umas férias como devem ser as férias. A minha palavra era sempre solicitada e não podia negá-la. O meu conselho era pedido e eu não podia faltar a quem m'o pedia."

Juraci Magalhães

QUER SER DEPUTADO ESTADUAL

— "Não desejo mais ocupar posições políticas. Mas, se os meus amigos insistirem pela minha volta a um cargo eletivo, pedir-lhes-ei que me reservem um lugar na chapa de deputados estaduais.

Ficarei mais em contato com êles. Gozarei mais permanentemente o ar vivificador da Bahia".

O HOMEM MADURO

— "Não vivo alheio aos acontecimentos políticos da Nação e, especialmente, da minha Bahia. Por mais funda que tenha sido a ferida decorrente do resultado do pleito, os meus profundos sentimentos de reverência à velha província e aos bons baianos, continuam os mesmos.

Das férias, que me concederam os meus amigos baianos, só tenho saído para atender a amigos e correligionários que sofrem as consequências do imperdoável crime de terem entendido que eu poderia ser útil ao progresso do Estado, realizando, na idade madura, obra mais significativa que a realizada pelo tenente de 26 anos.

Confesso que o meu propósito era deixar, definitivamente, a atividade política, pois acho que impõe obrigações que já não me sinto com fôrças para enfrentar".

O sr. Juraci Magalhães diz, porém, que é tal a pressão dos amigos, "que é bem provável que não falte aos companheiros, com os conselhos e a palavra serena do homem mais experimentado".

MATUNGO SEM QUALIDADE

Nessa altura, o coronel Juraci faz declaração da maior importância. Promete assumir o comando da situação.

— "Minha disposição é, no momento oportuno, colaborar desinteressadamente, para que a Bahia tenha, no futuro, um govêrno que a prestigie no cenário nacional, não só pelas qualidades pessoais do governante, como pela fôrça e qualidade dos elementos políticos que a apoiem.

As competições a que se entregam, muitas vêzes, os reais valores dão, não raro, ensejo a que delas se aproveitem autênticas nulidades, que se elevam a posições muito acima do seu merecimento.

Isso ocorre, frequentemente, nos prados, onde cavalos credenciados se anulam numa disputa tenaz, fazendo com que, nos últimos galopes, um matungo sem qualidade alcance a vitória".

EXPLICAÇAO

— "Há quem estranhe esteja eu colaborando com a administração do presidente Getúlio Vargas, enquanto preconizo afastamento e oposição ao govêrno local.

Mas, não há o que estranhar. E' um êrro de observação. Entendo que as dificuldades de govêrno, nesta quadra da vida do mundo, exigem a colaboração de todos, e, mesmo assim, isto não basta para superar tôdas as dificuldades".

AMIGO E ADVERSARIO

— "Desfrutei as posições de amigo e adversário do presidente Getúlio Vargas. E atendi, há um ano, ao seu gesto cavalheiresco de adversário, confiando à minha direção uma das maiores emprêsas do patrimônio nacional e tudo tenho feito para corresponder a essa confiança.

Não lhe dei solidariedade política, porque apoio político não pode ser dado por mim, mas pelo meu partido. Mas, seria um despropósito a hostilidade dos meus amigos da Bahia a um govêrno de quem temos recebido tratamento equânime".

A OPOSIÇAO NO ESTADO

— "Nada mais justo, entretanto, que a nossa atitude de oposição decidida ao atual govêrno da Bahia, pois tôda gente conhece o grito e a ação de delenda juracisismo erigido em sistema político.

As administrações municipais, a cargo de udenistas, encontram todos os embaraços à sua ação construtiva, por parte de autoridades policiais designadas especialmente para coagí-las.

Além dessa ação policial, há ainda que ressaltar a ausência de providências administrativas de parte do govêrno do Estado, capazes de resolver os problemas do povo.

A energia de Paulo Afonso chegará à Bahia sem que o Estado esteja com a sua industrialização planejada. A nossa agricultura continua abandonada de recursos técnicos. O nosso comércio, sem a assistência de financiamentos adequados".

CURADO DE AMBIÇOES

— "Os governos ficam marcados na vida dos povos pelos grandes empreendimentos. Enquanto o homem tem ambição política, pode errar para servir a essa ambição. Mas, hoje, sou um homem curado e nada poderia me agradar mais que ouvir a notícia de empreendimentos fecundos à vida do Estado, além de paz e respeito ao direito de todos".

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Juraci Magalhães fêz essas declarações, publicadas na Bahia, na véspera de sua viagem para os Estados Unidos.

O presidente da Vale do Rio Dôce vai a serviço da Companhia. Visitará as minas dos Lagos Superiores e algumas usinas de aço que utilizam ferro de Itabira. Assistirá ao desembarque, em Baltimore, do minério brasileiro e discutirá, em Washington, com o Export-Import Bank, um plano de financiamento para aquisição de equipamento.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 134 - Tel. 22-2938

Vozes da cidade

O coronel Emmanuel Adacto Pereira de Melo, diretor geral dos Correios e Telégrafos, não conseguiu que lhe fôsse cedida uma das dependências do Ministério da Educação para a Exposição do 1.º Centenário da Fundação do Telégrafo Nacional.

A exposição será inaugurada depois de amanhã, no Automóvel Clube do Brasil.

■

A Fábrica Nacional de Motores levantou, no Banco do Brasil, um empréstimo de 95 milhões de cruzeiros.

■

OS srs. Café Filho e Nereu Ramos não compareceram à festa de 1.º de maio no campo do Vasco porque se julgaram desconsiderados com a forma de convite recebida: um mero cartão do Ministério do Trabalho.

Sábado último, o sr. Café Filho foi convidado pelo sr. Getulio Vargas a ir a Uberaba. E recusou o convite.

JOSE' DO RIO

Curso de Religião para Professoras

Prosseguindo nas aulas do Curso de Religião para professoras, haverá depois de amanhã, das 14 às 16 horas, na Praça 15 de Novembro 101, 2.º andar, aulas a cargo dos professores Emanuel Barbosa e Alvaro Negromonte.

A frequência é livre e gratuita.

LAFER, HOJE, NA CÂMARA

O ministro da Fazenda comparecerá hoje, às 15 horas, à Câmara dos Deputados, a fim de atender a um requerimento apresentado em fevereiro pelo deputado Aliomar Baleeiro.

Exporá êle a política do govêrno em face da inflação e emissão, dos créditos, das licenças de importação e de câmbio e do desdobramento do Ministério da Fazenda no Ministério da Economia.

De acôrdo com a praxe já estabelecida, o ministro não será interrompido durante a sua explanação. Mas, logo depois, os deputados, que se tiverem inscrito a partir das 14 horas de hoje, poderão interpelá-lo. O autor do requerimento, porém, terá preferência sôbre os outros deputados.

Saldo do Orçamento de 1951

O deputado Armando Falcão requereu ao ministro da Fazenda as seguintes informações:

1. A quanto monta, efetivamente, o saldo ativo do Tesouro Nacional correspondente à execução orçamentária de 1951?

2. Caso êsse saldo monte a Cr$ 2 bilhões e 800 milhões, conforme consta da Mensagem presidencial de 15 de março de 1952, dirigida ao Congresso Nacional, onde se acha depositada a diferença existente entre êsse total e a quantia de Cr$ 576 milhões, que o relatório do Banco do Brasil declara representar o líquido das disponibilidades do Tesouro junto ao mesmo instituto de crédito?

Adiada a reforma do Regimento do Senado

CRIADAS AS COMISSOES DE ECONOMIA E SERVIÇOS PUBLICOS — INOVAÇAO NO REGIME DE URGÊNCIA

A requerimento do sr. Ivo d'Aquino, foi adiada para o dia 12 do corrente, a discussão e votação do projeto que dispõe sôbre a reforma do Regimento Interno do Senado.

Esse projeto, elaborado por uma Comissão Especial, apresenta várias inovações a saber.

1 — Comissões permanentes: Diretora, Justiça, Diplomacia Economia, Educação, Finanças Legislação Social, Redação, Saúde Pública, Segurança Nacional, Serviço Público e Transporte, Comércio e Obras Públicas. Foram, consequentemente criadas as comissões de Economia, Serviço Público e substituída a de Fôrças Armadas por Segurança Nacional.

As Comissões de Justiça e de Finanças tiveram seus membros reduzidos a treze e onze, respectivamente.

No capítulo da concessão de urgência para discussão e votação de projetos, a reforma estabelece que, aprovado o requerimento, o projeto entrará na Ordem do Dia da sessão seguinte em primeiro lugar e não como vem sendo feito atualmente, discutido e votado no final da sessão. Em casos de calamidade pública, o plenário poderá resolver em contrário.

Páscoa da Guarnição do Campo dos Afonsos

Na Capela de Nossa Senhora do Loreto, na Escola de Aeronáutica, realizar-se-á depois de amanhã a cerimônia da Páscoa da Guarnição do Campo dos Afonsos.

O comandante determinou o uniforme sexto para os militares e traje de passeio para os civis. Haverá um trem especial que partirá da estação de D. Pedro II, às 7 horas, parando nas estações de S. Francisco Xavier, Engenho Novo, Méier, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira e Bento Ribeiro.

O regresso do trem será às 11,30 horas.

Primeira Jornada de Democracia Cristã, em Taubaté

O PDC Nada Tem A Ver Com A Igreja Católica

TAUBATE' (De LUIZ ERNESTO, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA).

DURANTE os debates da I Jornada de Democracia Cristã, realizada pelo PDC nesta cidade, o vereador André Franco Montoro, de São Paulo, exibiu aos congressistas uma carta recebida de "algum lugar" atrás da cortina de ferro, na qual elementos democratas cristãos da Lituânia, Polônia, Rumânia e Tchecoslováquia, informam que organizaram um movimento de resistência contra a ditadura russa.

Dizem os missivistas que os democratas cristãos da Europa ocupada estão atentos, a fim de implantarem, "sob êste regime brutal, a semente da democracia cristã e esperamos que os companheiros de todo o mundo, especialmente do Brasil, nos dêem apoio, acompanhando nossas atividades e lutando contra a extensão da ideologia comunista".

NENHUMA DECISAO POLITICA

Os participantes da Jornada não tomaram aqui qualquer decisão de caráter político, embora diversos assuntos tivessem vindo à baila.

Foi pensamento geral que o PDC não deve, pelo menos agora, tomar qualquer deliberação política com relação à candidatura Ademar de Barros e ao eventual candidato do sr. Getulio Vargas.

OS PARTICIPANTES

Durante três dias, estudantes, comerciários, funcionários, industriais, donas de casa discutiram os problemas sociais, culturais, trabalhistas e econômicos da região do Vale do Paraíba.

Compareceram, ainda, os srs. Arruda Câmara, presidente nacional do partido, Antonio de Queiroz Filho, presidente da seção paulista, André Franco Montoro, Valerio Giuli, Cesar Arruda Castanho, Benedito Antunes da Silva, Teles da Cruz, Evandro Campos, Otávio Gaspar, além de vereadores de São Paulo, São José dos Campos, Cachoeira Paulista, Jacareí, Lorena e Cruzeiro.

TESES APROVADAS

A Comissão Trabalhista, sob a presidência do funcionário Manoel Mafra aprovou as seguintes deliberações:

1. Aumento da produção e facilidade nos transportes.
2. Revisão das tarifas aduaneiras, a fim de possibilitar a emulação entre os industriais, forçando o aprimoramento da qualidade e a baixa do prêço.
3. Regulamentação imediata da lei de participação dos empregados nos lucros das emprêsas.
4. Ampliação da concessão de salário-família aos trabalhadores em geral.

ASSUNTOS FAMILIARES

A Comissão Familiar, cujos debates foram orientados pelas sras. Luci Franco Montoro e Maria Camillier Coelho, aprovou as seguintes deliberações:

1. União da família cristã para um trabalho social e político.
2. Melhor formação das senhoras quanto à sua responsabilidade social, política e familiar.
3. Incentivar maior conhecimento da doutrina social cristã.
4. Encaminhar à Câmara Municipal representação sôbre os aspectos mais graves da recuperação dos elementos desocupados da cidade.
5. Promover a organização das donas de casa, para a compra direta, se possível, dos produtos.
6. Promover campanha contra os gastos supérfluos, divulgando o "slogan": "Diga não e os preços baixarão".

RESOLUÇOES

1. O PDC não tem, nas pessoas de seus dirigentes parlamentares ou militantes, quaisquer ligações jurídicas ou hierárquicas com a Igreja Católica. São organismos distintos, com objetivos diferentes. O PDC é temporal e a Igreja tem fim espiritual.
2. Os militantes podem ser ou não cristãos, precisando apenas aceitar os princípios do PDC.
3. Repelimos terminantemente qualquer ligação ou utilização do prestígio da Igreja com fins eleitorais.
4. O encargo político por nós assentado é de nossa completa responsabilidade pessoal e de modo algum envolve a Igreja.

Arruda Câmara

O prefeito em Nova York

Em avião da Pan-American embarcará sábado para Nova York o sr. João Carlos Vital, convidado especial ao Congresso de Prefeitos Norte-Americanos, a se inaugurar dia 15 próximo, como um dos dois únicos prefeitos estrangeiros presentes ao Congresso, que reunirá 250 prefeitos dos Estados Unidos. O outro será canadense.

Depois do Congresso, o sr. Vital visitará, entre outras cidades, São Francisco, onde comprará maquinarias e equipamentos para a Prefeitura do Rio.

A permanência do sr. João Carlos Vital nos Estados Unidos deverá ser de quatro semanas.

ULTIMA TENTATIVA PARA UMA CONCILIAÇÃO NO PTB

Reunião, pela manhã, da Executiva e, à noite, do Diretório

A ULTIMA tentativa para uma conciliação no PTB será feita hoje na reunião da Comissão Executiva. Depois, à noite, irá reunir-se o Diretório Nacional.

Se não fôr possível o encontro de uma solução conciliatória na reunião da Executiva, os membros do Diretório convocarão, à noite, a Convenção Nacional para o dia 12.

NO RIO, OS CONVENCIONAIS

Chamados pelo sr. Dinarte Dorneles, já se encontram no Rio quase todos os convencionais do PTB.

Entre êles os srs. Cícero Mendonça, do Rio Grande do Norte; Sousa Neves, do Paraná; Francisco Macedo, de Sergipe; Othon Sobral, do Ceará; Leocádio Antunes e João Goulart, do Rio Grande do Sul; Delmo Ribeiro, de Santa Catarina, e Américo Silva, do Pará.

Hoje, pela manhã, estavam sendo esperados os representantes de Goiás, Piauí, Mato Grosso e Amazonas.

MAIORIA

O sr. Dinarte Dorneles chegou ontem ao Rio.

Encontrava-se êle no Rio Grande do Sul, embora de lá mesmo acompanhasse a ação dos seus partidários aqui no Rio. Tem a maioria dos votos do Diretório, que se compõe de 49 membros, dos quais 30 já estão comprometidos com a corrente "dinartista".

A POSIÇAO DE DANTON

O sr. Danton Coelho tem mantido uma posição de absoluta discriação em face dos acontecimentos. Sabe-se apenas que viajou desde quinta-feira para S. Paulo a fim de consultar os seus amigos do PTB paulista sôbre a conveniência ou não de uma reação contra a sua "degola" no partido.

Estava sendo esperado ontem aqui no Rio, quando então resolveria sôbre sua participação nas reuniões de hoje.

OFENSIVA SOBRE OS "DANTONISTAS"

Nos últimos três dias, foi desencadeada pelo Catete uma ofensiva contra os elementos "dantonistas", no sentido de que abrandem sua posição de intransigência em face do sr. Dinarte Dorneles e se disponham a uma política mais conciliatória.

Os srs. Romeu Fiori e Baeta Neves foram aconselhados para que, independente de qualquer pronunciamento do sr. Danton Coelho, compareçam às reuniões do partido.

Danton

REFORMA DA LEI ELEITORAL

Uma comissão de nove membros vai ser organizada na Câmara para elaborar um projeto de reforma do Código Eleitoral, no prazo de 90 dias.

A Comissão de Justiça aprovou, ontem, o parecer do deputado Lúcio Bittencourt, favorável ao projeto de resolução do sr. Soares Filho e de mais 55 deputados, propondo a medida.

Há dias, no Senado, o sr. Mozart Lago apresentou requerimento pedindo a constituição de uma comissão mista, de senadores e deputados, para o mesmo fim.

Enquanto isso, o senador João Vilasboas ultima o seu projeto do qual, aliás, já divulgamos alguns dos pontos principais.

PETRÓLEO NA CAMARA

Frente UDN-PTB para a solução nacionalista

ESBOÇA-SE na Câmara a formação de uma frente UDN-PTB para a solução nacionalista do petróleo.

Muitos deputados petebistas estão à espera do projeto que a comissão da UDN está preparando. Caso o mesmo adote os fundamentos do projeto Euzebio Rocha, poderão os petebistas abrir mão dêste projeto e apoiar a solução da UDN.

REBELIAO CONTRA VARGAS

Estão dispostos até a rebelião contra as ordens expressas do sr. Getulio Vargas, que já agora quebrará lanças pela "Petrobrás".

O sr. Gustavo Capanema pretendia requerer, ontem, urgência para a "Petrobrás". Mas resolveu retardar a sua iniciativa até sexta-feira, porque o sr. Bilac Pinto pediu vista do projeto na Comissão de Economia.

"E eu não quero que depois digam que estou prejudicando os direitos da minoria".

Automóveis dos deputados

Simões Lopes contra

O SR. Simões Lopes continua dificultando a importação dos automóveis, ao câmbio oficial de 18 cruzeiros o dólar, para deputados.

Ficara combinado, entre êle e o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara, que as importações se fariam na proporção de 20 por mês. Fêz-se o sorteio para escolha do primeiro grupo. Parecia resolvido o assunto.

O diretor da CEXIM, porém, decidiu, regulamentar a resolução da Câmara, antes de cumprir o combinado, o que significa que, tão cedo, a Carteira não expedirá as licenças de importação.

COMBUSTIVEL

O sr. Rui de Almeida, autor da resolução, está agora anunciando a instalação de uma bomba de gasolina no Palácio Tiradentes. Nela os deputados poderão adquirir gasolina a Cr$ 1,10 o litro. O preço, no mercado, é de Cr$ 1,80.

Simões Lopes

Flexível!
Seguro!
Durável!
SOLADOS
GOODYEAR

Comunicado

Companhia Docas de Santos

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos-vos a Diretoria a seguir, a exposição dos principais fatos ocorridos durante o ano findo, dando-vos a oportunidade de apreciar as contas e de deliberar sôbre os atos por ela praticados.

No Relatório aprovado na última Assembléia Geral, ao referirmo-nos ao problema do congestionamento, relacionamos essa situação a causas de caráter geral e internacional, que determinaram um ritmo anormal no crescimento do tráfego portuário, como consequência de uma expansão excessiva nos transportes marítimos.

Os resultados constatados no ano que findou confirmaram nossas alegações e com satisfação podemos registrar que as instalações do pôrto suportaram o volumoso afluxo de mercadorias, que se elevou a 7.142.597 toneladas ou 25% a mais do que o apurado no ano recorde anterior.

Balanceando a tonelagem das mercadorias movimentadas no pôrto durante o ano, no total de 7.142.597, verifica-se que sòmente 60.000 toneladas ficaram aguardando movimentação, o que representa menos de 1% daquele total.

Assim, o verdadeiro aspecto e as verdadeiras proporções do problema se resumem na constatação de que as instalações portuárias, solicitadas em sua capacidade funcional por uma corrente de tráfego de concentração sem precedente satisfizeram, atenderam, deram vazão a acréscimo de 25% sôbre o movimento verificado no ano anterior, deixando, porém, de absorver, apenas, um resíduo correspondente a cêrca de 1% daquele total, como acima está dito.

Não diremos que a falta de adequado encaminhamento dessa pequena parcela do tráfego do pôrto nos tenha mantido livres de preocupações. Constituiram, ao contrário, o motivo das nossas mais enérgicas providências e em favor de seu escoamento mobilizamos todos os nossos recursos disponíveis. Mas não seria justo deixar de reconhecer nem impedir que olhássemos com satisfação a tarefa executada, e, que, nada melhor poderia provar o ânimo desta Companhia em pautar o desempenho de suas funções pelos padrões de desenvolvimento e de progresso da zona a que tem o dever de servir.

Temos estado sempre atentos a êsse problema, cuja solução já se facilitou em parte com o transporte dos combustíveis líquidos por oleoduto para São Paulo, permitindo maior escoamento das outras mercadorias por via férrea, desafogando os armazéns do pôrto.

E-nos grato consignar neste documento as boas relações mantidas com as autoridades federais, estaduais e municipais, bem como a sempre prestimosa cooperação do Sr. Inspetor da Alfândega de Santos. Outrossim, cumpre-nos ressaltar a colaboração recebida das administrações da E. F. Santos-Jundiaí e E. F. Sorocabana, cujo esfôrço na retirada das mercadorias das nossas instalações tem conduzido à normalização dos serviços portuários.

Convictos, como estamos, da capacidade de desenvolvimento da região influenciada pelo pôrto prosseguimos na execução de obras e continuamos a aumentar a aparelhagem comum e especializada para corresponder ao esperado progresso, realizações estas constantes do programa aprovado em 22 de novembro de 1951, pelo Govêrno Federal, cuja importância está estimada em Cr$ 888.129.686,00.

Esta Diretoria acha-se em estudos com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o financiamento de parte dessas realizações.

Em 22 de agôsto de 1951, expirou o prazo do acôrdo assinado entre esta Companhia e os dois Sindicatos que congregam a maior parte dos seus empregados.

Pelos Exmos. Srs. Ministros da Viação e do Trabalho, foi constituída uma Comissão para o estudo do assunto, no decorrer de cujos trabalhos não foi adotada a proposta da Companhia para a concessão de um aumento de 20% sem majoração das taxas da tarifa portuária.

Entendeu o Govêrno conceder o aumento geral dos salários e ordenados na base de 35%, tendo sido autorizada pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação a majoração das taxas portuárias, para atender a parcela de 15%, já que os 20% oferecidos pela Companhia serão retirados de sua renda sem compensação.

• • •

Mais uma vez, cabe-nos assinalar que, através de novos pronunciamentos, o Egrégio Supremo Tribunal Federal manteve, por votações unânimes, o reconhecimento da isenção de impostos de que esta Companhia é titular, por lei e por contrato.

O Egrégio Primeiro Conselho de Contribuintes decidiu pela terceira vez, apoiando-se nos princípios jurídicos e nos pronunciamentos dos Tribunais do País, pela improcedência da cobrança do impôsto de renda lançado contra esta Companhia.

Cumpre-nos também registar que o Estado de São Paulo, por seu Executivo, e o Município de Santos, por sua Câmara Legislativa, determinaram o cancelamento da coleta de todos os impostos contra esta Companhia, firmando êsses atos nos julgados do Egrégio Supremo Tribunal Federal.

• • •

Honrou-nos com sua visita ao pôrto de Santos, S. Excia. o Sr. Dr. Alvaro de Souza Lima, DD. Ministro da Viação e Obras Públicas — que teve palavras elogiosas pelo que lhe foi dado observar.

Merecemos, também, em várias ocasiões, a visita do Diretor Geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, cargo ocupado atualment epelo Sr. Eng. Hildebrando de Araujo Góes, que se tem empenhado em procurar solucionar o congestionamento do pôrto coordenando os interêsses e esforços das várias entidades relacionadas com os serviços portuários.

• • •

A seguir encontrareis informações detalhadas sôbre as relações entre esta Companhia e o Govêrno Federal, que se processaram sob um espírito de confiança e cordialidade, que nos apraz consignar.

Tambem, como de hábito, inserimos as principais estatísticas, cujos resultados comparados, evidenciam a grande atividade desenvolvida e os índices conseguidos.

Resgate de mau pagador

AINDA na campanha eleitoral, em discurso proferido no Recife, o candidato Getulio Vargas assegurou que, se eleito, entregaria a direção das instituições de previdência social aos trabalhadores.

Eleito, não cumpriu a promessa. Recrutou os presidentes dos Institutos na seára política, muito embora seja de justiça salientar que, alguns deles, se têm portado à margem dos interêsses políticos, para cumprir lealmente os seus deveres.

Por que não o fêz? Era um compromisso assumido espontaneamente e a nomeação daqueles administradores dependia de sua livre escolha.

Agora, lembra-se o Govêrno da promessa não cumprida. E por que? A alegação publicamente feita é de que a experiência tentada no Instituto dos Bancários vem apresentando melhores resultados do que a administração das outras entidades. O presidente da Republica estaria caindo num grande equívoco, fácil de ser comprovado, se sua afirmação não fôsse, apenas, o pretexto para neutralizar os justos receios com que a opinião esclarecida do país recebeu a nomeação do novo presidente do IAPETC.

Diga-se, de saida: o presidente poderia ser um excelente motorista e um ótimo dirigente da previdência social. Não se incompatibilizam as duas situações. O que há de essencialmente errado na escolha é que ela foi feita sob o fundamento de que o homem é motorista, e o IAPETC deve ser dirigido pelos contribuintes. Não se procurou ver se o escolhido tinha as qualidades pessoais indispensáveis ao exercício da função. Em verdade, aliás, o que prevaleceu não foi nem mesmo a sua condição profissional. Foi a necessidade de premiar um cabo eleitoral, e preparar, com êle, uma nova base para futuras eleições.

MAS, admitamos que o propósito do Govêrno seja mesmo o de entregar a previdência social às classes trabalhadoras.

Nada mais fácil do que provar que êsse critério é errôneo e nocivo aos interêsses da política social brasileira.

Em primeiro lugar, pelas condições mesmas da organização da previdência. Não se trata de uma estrutura classista, como é o sindicato, por exemplo. Trata-se de um encargo do Estado, destinado a cobrir riscos sociais que atinjem normalmente as classes economicamente mais fracas. Os trabalhadores são convocados a prestar contribuição compulsória, a quarta parte, aliás, dos recursos com os quais realiza a instituição o seu plano de benefícios. As restantes competem à União, aos empregadores e às rendas provenientes da aplicação de disponibilidades. E porque contribuem, os trabalhadores já têm a sua função na administração dêsses órgãos: participam dos Conselhos Fiscais, que devem fiscalizar, acompanhar e, até certo ponto, orientar o programa das instituições. Se, amanhã, erros do sistema ou de sua aplicação levarem as instituições ao malôgro, sôbre quem vão recair as responsabilidades morais e financeiras?

Sôbre as classes trabalhadoras, seus sindicatos, suas economias individuais? Não. Será o Estado chamado a responder pelo novo ônus, porque dele, já agora, é a responsabilidade da manutenção do seguro social.

Em segundo lugar, temos contra o novo critério, a lição da experiência. Em seu início, as Caixas de Aposentadoria e Pensões também foram dirigidas por elementos das classes contribuintes. E foi o próprio sr. Getulio Vargas, ainda no seu primeiro Govêrno, que retirou aos trabalhadores essa prerrogativa, sem antes verificar que muitas daquelas entidades foram conduzidas ao regime do "deficit" e do descalabro. E as Caixas, assinale-se, eram instituições pequenas, sem maiores problemas técnicos, adstritas a uma região e uma classe, de interêsses geralmente harmônicos, enquanto os Institutos têm caráter nacional, obrigam-se a atividades diversificadas, limitam-se por cálculos atuariais, muitos deles já comprometidos.

Afinal, o fato está consumado. E resta apenas esperar que o novo presidente some, agora, tôdas as reservas de sua humilde personalidade, a fim de preservar o IAPETC de novos desastres.

QUANTO ao sr. Getulio Vargas, lamentamos sinceramente a contingência a que está sendo levado o seu Govêrno: a de destruir a própria obra que criou.

Voltando ao Govêrno na crista de uma vitória popular, o sr. Getulio Vargas sentiu que já não pode cumprir as promessas fundamentais feitas ao povo. Prometeu diminuir os preços das utilidades, e êles crescem dia a dia, à margem e até com a cumplicidade da COFAP. Prometeu aumentar a produção, e os lavradores do Nordeste e São Paulo abandonam os campos, desesperados de qualquer providência governamental. Prometeu medidas para fixar o homem no interior, e estamos assistindo à trágica procissão das famílias nordestinas que enchem as estradas, para não encher os cemitérios.

Com a experiência de uma vida política fértil no conhecimento dos homens e das coisas, o sr. Getulio Vargas começa a sentir a desilusão que lavra o espírito do povo. E até mesmo aquelas massas perante as quais sempre inspirara a confiança das grandes decisões, já o recebem com frieza, porque, no seu íntimo, sentem morrer, uma a uma, as esperanças de uma vida melhor.

Com um govêrno estafado, sem programa e sem capacidade de recuperação, o sr. Getulio Vargas já não espera reconquistar a sua popularidade com a solução dos problemas do povo. E apela, então, para os expedientes políticos. Porque a nomeação do novo presidente tem essas origens demagógicas. O Govêrno, que não deu aos trabalhadores uma mesa mais farta e mais barata, dá-lhes a glória do Poder. Mesmo que, dessa glória, êles só participem através de alguns testas-de-ferro para executar interêsses políticos dos grupos que se beneficiam da interminável partilha nacional.

ALUIZIO ALVES

O CRIME DO CITROEN

Desenho de HILDE

Coisas da Cidade

"S. Judas, me ajuda"

GLADSTONE CHAVES DE MELO

TODO mundo sabe que de alguns anos para cá se desenvolveu consideravelmente no Rio o culto e a devoção de S. Judas Tadeu. Levas sempre crescentes de romeiros buscam a Igreja dedicada ao apóstolo, sita na rua Cosme Velho, e onde não raro, segundo me informa o vigário da paróquia, meu distinto amigo Pe. Campos Góis, se dão casos de retôrno à prática dos sacramentos por parte de pessoas longamente arredias da vida religiosa. Tem-se justificado êsse movimento de interêsse por S. Judas Tadeu como sendo uma sorte de desagravo pelo esquecimento em que ficou séculos a fio o santo, confundido com seu homônimo, Judas Iscariotes, o apóstolo traidor.

Acredito que esta razão, revivescência de um culto descurado e desejo de desagravar, explique em muitos fiéis a devoção a S. Judas, mas desde outro dia fiquei certo de que outro fator ponderável interveio no volume das romarias que todos os dias 28 mantém repleta a igreja do Padre Góis.

Tal fator, por estranho que pareça, é de ordem linguística. O grande glotólogo e filólogo dinamarquês Cristóvão Nyrop, cego desde os seis anos e autor de obras do maior valor, como uma excelente gramática histórica da língua francesa, em seis volumes, Nyrop publicou um artigo, hoje enfeixado no livro póstumo "Linguistique et Histoire des Moeurs", em que estuda a influência das palavras sôbre as crenças. Nesse artigo mostra como certas devoções populares e certas atribuições de virtudes taumatúrgicas nos santos têm origem numa interpretação linguística do nome do mesmo santo. E dá vários exemplos a começar por Santo Expedito, que figura no martirológio do dia 19 de abril e de quem se sabe apenas e vagamente que foi martirizado na Armênia, sob Diocleciano. Santo Expedito teve e tem um grande culto, como atendedor das causas que exigem pronto despacho, e tal devoção decorre do nome — Expedito, "pronto, solícito".

Nyrop acrescenta muitos outros exemplos, como o de uma devoção antiga a Santa Hedwiges, em francês medieval Avoye, patrona dos desencaminhados, dos perdidos, segundo se lê num livro de horas do século XV: "Devote oraizon à Saincte Avoye, qui les gens aide et avoye" ("avoyer" é um verbo antigo, que significa "pôr no bom caminho").

Por nossa parte, temos já recolhido ou observado fatos semelhantes. Assim, em certa região de Portugal, Santo Ovídio, pronunciado "Ouvido", é invocado contra dor de ouvidos. Conheço um pobre e excelente homem, cearense, que mais de uma vez lançou sôbre si e sôbre nós uma bênção nestes termos: "Nossa Senhora do "Carmo" "acarme" (isto é, "acalme") nóis tudo". Foi, pois, nesta linha que entendi esta invocação a S. Judas Tadeu: "S. Judas me ajuda!". Tenho impressão que o aspecto fonético do nome do apóstolo contribuiu com sua parte para alargar-lhe a devoção.

Cartas dos leitores

Otimismo e esperança

Do sr. José Fialho Pacheco:

— "As palavras do sr. Gustavo Capanema, deputado mineiro e líder do govêrno do sr. Getúlio Vargas, não sôam bem porque não exprimem a verdade brasileira.

Deus deveria estar ouvindo o sr. Capanema porque as suas palavras parecem cheias de amor ao próximo. "Otimismo e esperança" póde ser o binomio de um povo feliz. O líder da maioria quer esconder a verdadeira situação brasileira com planos de estimulo e alegria de um futuro risonho.

Não posso concordar com o meu conterrâneo porque êle classifica "desserviço" o grito de alerta para os homens de govêrno. Os que gritam e têm coragem de falar em público que estamos caminhando para a "estaca zero" da fome, são os verdadeiros brasileiros.

Desserviço prestado ao Brasil é esconder a nossa atual situação — de sofrimentos e alto custo de vida.

O sr. Capanema já teve a oportunidade de visitar os lares pobres de nossa Capital? Garanto que não, porque se tivesse interesse pela miséria alheia, não estaria querendo esconder a verdade. O sr. Capanema talvez ainda não tenha visto um homem chorar porque o filho chora de fome. São cenas diárias em Minas e em todo o Brasil.

O líder da maioria talvez não tenha entrado ainda nos lares pobres em noites de frio. Ignora que centenas de crianças choram de frio debaixo de farrapos sujos.

O sr. Capanema não lê a crônica policial de Minas e do Rio. Não lê porque ignora cenas selvagens de pais e mães que matam os seus filhos para não vêlos chorar de fome. Cenas dantescas de um povo que começa a sentir a fome em seus lares.

O sr. Capanema quando esteve aqu nos festejos do 1.º aniversário do nosso Governador, deveria ter ido a nossa Santa Casa para presenciar as cenas de enfermos famintos que procuram aquele nosocomio de nossa Capital. Talvez tivesse uma prova nos fatos da miséria alheia.

A fome e a miséria rondam os lares humildes de todo o Brasil. Negar, é procurar tapar o sol com uma peneira.

O sr. Capanema deve saber que uma criança procedente do norte, passageira de um dos "trens da fome e da promiscuidade", morreu de fome ao ser socorrida pelo nosso Pronto Socorro. O sr. Capanema deve deixar os "Trens da Alegria" da Capital Federal e tomar lugar numa segunda classe do "trem da fome e da promiscuidade" para poder sentir reações de caridade e brasilidade.

Quem nunca sofreu fome não pode exigir otimismo e esperança de um povo que não é fanático e nem tão atrasado como pensam alguns politicos".

Fabricação de limas

Do sr. Antônio Pereira, sócio-gerente da Fábrica Nacional de Limas:

— "Sendo leitor assiduo dêste vespertino, muito me surpreendeu a carta do sr. Alfredo Teixeira Pinto, publicada no dia 29 p.p. sob o titulo "Fabricação de Limas".

Vê-se, de inicio, sua absoluta ignorância sôbre matéria prima. Muitas siderurgias nacionais, inclusive Volta Redonda, estão interessadissimas em fabricar aço para limas com alta percentagem de carbono e cromo.

Quanto a laminação, temos os mais hábeis profissionais do mundo. Ele cita as dificuldades da importação. Suprindo tudo, estamos aparelhados com estoque maior do que qualquer fábrica estrangeira, máquinas modernissimas e técnicos especializados para abastecer não só o consumo de todo o país como ainda exportar. Estamos aptos a fabricar 4.000 dúzias de limas por dia.

Uma lima estrangeira custa em São Paulo Cr$ 25,00; a nacional custaria Cr$ 12,00 (digo custaria porque no maior Estado do Brasil não aceitam nossas limas, não porque não sejam iguais ou melhores do que qualquer estrangeira, mas por serem brasileiras, isto graças à contra-propaganda). A fabricação de limas já é uma realidade nacional, como o são outras indústrias, e, levaremos o Brasil à vanguarda dos maiores países do mundo.

Para satisfação desta verdade, ficariamos gratos de sua visita à nossa fábrica, à rua Angelo Bittencourt, 27."

Buzinando

O MEU amigo Jean Funke, que pelo nome vocês vão pensar ser estrangeiro, é brasileiríssimo. De São Paulo. Êle tem um negócio de laboratório farmacêutico e faz remédios, não sòmente em nosso país, como fora dele. Sei que constantemente vai às terras do Pacífico.

Na última vez em que esteve na Colômbia, verificou que na cidade de Calli os automóveis não tocavam a buzina. O alcaide lhe explicou que mandara arrancá-las — el pito — como êles chamam. O curioso é que o alcaide explicou ter sido a medida tomada para dar tranquilidade aos ouvidos dos habitantes. Verificou-se, depois, que os acidentes haviam diminuido. Mas, isso é em Calli, na Colômbia...

Por falar em buzina, eu gostaria de saber se êsse instrumento de supliciar os ouvidos alheios contribuiu, de alguma forma, para evitar que um lotação fôsse em cima de um bonde, no túnel do Leme. Se não tivesse buzina, não teria ido.

Eu, por exemplo, que não uso êsse infernal aparêlho desde o tempo em que Antonio Prado Júnior era o Prefeito desta cidade, garanto que, por não ter buzina, não poderei ir em cima de bonde algum. E se não a usasse, agora é que não a usaria mais.

Há uma razão mais do que suficiente para fazer qualquer cidadão respeitável ridá-la imediatamente. Consultem o "Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa", por Aurélio Buarque de Holanda, e vejam lá, na 9.ª edição, páginas 204, o significado da palavra BUZINA. Se, depois disso, ainda quiserem conservá-la, o culpado não sou eu...

* * *

Se eu fôsse o Diretor do Trânsito, mandaria arrancar aquelas placas da rua da Quitanda, as quais dizem ser proibido estacionar ali das 7 às 19 horas. No sábado, às 11 horas, contei ali 18 veículos estacionados!

Mas pagam multa, dir-me-ão. Ora, a Inspetoria não é quermesse... Não é dinheiro o que ela quer. Ela quer que os automóveis não estacionem na rua da Quitanda. Logo, ou se faz respeitar ou retira o sofá...

FLORESTA DE MIRANDA

AS FORMAS HUMANAS

EMBORA tôdas as pessoas sejam, em alguma característica, diferentes uma das outras, há necessidade para os médicos e para os psicólogos, principalmente, de classificá-las de alguma maneira, procurando simplificar o estudo físico e psíquico das mesmas.

Isto é útil para o médico porque há uma relação entre a forma do corpo e a posição das vísceras, entre a mesma forma e os hábitos, e ainda entre a forma corporal e a tendência para determinadas doenças. Para o neurologista, o estudo da morfologia humana orienta sôbre a possibilidade de certas alterações do sistema nervoso neuro-vegetativo. E, finalmente, para o psicólogo e o psiquiatra a forma do corpo está relacionada com o temperamento e as predisposições à neuroses e psicoses.

Procuraremos descrever suscintamente as principais classificações morfológicas conhecidas, assim como a classificação psicomorfológica de Kretschmer.

OS TIPOS MORFOLOGICOS

Uma classificação muito aceita é a de Viola, a qual foi posteriormente enriquecida com os trabalhos de Barbara e, mais recentemente, do insigne professor patrício, dr. Berardinelli. A classificação de Viola parte das medidas do corpo, estabelecendo proporções entre o torax e os membros e entre o torax e o abdomen. Viola admite 5 tipos humanos:

1. Normotipo ou normolineo — Neste tipo o valor dos membros é igual ao valor do tronco (que é a soma do torax e do abdomen). O valor do torax é igual ao do abdomen. Este é o tipo médio, no qual não há uma predisposição particular para qualquer doença.

2. Brevilineo ou braquitipo — Nestes, o valor dos membros é menor que o valor do tronco e o valor do torax é menor do que o do abdomen. São as pessoas de pequena estatura, com predisposições particulares para a obesidade, a hipertensão, as doenças do coração, a calvície, entre outras doenças.

3. Longilineo ou longitipo — Nestas pessoas, o valor dos membros excede ao valor do tronco, enquanto que o valor do torax é maior do que o do abdomen. São as pessoas altas, com o tronco dirigido mais no sentido vertical. São predispostas às doenças dos pulmões, às anemias, ao nervosismo.

4. Tipo atlético — Nestas, a principal característica é o desenvolvimento da massa corporal, especialmente a muscular, podendo ser normolineos ou brevilineos.

5. Tipo astênico stilleriano — Caracterizado por uma massa corporal escassa, sendo debeis e pouco resistentes e tendentes a quaisquer doenças.

Esta classificação não é absoluta, assim como não é absoluta a predisposição que cada tipo admite. Qualquer longilineo pode passar tôda a sua vida sem contrair uma das doenças que o seu tipo sugere, mas, de modo geral, serve a classificação para orientar o médico.

Barbara acrescentou à primitiva classificação de Viola as combinações de tipos, porque nem tôdas as pessoas são tipos puros: há brevilineos de pernas compridas, assim como há longilineos com um abdomen bem desenvolvido...

Barbara [illegible]scentou quatro combinações [illegible] tipos e o professor Berardinelli simplificou estas classificações, criando denominações mais fáceis de serem guardadas.

Nós a comentaremos da próxima vez.

IDÉIAS E FATOS

A Cortina de Ferro

JA' confiei ao meu leitor, na semana passada, a penosa impressão que me deixou o estilo com que o sr. Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito no Rio de Janeiro, nos relata os episódios de sua viagem recente ao país das maravilhas soviéticas. Cumpre-me agora dizer alguma coisa do conteúdo.

Desde o preâmbulo, o autor nos adverte que aceitou os riscos e os incômodos da viagem movido pelo desejo de tirar a limpo, com a imparcialidade de um magistrado, o mistério da vida e dos costumes russos. Com êsse louvável intuito o sr. Osny Duarte Pereira andou pelos países comunistas, em companhia de outros conspícuos membros de nossa magistratura, sendo muito amavelmente recebido pelas autoridades soviéticas e tendo assim podido colhgir abundantes apontamentos.

Agora temos o livro. E nós, que não atravessamos a Cortina de Ferro, ficamos sabendo que um ovo custa quatro coroas em Praga, e que na capital de Stalin se pode comprar por trinta mil rublos um automóvel "Stalin" da Fábrica Stalin. Informa-nos também o sr. Osny Duarte Pereira sôbre os preços de um aspirador de pó, de um pente de matéria plástica, e de um corte de "cabelos de homem" sem loção.

Além disso, em páginas transbordantes de ceias fartas de bom vodka e de amenas recepções oficiais, o autor destrói a maléfica idéia, acaso enraizada em nós pela propaganda capitalista, de que nas ruas de Moscou corre o sangue dos oprimidos. Tranquilize-se pois o inquieto leitor do ocidente. O sr. Osny Duarte nada viu de chocante atrás da Cortina de Ferro. Tudo em ordem. Preços razoáveis. Boa música. Recepções agradabilíssimas.

Neste ponto eu chamo a atenção para um detalhe: o sr. Osny Duarte Pereira é um Juiz de Direito, e os seus companheiros de alegrias moscovitas são Desembargadores. E nesta clave, levando em conta êste detalhe, o livro me aparece sob novo ângulo. Se o sr. Osny Duarte Pereira fôsse um estudante em férias, um fotógrafo ávido de pitoresco, um repórter sequioso de curiosidades exóticas, o livro seria admissível, devendo, todavia, em qualquer dessas hipóteses, ser escrito em melhor português. Mas o sr. Osny Duarte Pereira é um Juiz, e Desembargadores são os seus companheiros de rússias.

Ora, sempre me pareceu que, para homens de lei, a Cortina de Ferro, isto é, o fato bruto e simples de existir uma substantiva Cortina de Ferro devesse ser mais chocante, ou pelo menos mais interessante, do que o custo de um ovo. Sempre me pareceu, a mim que não sou juiz, que há um certo tipo de imparcialidade e de indiferença que nenhum homem pode apregoar, e que, por muito mais forte razão, um Juiz não pode manifestar. De duas uma: ou nós acreditamos na Justiça e no Direito com fundamento na lei natural, ou não cremos em nada. Se acreditamos na Justiça e na Lei, então a nossa curiosidade se satura com o simples fato de existir num país uma barreira que seus habitantes não podem atravessar. O que ocorre por detrás dessa barreira só pode suscitar em nós um legítimo sentimento: o desejo de ver a reação e sadia revolta dos encarcerados. E quanto mais nos disserem que as ruas de Moscou são ordeiras, mais tristes serão as nossas apreensões, e mais pena teremos nós daquele pobre povo.

Ao contrário, se não acreditamos em nada, ou se dizemos que tudo é relativo, em moral e em política, então sim, então compreende-se a curiosidade de conhecer o preço do corte de "cabelos de homem", sem loção, no país dos detentos.

Dou aqui um exemplo, situado em outro caso moral, para tornar meu pensamento mais claro. Como ninguém ignora, existem certas organizações em que uma senhora idosa explora o verdor das moças decaídas. Por uma série de motivos econômicos e psicológicos, que todo o mundo conhece, as moças se submetem à dona da pensão, e dificilmente ousam romper a misteriosa cortina que as aprisiona. Ora, pergunto eu: ficaria bem, para um Juiz, ir visitar a dona da pensão para ouvir dela, com lápis na mão, quanto custa a lavagem de lençóis e qual é o regime alimentar das decaídas? Creio que não, a menos que se torne relativo também o conceito de prostituição.

Mas o sr. Osny Duarte Pereira não se deteve no ponto morto da insensibilidade em relação à Cortina de Ferro. Passou da indiferença à simpatia. Eis o que escreve na página 232: "Compreendemos que, sendo a U.R.S.S. um país de duzentos milhões de habitantes, colocado há trinta anos atrás entre os povos secundários, no conceito internacional, levando vida das mais miseráveis (...) não lhe será fácil resolver um problema gigantesco, como êste de elevar o nível de vida e fazer o povo suspirar por um aparelho de televisão, um automóvel e a geladeira, meta do confôrto americano. Eles são obrigados, antes disso, a organizar o cinturão de defesa contra as nações desejosas de lhes destruir o sistema de govêrno, que os cercam cada vez mais apertadamente em pactos, alianças e outros meios de entrelaçado. Sem ter fechadura e boa fechadura, num lugar onde poderá ser assaltado, ninguém comete a estupidez de encher a casa de coisas que possam ser retiradas ou destruídas pelo assaltante".

O sr. Osny Duarte Pereira esqueceu-se entretanto de notar uma peculiaridade da fechadura soviética: ela funciona ao contrário do que se costuma fazer na serralheria ocidental. Ela não deixa saírem as pessoas da casa. E basta essa pequena diferença para cavar um abismo entre a U.R.S.S. e os outros países do mundo que constroem sistemas de defesa, e que procuram a prosperidade interna sem algemar seus próprios cidadãos.

Não se cansa o sr. Osny Duarte Pereira de apregoar seu relativismo moral, como se vê, por exemplo, nesta esquisita passagem tirada da página 154: "Vê-se, pois, que o conceito de liberdade é igualmente relativo, como nas nações capitalistas. Enquanto que aqui a censura é feita pelos diretores de jornais que apenas publicam os artigos de seus redatores não em antagonismo com os interêsses das emprêsas que dirigem, lá existe a censura a posterior, pelo critério pessoal do govêrno, relativo ao que se deva entender como contrário à "consolidação do Estado Socialista", princípio demasiado elástico e perigoso.

O leitor que decida qual é o melhor, ou ainda se o terceiro sugerido na tese que apresentei ao Congresso de Berlim é, ou não, superior aos dois".

Por hoje chega. Digo ao sr. Osny que já decidi. E utilizo a relativa liberdade da imprensa capitalista para lembrar aos senhores magistrados que existem detentos mais próximos e mais facilmente observáveis do que os russos. Ali na rua Frei Caneca o corte "de cabelos de homem" sem loção, é gratuito.

GUSTAVO CORÇÃO

MEMORANDUM

Sigilo comercial

A ASSOCIAÇAO Comercial mandou ao presidente do Banco do Brasil um oficio muito importante, oportuno e claro, porque lembra coisas deslembradas. Divide-se em três partes o documento.

Na primeira parte, a Associação dá parabéns e aplausos ao presidente do Banco do Brasil pela sua atitude, na última assembléia, "sustentando o principio do sigilo comercial".

Na terceira parte louva os deputados udenistas que se fizeram acionistas do Banco porque, segundo acredita a Associação Comercial, a atitude "inspirou-se num verdadeiro sentimento de zêlo pelas coisas públicas, num patriotismo sadio."

A segunda parte do oficio, porém, é que é a substancial, a essencial. Aí, no miolo, na substância do documento, a Associação Comercial faz votos para que as autoridades públicas, tôdas elas, se lembrem sempre de que o sigilo comercial é uma coisa sagrada e que recordem isto como "um rumo definitivo, uma diretriz permanente a que terão de se subordinar sempre os órgãos e as entidades públicas nas suas relações com as emprêsas privadas".

Bom lembrete. O govêrno, realmente, só se lembra de que existe sigilo comercial quando isto lhe convém, quando tem alguma coisa a esconder.

Não faz muito tempo pretendeu, por um dos seus órgãos, diretamente autorizado pelo sr. Vargas, fazer devassa nos livros das emprêsas comerciais, a fim de provar sua acusação genérica do tubaronato ao comercio.

A fiscalização do impôsto de renda vez por outra também se abalança a entrar na vida privada das emprêsas para extrair de seus livros, resguardados com o sigilo comercial, dados concretos e divulgá-los.

O Ministério da Fazenda autorizou, recentemente, uma busca em regra nas agências do telégrafo particular para tomar conhecimento da correspondência comercial expedida para o estrangeiro.

Os exemplos podem ser contados às dezenas. E a Associação Comercial, na defesa dos seus sócios, que é legítima, aproveitou a oportunidade do ocorrido na assembléia do Banco do Brasil para chamar à ordem o govêrno, para lembrar-lhe que êle é o primeiro a desrespeitar o sagrado sigilo comercial, quando isto convém à sua politica, quando serve para investir contra adversários ou, simplesmente, para fundamentar a sua demagogia.

O túnel e os sinais

JÁ ocorreram vários desastres no túnel do Pasmado, que não tem ainda muito tempo de tráfego. Há talvez, um "record" de acidentes naquele local, em relação ao tempo.

Não é por falta de sinais que isto acontece, porque sinais há muitos, no local. Logo à saída do túnel, há um, duzentos ou trezentos metros adiante, outro. Por certo são sinais necessários, como todos os novos sinais inaugurados pelo atual Inspetor de Trânsito em tôda a cidade.

A afluência dos novos sinais não impediu, aliás, que os acidentes de trânsito continuem em ascensão, o que pode fazer crer que não é, pròpriamente, o sinal que controla o motorista, que o disciplina à lei do trânsito. Um entendido nessas coisas — tipo Floresta de Miranda — poderá dizer que a pletora de sinais talvez tenha efeito contrário ao desejado, servindo, antes, para irritar o motorista, para fazê-lo perder a calma, o equilíbrio.

E' o caso do túnel do Pasmado, onde um sinal depois do outro numa reta de poucos metros, obrigando a duas paradas forçadas, talvez force, antes, o motorista a arriscar-se numa disparada, meio louco, para pegar o sinal aberto.

O major inspetor do Trânsito deve meditar nisto, neste fator psicológico.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 17.459 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON FERREIRA
Superintendente: J. CAMPOS FERREIRA

TELEFONES
Geral — 32-2185
Redação — 32-2189
Direção e Publicidade — 32-2188
Gerência e Superintendência — 32-2186
Oficinas — 32-2183
Portaria — 32-2184

ASSINATURAS
Anual — Cr$ 250,00
Semestral — Cr$ 130,00
Trimestral — Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º salas 704-5. Telef. 36-6413. São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 502, sala 109. Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

A cachaça é nossa

O JORNAL "O Norte", de João Pessoa, comentando a proibição do II Campeonato Mundial de Cachaça, publicou o seguinte:

"Na verdade, não se compreende que se malsine um produto nacional, simplesmente por não ter ascendido às mesas aristocráticas, notadamente em se tratando de bebida que os entendedores classificam quanto ao sabor, perfume e poder embriagador, em condições de competir com os similares estrangeiros de nomes arrevezados.

"Proibamos as provas de resistência dos bebedores, mas não reneguemos a nossa cachaça, notadamente os intelectuais que não dispensam um trago, secretamente, e, de público, covardemente, a anatematizam como fator de desordem e de degeneração dos indivíduos!"

DESFILE

Discos voadores

NOS meios radiofônicos, dá-se a seguinte explicação:

— "Discos voadores são os de certos cantores que os compradores atiram pela janela, após ouvi-los".

Amigos até os dentes

NO outro dia, na "Minhota", numa roda de gaúchos, um dêles comentava:

— "Quando o Góis Monteiro esteve no outro dia na Argentina, tanto êle como o ministro da Guerra argentino, Sosa Molina, passaram o tempo todo a exaltar a tradicional amizade que une as fôrças armadas dos dois países".

E acrescentou:

— "E' o caso de se perguntar para que é que essas fôrças estão armadas e por que há tanta tropa na fronteira".

A pronúncia

QUANDO Eliana Rodrigues, de 6 anos, esteve no Rio, meses atrás, aprendeu a cantar, em inglês, duas canções americanas.

Há tempos, um tio seu esteve de visita a Fariofá, em Minas, terra de Eliana.

Encontrando a menina, êle perguntou:

— "Como vai você de inglês?"

Eliana, à guisa de resposta, cantou uma das canções. E, a seguir, contou vantagem:

— "Eu agora estou ensinando a Leopoldina a cantar".

Leopoldina é uma pretinha da mesma idade dela.

— "E, que tal a Leopoldina?" — perguntou o tio.

Eliana fêz uma careta e abanou a cabeça:

— "Ela não tem boa pronúncia. E' uma pena".

Câmara e Câmara

HÁ pouco tempo, numa homenagem que a Juventude Operária Católica prestou ao bispo auxiliar D. Helder Câmara, um delegado da Bahia decidiu elogiar o prelado.

E, passou meia hora a falar da grandiosidade da batalha que o padre Arruda Câmara havia travado contra os divorcistas.

O moço baiano foi a segunda pessoa a cometer êsse engano. A primeira foi o prefeito João Carlos Vital.

Aniversários

Faz anos hoje a srta. Dinah Carvalho, filha do sr. Arnaldo Carvalho, funcionário do Banco do Brasil, e de sua espôsa dona Dinah Carvalho, residentes nesta capital.

Fazem anos hoje:

Senhores — Professor J. C. de Melo e Souza — Luís Duarte — Alberto Machado — Nei Coelho Machado — Manoel Pinto Lopes.

Senhoras: Professora Maria Marta Martins Sampaio — Nazareth Simões Mota.

Senhoritas — Ieda Lima Monteiro — Teresinha Santos — Eloah Duarte Nunes.

Crianças: Antônio Carlos, filho do casal Hipólito Gonçalves Carneiro — Luís Antônio, filho do sr. e sra. Luís Augusto Guerra — Marialba, filha do casal Albano Nascimento Junior.

— Faz anos hoje o sr. João de Lacerda Paiva, gerente da Caixa Econômica em Petrópolis.

Faz anos hoje a menina Ana Maria, filha do casal deputado Lopo Coelho.

Posses

Hoje, têrça-feira, no Ministério do Trabalho, serão empossados, perante o ministro Segadas Viana, às 11 horas; Hildebrando Falcão, presidente da Fundação Rádio Mauá; às 15 horas, José Cecilio Marques, presidente do IAPETC.

A posse do presidente da CAP dos Ferroviários da Leopoldina, ainda não foi marcada.

Viajantes

Com destino a Lima, deixou ontem o Rio, pelo avião transandino da Braniff, o coronel Paul J. Vachet, diretor da Air France para a América do Sul, acompanhado de sua espôsa, e do senhor Georges Hirondelle, diretor da mesma emprêsa no Brasil.

Chega o alcaide de Santiago

Chegará hoje ao Rio o alcaide de Santiago do Chile, sr. Germán Dominguez, cujo cargo corresponde ao de prefeito. O visitante será hóspede oficial da Prefeitura do Distrito Federal.

James L. Poppen

Após realizar uma série de conferências e demonstrações sôbre neuro-cirurgia no Hospital do IPASE, regressou aos Estados Unidos, acompanhado de sua espôsa, pelo avião da Braniff, o sr. James L. Poppen, do Departamento Neuro-Cirúrgico da Clínica Lahey de Boston, em Massachussets.

Recital de um violonista cego

Por iniciativa da sra. Marina de Pádua Barros a Rádio Ministério da Educação vem mantendo desde setembro de 1951 um programa destinado aos cegos.

Depois de amanhã, às 13,30, será realizado nesse programa um recital de violão do professor cego Levino Albano Conceição, dirigente do curso de violão e bandolim do Instituto Benjamin Constant.

O professor Levino Albano perdeu a vista com apenas sete anos de idade, começando a tocar violão com a idade de 9 anos, chegando a ser considerado o maior violonista de Cuiabá, em Mato Grosso, onde residia.

O programa a ser executado na Rádio Ministério da Educação é o seguinte:

1 — Estudo n.º 9 de Fernando Sôr; 2 — Scherzo do estudo em si menor op. 10 de Levino Albano Conceição; 3 — Marieta, mazurka lírica de F. Tarrega; 4 — Fôlhas sôltas n.º 3 — melodia-estudo, de Levino Albano Conceição.

O LIVRO DO DIA

"Ensaio sôbre a essência do ensaio" é o pequeno e magnífico livro de Silvio Lima, Professor da Faculdade de Letras de Coimbra, de que hoje nos permitimos falar aos leitores.

Editor: Armenio Amado — Coimbra. Preço, quinze cruzeiros. — A venda em Livros de Portugal e Livraria H. Antunes.

O LIVRO

Compõe-se dos seguintes capítulos: I — Os antecedentes histórico-ideológicos dos "Ensaios" de Montaigne. II — Principais características dos "Ensaios" e de todo o ensaio em geral. III — A "pessoalização" do ensaio feita por Montaigne. IV — O cepticismo de Montaigne. V — Montaigne, Descartes, Galileu, Bacon: o ensaio e a nova razão crítica. VI — O ensaio em Portugal. VII — Os gêneros literários e o ensaio como atitude.

OS PROBLEMAS A QUE DÁ RESPOSTA

Transcrevemos o autor: "Pergunto: o que é ensaio? Um gênero literário, como o são a epopéia, a tragédia, a égloga, a elegia, o soneto, a comédia, ou uma atitude mental, de determinadas características e tendência? Ou uma coisa e outra? Como se explicam a fortuna afortunada da palavra ensaio, o seu constante e universal emprêgo, a sua generalização a todos os domínios da atividade intelectual (ciências puras, ciências aplicadas)? Onde, como e quando apareceu e quem foi o forjador da palavra ensaio? Montaigne seria o pai do vocábulo ensaio e o fabricador de um gênero novo? Em que século surgem em Portugal a palavra e o conceito de ensaio? Eis aqui um feixe de problemas inquietantes a que procuramos dar, na medida do possível, resposta"

VALOR

O valor dêste trabalho de Silvio Lima reside em ter de fato cumprido o que prometeu de uma forma ao mesmo tempo bela e objetiva. Depois dêste "ensaio sôbre o ensaio" pouco mais haverá a dizer, quanto à sua filosofia, ao seu método e aos seus fins. E' um estudo em que a beleza formal está a par de um autêntico espírito ensaísta.

Muito interessante é sem dúvida também o que se refere ao ensaio em Portugal, e os trechos do mestre do ensaio Antonio Sergio.

A linguagem é de vez em quando um pouco castigada, mas desculpável sobretudo na parte em que trata o assunto num plano filosófico.

PAULO DE CASTRO

MA DIGNE MÈRE (I)

LUCIE Marie Claire de Pardieu... Um nome na lista dos passageiros do "Presidente" sinistrado, uma das cinquenta vítimas, um dos corpos perdidos... Procedente de Montevidéu para Nova York... Lucie de Pardieu... Ma Digne Mère!

* * *

Ma Digne Mère... Quando chegou ao Brasil em 1932, o Sacré Coeur ainda era no velho casarão da Glória, e foi no pátio dos recreios junto à comprida galeria do "Petit Pensionat", que ansiosas, trêmulas de curiosidade e receio, vimos pela primeira vez a freira alta e magra, de rosto corado e fino, olhos vivos e fronte serena que seria nossa superiora. Olhou para nós, sorriu, aceitou as rosas oferecidas pela caçulinha do colégio e falou... O que, não recordo... Era criança demais, estava demasiado excitada... Talvez, sentindo nossa expectativa nervosa, e inquieta, tenha dito sua frase preferida, a que depois nos repetia sempre, a mesma com que um dia mais tarde acalmou minha dôr revoltada, a frase que agora o Padre Secondy usou como tema em sua oração fúnebre: "Que votre coeur ne se trouble pas!" (Que vosso coração não se perturbe!) Lembro apenas que quando acabou de falar, não era mais a "nova superiora", já era Ma Digne Mère...

Ma Digne Mère... Parece tão pouco contar que esteve no Brasil 18 anos, fêz a mudança da Glória para o Morro da Graça, e foi superiora também na Tijuca; que transferida para Montevidéu em 1950 declarou que preferiria ter terminado seus dias aqui, pois se sentia brasileira, e que ao passar no "Presidente" disse ser aquêle, seu adeus definitivo ao Brasil... Tão pouco dizer que era francesa, nobre, e tinha a Legião de Honra por serviços de guerra... Tão pouco explicar que era profundamente boa, inteligente, humana, compreensiva e justa, severa sem intransigência, que a respeitávamos sem temê-la, que sabia punir, consolar e premiar, que sorria muito... Parece pouco também lembrar sua atitude na rotina escolar, sua alegria na inauguração da Graça, sua voz tranquila nunca erguida, suas mãos longas cruzadas nas preces, sua tristeza ao partir do Brasil... Tão pouco falar de sua fôrça, sua energia contagiante, seu dom de ouvir, sua capacidade de transmitir, sua fé iluminada, seu carinho imenso... Tão pouco dizer que gostava de nós, que gostávamos dela, que nos animava, esclarecia, guiava.

Como parece tão pouco, tão inadequado tudo o que se possa dizer, insuficientes as lembranças gerais e as memórias particulares, quando pensando em Ma Digne Mère é num pedaço de nós mesmas que pensamos... Quando o que simboliza é inexprimível, quando o que representa é tôda uma parte de nossa vida, talvez a mais bela... Quando em cada uma de nós permanece algo dela, das verdades básicas que nos ensinou, do que mostrou e pediu... A imagem de dias risonhos, de lágrimas fáceis, de dramas pueris, dos sonhos puros da infância, a saudade da confiança com que adolescentes, a deixamos para enfrentar o mundo... Quando chorando por ela choramos pelo que fomos...

MALUH DE OURO PRETO

TOURING CLUB DO BRASIL

A bordo do paquete "Provence", da Societé Generale de Transports Maritimes à Vapeur, partiu desta capital com destino a Marselha, o 2.º Grupo de participantes da Excursão à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil.

O Departamento de Turismo está organizando o 3.º Grupo, que partirá em julho próximo, a fim de atender inúmeras pessoas que deixaram de conseguir inscrição no "Provence".

No clichê, alguns excursionistas momentos antes de embarcar, em companhia do Sr. Berilo Neves, vice-presidente do Touring.

Sociedade Brasileira le Neurologia, Psiquiatría e Medicina Legal

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, à av. Pasteur 396, uma Assembléia Geral ordinária, para início das atividades anuais e eleição dos cargos técnicos, a saber: presidente e secretário das Seções de Neurologia, de Psiquiatria e de Medicina Legal, Bibliotecário e Diretor dos Arquivos.

Clube Ginástico

O Clube Ginástico Português realizará hoje, às 20,30 horas, uma sessão cinematográfica, com a apresentação do filme "Feras que foram homens" — com Claudette Colbert.

RECITAL DE PIANO

Sob o patrocínio do sr. Iconomou Gouras, ministro da Grécia, realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o recital de piano da professora Alessandra Papasoglou, do Conservatório Nacional de Atenas, quando será executado o seguinte programa:

Chopin — Sonata op. 35 — Grave — Doppio Movimento — Scherzo — Marche Funebre — Presto.

Tocata op. 7 — R. Schumann.

II Parte — Seis Estudos de Chopin — Op. 10 em Dó sustenido, op. 25 em Fá menor, op. 10 em Dó menor, op. 25 em Fá maior, op. 10 em Mi bemol menor e op. 25 em Si menor.

III Parte — Sonatine — Ravel — Moderado — Movimento de Minueto Animato. Tema e Variações — G. Fauré.

Guia Prático n. 1 — Villa Lobos — I — Acordei de Madrugada. II — A Maré encheu. III — A Roseira. IV — Manquinha. V — Na Corda da Viola. — Dansa Negra — Camargo Guarnieri.

VISITAS AO MUSEU HISTÓRICO

Prosseguindo a série de visitas-conferências nos museus da cidade, a Difusão Cultural da Prefeitura dará início, hoje, às visitas ao Museu Histórico Nacional, contando com a colaboração do seu diretor, o professor Gustavo Barroso.

A visita de hoje iniciar-se-á às 18 horas, sendo dedicada aos móveis coloniais. O conferencista será o professor Gustavo Barroso.

As visitas prosseguirão nos dias 13, 20 e 27 à mesma hora, às coleções de numismática, porcelanas e armas e canhões.

Visita

A Diretoria da Escola de Transmissões do Exército, amanhã, às 14 horas, visitará oficialmente a Exposição do 1.º Centenário de Fundação do Telégrafo Nacional, dando assim, integral apoio às comemorações que serão realizadas nessa ocasião.

Exposição de pintura

No saguão do Museu de Belas Artes, realizar-se-á amanhã, às 16,30 horas, a inauguração da exposição da pintora Lilli Sediak.

PROBLEMA N.º 433 — EM 6-5-952 (Terça-feira)

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Púlpito. 6 — [illegible] de brasão. 8 — Seguirem. 10 — [illegible]. 11 — Letra grega. 12 — Que não abunda. 14 — Sulcar a terra. 16 — Nome de homem. 17 — [illegible]. 18 — Nota musical. [illegible] Dois. 20 — Mulher astuciosa. [illegible] Senhores. 24 — Terra arroteada e própria para cultura. 25 — Irmã.

VERTICAIS: 2 — Lembrança. 3 — Correriam, fugiriam. 4 — Conjunto de jornais. 7 — Pessoa que viaja para se recrear. 9 — Serra do sistema Guiano. 13 — Outra coisa mais. 15 — O mais. 21 — Terminação dos verbos da quarta conjugação. 23 — Conjunção.

CHARADA NOVISSIMA

Não pus reparo na grande quantidade de gente se acotovelando na porta do tabelião — 2-1.

CHARADA CASAL

Ele tem uma fronte resoluta e firme — 2.

CHARADA SINCOPADA

Os olhos dêste caboclo brilham tanto como os olhos de certa ave de rapina noturna — 2-2.

CARTÃO DO DIA

H. HELI ROGER

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 5 (2.ª feira)

Novíssima: OPERÁRIO.
Casal: FAVO — A.
Sincopada: LOTAÇÃO — LOÇÃO.
Cartões: TAPES — MARACAIBO — CULTIVADOR.

DIOFRAN

Na Igreja dos Capuchinhos, realizou-se o casamento da Srta. Neir Gevinho, filha do Sr. Antonio Gevinha e de sua esposa, dona Emilia Gevinha, com o Sr. Hélio Brito Koehber, filho do Sr. Alfredo Koehber e de sua esposa, dona Aurora Koehber. No clichê, os noivos quando partem o bolo de núpcias. (Foto de Antenor Silva).

Sr. Severino Pereira da Silva

A sociedade carioca festeja hoje o aniversário de um de seus elementos mais representativos, o sr. Severino Pereira da Silva. Cidadão de elevadas virtudes cívicas e morais, inteiramente devotado à família, às obras de solidariedade humana e ao bem-estar dos operários e auxiliares que o têm como chefe, o aniversariante receberá, nesta oportunidade, as mais justas e significativas homenagens a que tem incontestável direito.

Almôço

Por motivo da conclusão dos trabalhos de recuperação da frota de aviões do Aero Clube do Brasil, realizados nas próprias oficinas do aeródromo de Manguinhos, foi realizado naquele aeródromo um almôço de confraternização, que contou com a presença de diretores, conselheiros e funcionários daquela entidade, tendo comparecido também o engenheiro Eugenio Seifert, diretor da Divisão Aerodesportiva da D.A.C.

Falaram na ocasião o sr. Lourival Nobre de Almeida, presidente do Aero Clube do Brasil, os ex-presidentes da entidade, sr. Augusto de Lima Neto e comte. Jayme Leal Costa Filho, o funcionário Rufino de Souza e, finalizando, o eng.º Eugenio Seifert.

Coquetel

As 17,30 de hoje será realizado, a bordo do navio finlandês "Atlanta", da Finland South America Line Ltd, um coquetel por motivo da sua viagem inaugural.

VITRINES DA CIDADE

Agora, não há possibilidade de errar-se nas medidas para o preparo de bolos e doces de qualquer espécie. Estão vendendo nas Lojas Americanas uns bons medidores para farinha e outros ingredientes sêcos. São de matéria plástica, branca, com alça de côr. Pode-se medir até cinco xícaras. No interior há uma peneira que gira, separando a farinha das impurezas. E' ótimo. Preço: Cr$ 28,00.

GLORIANNA

EMOCIONANTE!

Loucuras de... MAIO 1952!

A FESTA DA CIDADE!

PANO DE COPA "GRANITE" Muito Absorvente 7,90

LENÇOL SOLTEIRO CRETONE Grande Resistência 47,50

COLCHA FUSTÃO Côres Modernas 68,50

GUARNIÇÃO P/CHÁ 6 guardanapos 160 x 140 38,50

JOGO DE CAMA CASAL com efeito 60 x 45 174,00

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA Nº 28-38

QUE VENDE SEMPRE POR MENOS

INCENDIOU A MULHER COM QUEM DESEJAVA VIVER

A demonstração do advogado não salvou o réu

Resumo Dos Debates Do Júri

APÓS haver sido condenado a 27 anos de reclusão pelo Tribunal do Júri, em março deste ano, Waldir Pinto da Silva, acusado do assassínio de sua amante com o emprêgo de fogo, foi ontem submetido a novo julgamento e condenado a 20 anos de reclusão e mais 2 de medida de segurança.

Em ambos os julgamentos a defesa de Waldir sustentou a tese da negativa de autoria, acompanhando, assim, as negativas do réu e da própria vitima, quando recolhida ao Pronto Socorro.

QUERIA SUICIDAR-SE

Na madrugada do dia 29 de outubro de 1949 uma ambulância foi solicitada para o Morro do Querosene: uma mulher — Cândida Lopes dos Santos — tentara o suicídio, incendiando as roupas embebidas em querosene.

No Pronto Socorro, Cândida declarou que realmente tentara suicidar-se. Dois ou três dias depois, não resistindo às queimaduras, faleceu.

AGORA, HOMICIDIO

Mas a polícia soube de nova versão: não fôra suicídio como declarara a doméstica e sim, homicídio. Cândida fôra assassinada por um indivíduo que com ela desejava manter relações sexuais.

Esta acusação foi feita pelo filho de Cândida e corroborada por uma vizinha. E após algumas sindicâncias, Waldir Pinto da Silva foi preso, sob a acusação de homicídio qualificado, pois agiu por motivo torpe e praticou o crime mediante o emprêgo de fogo. Era ainda reincidente.

PRIMEIRO JULGAMENTO

Submetido a julgamento em março, foi condenado a 25 anos de reclusão e 2 de medida de segurança. Funcionaram neste julgamento o promotor Emerson de Lima e o defensor público Maurilio Bruno.

Em virtude de a pena haver sido superior a 20 anos, houve protesto por novo júri e o Tribunal de Justiça determinou que Waldir fôsse novamente julgado, o que ontem aconteceu.

CAPITAL DO CRIME

A acusação foi inciada antes das 15 horas. Na introdução que fez, o promotor Emerson de Lima afirmou:

— "A pena é severa se não se considerar o crime e o criminoso que o cometeu. Em outro país mais civilizado, como a Inglaterra ou os Estados Unidos, Waldir receberia como pena a forca ou a cadeira elétrica. Aqui, no entanto, no máximo poderá cumprir 30 anos de prisão.

E' mistér uma reação contra o crime, pois senão o Rio se tornará a sua capital, uma nova Chicago do início do século. A impunidade e a pena inadequada — como no caso de Waldir, um condenado que gozou "sursis" — geram a liberdade para a reincidência".

QUANDO UM NAO QUER

— "O reu, que já fôra processado como co-autor de crime de estupro, tentou também estuprar a vitima. Ele queria, à viva fôrça, viver com Cândida; mas esta se recusava, também, à viva fôrça.

Uma testemunha viu quando Waldir jogava querozene na mulher e riscava fogo. Não o viu procurar abafar o fogo com um cobertor.

O reu declarara que, tentando salvar Cândida, procurou abafar as chamas, queimando-se, então, nas mãos. Mas Emerson explicou:

— "Cândida, no desespêro da dor produzida pelas queimaduras, transformada em verdadeira fogueira humana, avançou para Waldir e com êle se atracou".

MOTIVO TORPE

Passando a estudar as circunstâncias que qualificavam o crime, disse o promotor que sòmente "um anormal, moralmente falando, poderia ser levado a esse crime. Waldir delinquiu por motivo torpe: por não querer Cândida, que era viúva, manter com êle relações sexuais.

— "E quem disser que isso não é motivo torpe, não teve mãe nem irmãs e não tem espôsa. E' igual ou pior do que Waldir.

Quanto ao emprêgo do fogo, é desnecessário provar. Alcool ou querozene, não interessa o meio. O que interessa é que êle botou fogo na mulher".

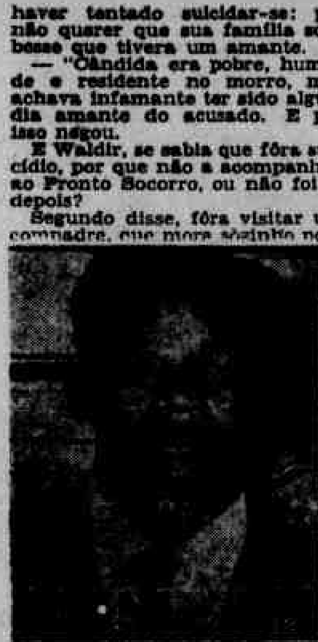
OS COMPADRES SOLTEIROS

Explicou ainda o promotor a razão por que a vitima dissera haver tentado suicidar-se: por não querer que sua familia soubesse que tivera um amante.

— "Cândida era pobre, humilde e residente no morro, mas achava infamante ter sido algum dia amante do acusado. E por isso negou.

E Waldir, se sabia que fôra suicídio, por que não a acompanhou ao Pronto Socorro, ou não foi lá depois?

Segundo disse, fôra visitar um compadre, que mora sòzinho porque é solteiro. Mas êle também se declara solteiro e diz que mora sòzinho. Como podem ser compadres?"



O REU

Quatro jurados afirmaram ter êle incendiado a amante

ERRO JUDICIARIO

Terminada a tarefa da acusação, Wilson Lopes dos Santos, defensor de Waldir, iniciou a sua, dizendo:

— "Realmente é monstruoso que um cidadão, contrariado em seus desejos bestiais, incendeie uma pobre mulher indefesa. E jamais teriamos a coragem de vir pleitear aqui a absolvição para um monstro assim.

Mas há uma diferença muito grande entre um homicídio e um suicídio.

Os jurados de há dois meses cometeram um êrro gravissimo, um êrro que não foi o primeiro e nem será o último na história da Justiça: deram crédito a um menor que agiu por vingança.

Torna-se, portanto, necessária uma reparação urgente, para que nesta assentada de julgamento seja feita a justiça que merece o acusado e a própria sociedade".

RECURSOS DO SUIÇIDA

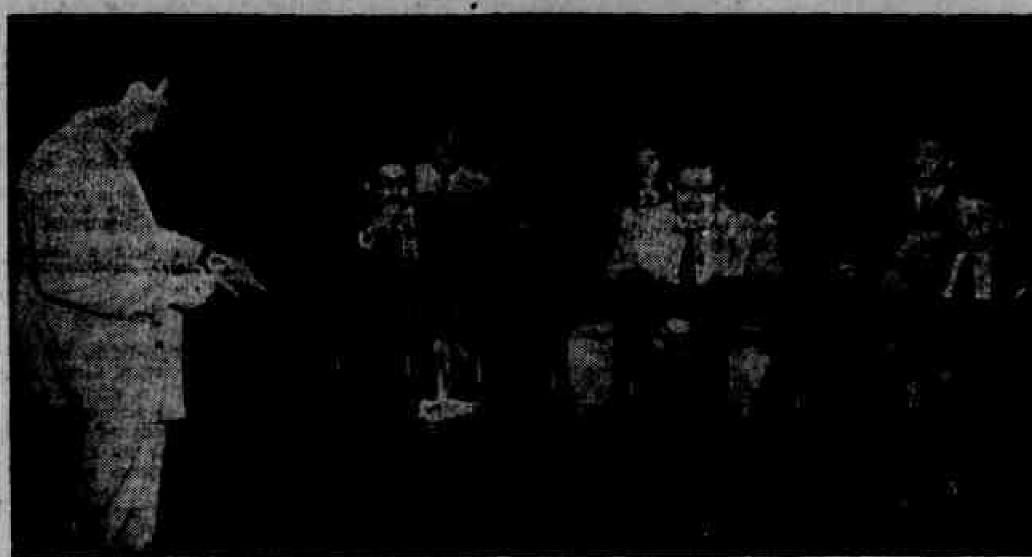
Mostrou a seguir o advogado, baseado em dados estatisticos, que as mulheres empregam, para o suicídio o fogo e o veneno. Homicídio por fogo é exceção, mesmo assim é praticado por mulher. Quanto aos homens, matam a tiros, navalhadas, pauladas, estrangulamento, servindo o fogo, às vêzes, para apagar os vestígios do crime.

Afirmou ainda que o promotor exagerara ao dizer que Waldir fôra condenado por estupro e assalto. O certo fôra uma condenação — com "sursis" — por lesão corporal.



E' QUEROSENE

O advogado chega o bico da garrafa ao nariz do jurado para que êste sinta o cheiro do liquido. Com muda aprovação, o jurado concordou: era querosene



PEGA FOGO

Depois de algumas tentativas infrutiferas, o pano embebido em querosene, queima, com lentidão, circunscrevendo-se a chama a um ponto que foi aumentando aos poucos

CRIME IMPOSSIVEL

— "Cândida não queria manter relações com Waldir. Repelia-o, odiava-o. Não se trata de uma pessoa que ama e que defende o amante. Ela odiava o suposto agressor e tudo faria para incriminá-lo. Mas não o fêz. No local, ninguém acusou Waldir. No hospital, Cândida nada disse. Sòmente o menino o acusou, três dias depois da morte, para vingar-se do homem que dormia com sua mãe.

— "E depois, a dar-se crédito à testemunha, teríamos o crime impossivel, já que o querosene não é ràpidamente inflamável.

DEMONSTRAÇAO

Propôs-se o advogado a fazer em plenário uma demonstração do tempo que leva um pano embebido em querosene para se queimar. O promotor, então, requereu o exame pericial do liquido que o advogado levava em uma garrafa. O juiz não disse sim ou não e a demonstração teve início, depois. Todos os jurados cheiraram o querosene.

Wilson: — "Veja o Juri como custa a pegar fogo".

Emerson: — "De baixo para cima, pega. V. Excia. deveria ter trazido um manequim".

O fogo, após custar um pouco, foi ateado e a chama cresceu.

Emerson: — "Agora chame o Waldir para apagar. Isso é uma demonstração sensacionalista".

Wilson: — "Não é. O meu objetivo é mostrar que não havia a possibilidade de as vestes da vitima incendiarem-se com rapidez. Peço ao sr. Juiz que impeça os apartes do promotor, que não ajudam a apurar a verdade".

Emerson: — "Mas ajudam a impedir a mentira".

Wilson: — "Quem fala a verdade é o promotor que afirmou ter havido estupro e assalto".

Emerson: — "Eu li a denúncia mostrando que faltaram elementos para a condenação".

Wilson: — "V. Excia. está passando um atestado de incompetência ao seu colega".

— "Ninguem nos afirma pois — terminou o advogado — que Waldir foi o assassino. Ninguem nos prova. Ele nega e sòmente o acusa um menor que deseja vingar-se. Se o condenarmos sem uma prova precisa, uma prova idônea de que êle delinquiu, estaremos nos arriscando a condenar um inocente.

E mais tarde, poderiamos lhe dar dinheiro, poderiamos lhe dar tudo que jamais retiraríamos de seus ombros a desgraça de haver passado na cadeia os melhores anos de sua vida, cumprindo uma pena injusta".

RESULTADO FINAL

Terminados os debates o juri deliberou e por 4 votos contra 3 reconheceu a procedência da acusação. As agravantes qualificativas foram afirmadas também por 4 votos contra 3.

MAS APAGA DEPRESSA

Após incendiar o pequeno pedaço de pano o advogado apaga com a mão, afirmando que a vitima, se realmente não quisesse suicidar-se, poderia ter feito o mesmo

Lotação versus Ambulância

Quando voltava de um socorro, a ambulância número 124, do Pronto Socorro, foi abalroada pelo lotação chapa 4-41-02, linha Méier-Mauá, dirigido pelo motorista José Murilo da Silva Pelagio, da rua Tacaratú, 97.

O chofer do coletivo tentou ainda frear o carro. O asfalto molhado, entretanto, não permitiu, produzindo-se o choque.

Ficaram feridos levemente o motorista da ambulância, Cilio Valdemar Moreira, da Estrada do Portela 62, casa 1, e o enfermeiro que o acompanhava, Wilson Albino, da rua Manuel Miranda, 360.

Penúltimo boletim do crime do bancário

1 — Os autos do inquérito sôbre o assassinato do bancário Afrânio Arsênio de Lemos serão remetidos amanhã a Juizo Criminal, na conformidade do Código de Processo Penal. Mas retornarão, para diligências.

2 — A Polícia, distrital e Técnica, não conseguiu mesmo descobrir o matador do bancário.

3 — Cêrca de 50 pessoas estiveram entre semi-suspeitas e suspeitas, tanto para repórteres apressados como para alguns policiais também apressados. Restam ainda dois dêsses falsos "suspeitos".

4 — Alargou-se a "diferença" entre a Polícia do 2.º Distrito e a Seção de Investigações Criminais. Esta abandonou manifestamente as diligências. E aquela achou que já abandonara tarde.

Modificações no trânsito para a zona sul

O diretor do Trânsito baixou o seguinte edital:

"EDITAL N.º 13 — Em 2 de maio de 1952.

Considerando a necessidade de facilitar o trânsito na Rua do Catete, entre o Largo da Glória e a Rua Pedro Américo, constantemente dificultado pelo grande número de veiculos e, tendo em vista o resultado alcançado com a experiência realizada com a mão de direção em sentido único na Rua Santo Amaro,

O Diretor do Serviço de Trânsito, RESOLVE:

Estabelecer mão única:

a) na Rua Fialho: no sentido da Rua Benjamin Constant para a Rua Santo Amaro

b) na Rua Santo Amaro: no sentido da Rua Fialho para a Rua do Catete.

O presente Edital entrará em vigor a partir do dia 5 do corrente.

(a) Major Ramiro Tavares Gonçalves — O Diretor".

CONFESSOU O CRIME NO PRONTO SOCORRO

Quando se apresentou para ser medicado no Pronto Socorro, ontem a tarde, o operário Cirilo Antonio Faria, confessou na mesa de curativos, ser o autor do assassinato de Darcy Ribas, num conflito que se deu na véspera, no bar "Unidos", da Avenida 29 de Outubro.

Cirilo Antonio Faria, da mesma Avenida, 9.091, disse ter cometido o crime por provocação da própria vitima, por quem fôra espancado. Enfurecido, Cirilo foi à sua residência, armou-se de um revólver e atirou contra a vitima, tendo o projetil ferido ainda o operário Rubens Silva, na mão direita.

O criminoso, apresentando ferimentos pelo corpo, ao chegar no Pronto Socorro, contou outra história ao investigador 1.908, de serviço, mas o policial não acreditou e Cirilo, terminou confessando a autoria do crime que praticou.

Artífice elogiado

Por ter devolvido ao dono dois anéis de ouro que achara numa dependência da Garage do Serviço de Transportes do D.F.S.P., o artífice Lourival dos Santos foi elogiado pelo major José Pedro dos Reis, diretor daquele Serviço.

Agredido a pau

Felismino José Francisco, de 53 anos, viúvo, vigia de obras, da Av. Niemeyer, 113, esta madrugada foi agredido a pau, próximo de sua moradia, por um indivíduo conhecido por "Veludo", que se encontrava numa tocaia.

Felismino caminhava despreocupadamente pela Av. Niemeyer, quando "Veludo", saiu de uma touceira de capim empunhando um pedaço de pau, investindo contra êle, desferindo-lhe várias pauladas pelo corpo.

Aos gritos de socorro, o agressor evadiu-se, enquanto a vitima foi medicar-se no hospital Miguel Couto.

Policial punido

Por ter, como policial, dificultado diligência contra jogadores, o guarda-civil Benigno Sousa Bordalo foi punido com pena de suspensão por 30 dias, conforme portaria do chefe de Polícia, e em obediência à conclusão da comissão de inquérito.

Veio queixar-se do Pronto Socorro

Julgando serem responsáveis os funcionários do Pronto Socorro que o atenderam, o pai desta criança trouxe-a à nossa redação, dizendo que as injeções anti-tetânicas, mal aplicadas, haviam produzido feridas no filhinho.

Mais tarde, entretanto, os médicos nos explicavam não ser raro o caso de, por motivos inerentes à constituição física, à própria natureza do paciente, injeções anti-tetânicas poderem produzir determinadas espécies de feridas, sem a menor culpa de quem as aplica.

Apontado como autor de mais um crime

O investigador Ernani Generoso, denunciado como autor da morte do detento "Carne Crua", foi apontado como matador também de Zélia Magalhães, baleada durante um comício na Esplanada do Castelo, na tarde de 16 de novembro de 1949, pelo advogado do acusado como autor do homicídio, Francisco Ferreira, mais conhecido por "Procopinho".

O advogado de "Procopinho" faz a afirmativa em um requerimento apresentado ao juiz Jonatas Milhomem, presidente do Tribunal do Juri, contendo revelações sensacionais.

Requer o advogado, inclusive, que se proceda ao reconhecimento de Generoso, pelas testemunhas srta. Fernanda Lacerda, sr. Fernando Lacerda e o estudante Jorge Tibiriçá Neto, amanhã, três dias antes do julgamento de "Procopinho". A fim de que não haja intimidação, requer ainda que Generoso não veja as testemunhas.

Regressam os tripulantes do barco sinistrado

Chegarão hoje, ao Rio, os sobreviventes do navio "Rio Almada", que afundou no dia 1.º de maio, na costa do Estado do Espírito Santo, em consequência de ter recebido água nos porões.

Nove tripulantes, dos 14 que compunham a tripulação daquele navio, conseguiram chegar à praia de Cabo Frio, onde receberam socorros. Enquanto os outros cinco continuam desaparecidos, acreditando-se que tenham sido devorados por tubarões.

O trote no Colégio Naval

Completando as declarações já prestadas sôbre êsse assunto, a Diretoria do Ensino Naval informa que o Inquérito Policial Militar, instaurado por iniciativa do diretor do Colégio Naval, apurou haver alguns veteranos dado "trote" bruto sem, entretanto, o caráter de gravidade com que o assunto veio a público. Os alunos culpados foram punidos com o devido rigor e a sua quase totalidade, ouvindo as advertências e conselhos do diretor do Colégio e reconhecendo o êrro em que haviam incidido, procuraram lealmente o caminho certo e, em consequência desta nova atitude, passaram a confraternizar com seus novos colegas.

Nas visitas que várias familias fizeram ao Colégio nestes últimos dias, tiveram ocasião de constatar a harmonia que reina no Colégio Naval.

Dois tiros contra o próprio peito

Abandonado pela espôsa e desempregado, João Cândido de Macedo, de 26 anos, operário, tentou matar-se, disparando dois tiros contra o peito.

O fato ocorreu na casa de João Cândido, à estrada Japoré, 871, Marechal Hermes, de onde foi êle transportado, por seu próprio pai, José Cândido de Macedo, para o hospital Carlos Chagas.

34 estudantes chilenos de passagem pelo Rio

Chegou o "Alberto Dodero", procedente da Europa, trazendo dois clandestinos de outro navio, 34 estudantes chilenos e uma soprano ligeiro, brasileira.

Os dois clandestinos são os búlgaros Staycho e Dimisio Bosilof, que não gostando muito da terra de cá, embarcaram escondidos no porão do "Ipeú", em 1 de abril, sendo descobertos no pôrto de Hamburgo. Foram então embarcados no "Alberto Dodero", que vinha para o Brasil.

Os estudantes, são da Universidade de Filosofia e Educação do Chile, que foram à Europa em viagens de estudos.

A soprano ligeiro é a senhorita Luizita da Silveira, que foi à Itália com uma bolsa de estudos, tendo atuado no Teatro Rubini Bergamo, onde cantou o "Rigoleto", em Roma.

Na capital da Itália deu dois concertos, acompanhada pela Orquestra do Instituto dos Artistas. E, posteriormente, em Paris, exibiu-se para a colônia brasileira, cantando músicas dos compositores Mignone e Sales.

Desastre na rodovia Pres. Dutra

A lama nas estradas tem produzido desastres de várias proporções.

Eis aqui o resultado de inesperada derrapagem. Foi na rodovia Presidente Dutra.

O caminhão, depois de rodopiar, capotou de modo espetacular.

Mas, por cumulo de sorte, ninguém saiu ferido.

Homenagem ao Telégrafo Nacional

Associando-se às comemorações que serão prestadas ao Telégrafo Nacional, por ocasião da passagem do seu 1.º centenário de fundação, a Associação Brasileira de Telecomunicações realizou, ontem à noite, na Rádio Nacional, uma conferência pelo dr. Pedro Renault Castanheira. Depois de amanhã haverá um jantar no Clube de Aeronáutica oferecido à Comissão oficial encarregada dos festejos do 1.º centenário do telégrafo.

No dia 11 será feita a colocação de uma placa no busto do barão de Capanema, no edificio-sede do DCT.

Aumentados os empregados na distribuição de filmes

O Tribunal Regional do Trabalho concedeu um aumento de 30 por cento aos empregados nas empresas distribuidoras de filmes. Esse aumento incidirá sôbre os salários fixados pelo último acôrdo.

O presidente do Sindicato da Classe, sr. Carlos Rodrigues, lamentou que a Fox Filme do Brasil, a Universal Films e a Monogram Pictures tivessem feito acôrdo em separado com os seus empregados, quando tôda a classe podia ter vencido unida.

Não adivinhou a chegada da polícia

Presa mais uma cartomante — O comissário recusou proposta de "caixinha"

ROSA Grego Lemes, de 34 anos, foi surpreendida em sua casa, à rua Maria Antônia, 222, Lins e Vasconcelos, quando revelava o "passado" e desvendava o "futuro" de Newton Albuquerque, da rua Dr. Noguchi, 37.

Rosa, que não adivinhou a chegada dos policiais da Seção de Tóxicos e Mistificações, quis escapar ao flagrante delito, mas não o conseguiu, sendo, juntamente com a vitima, conduzida à Delegacia de Costumes e Diversões, onde foi autuada.

Os policiais apuraram que Rosa cobrava 20 cruzeiros por consulta.

A exploradora da credulidade pública era já fichada, tendo sido presa duas vêzes, anteriormente.

FUGA

Apuramos na Delegacia de Costumes que cartomantes estão fugindo para São Paulo em face da ofensiva do comissário Dalio de Almeida Rocha, chefe da Seção de Tóxicos e Mistificações, que recusou proposta de "caixinha" de um grupo dessas exploradoras da credulidade pública.

Na casa de Rosa os policiais Silvio, Nelson e Moura apreenderam milhares de prospectos onde a cartomante convidava "o distinto público" para uma visita à sua tenda, sem compromisso...

DEPARTAMENTO DE BONDES E ÔNIBUS

BELO HORIZONTE

Rua Carijós n.º 150 — 3.º andar — Tel. 2-7669

—o—

Concorrência Pública n.º 1, para estabelecimento de linhas de ônibus elétricos na capital

O DEPARTAMENTO DE BONDE E ÔNIBUS, pelo seu Diretor, abaixo assinado, devidamente autorizado, faz saber a quem possa interessar, que o prazo para apresentação de proposta, a que se refere o edital supra referido, já divulgado, fica prorrogado para o dia 6 de julho do corrente ano, ratificadas as demais condições, tal como se acham redigidas.

Belo Horizonte, 3 de maio de 1952.

ABEL DE OLIVEIRA MACHADO

Matou-se o jovem

Num quarto do Hotel Brasil, à av. Presidente Vargas n. 1747, onde se hospedara poucas horas antes, o comerciário Erasmo Simões Cadaxo, de 21 anos, natural do Amazonas, suicidou-se.

A Polícia encontrou no quarto uma carta de Erasmo, dirigida à sua mãe, moradora à rua General Roca n. 371, apto. 102, pedindo-lhe que cuidasse de sua família.

O corpo foi removido para o necrotério.

Matou em 1949 será julgado hoje

Manuel Calixto de Oliveira, que matou Francisco de Oliveira Rocha, no dia 7 de fevereiro de 1949, às 14.30 horas, na rua Araujo Leitão, será julgado hoje pelo Tribunal do Juri.

Defenderá o réu o advogado Wilson Lopes dos Santos, cabendo a acusação ao promotor Atila Sá Peixoto. Presidirá o julgamento o juiz Jonatas Milhomem.

O Advogado Acusa a Construtora

Ainda o desabamento do edifício de Santa Teresa

— "COM exceção de alguns serviços e o de impermeabilização do solo, falta grave, da construtora Urbanobras, o sr. Gricha Bergman não mexeu em cimento", disse-nos o sr. Oliveira Campos, advogado dos condôminos do prédio desabado em Sta. Teresa.

Não foi, portanto, prosseguiu o advogado, o engenheiro responsável pela obra. "Ele apenas assumiu a responsabilidade pelo término das mesmas, pois que a estrutura de concreto armado, desde as fundações até o teto, já estava terminada".

TITULOS PROTESTADOS

— "Aliás, falar em "Urbanobras", é apenas fôrça de expressão. A "sociedade" serve unicamente para encobrir o nome de Alfredo de Pinho. O capital, segundo declarações do sr. Pinho à imprensa é de Cr$ 500.000,00, dividido em cotas de Cr$ .... 1.000,00 cada uma. Pois bem: o sr. Pinho tem nada menos do que 499 cotas!...

A sua firma já teve falência requerida e vários titulos protestados muitas vêzes".

IGNORAVAM O PERIGO OS CONDÔMINOS

— "Longe estavam os condôminos de saber do perigo. Pois, em vistorias anteriores, apesar de se notar material de má qualidade e péssima execução, havia a garantia dos cálculos do professor Noronha, autoridade em concreto armado.

E o sr. Pinho, valendo-se disso, gabava-se da solidez da estrutura a ponto de dizer que "era a única coisa sólida no edifício".

OS CONDÔMINOS TERMINARAM A OBRA

— "Alguns proprietários para não terem seus prejuizos agravados, pois devido à desidia do incorporador Amilcar da Fonseca Ribeiro, mancomunado com Alfredo de Pinho, a obra estava paralisada, assumiram êles mesmos, com grandes sacrificios, a obrigação de terminá-la.

Antes, porém, moveram ação contra o sr. Amilcar Ribeiro (ação cominatória na 1.ª Vara Civel)".

NEGA-SE A PREFEITURA

— "Apesar do ofício do delegado Nelson Alvarenga, a Prefeitura através do diretor do Departamento de Edificações, engenheiro J. Nascimento Silva, mantem-se irredutivel, negando-se peremptòriamente a mandar remover os escombros.

Afirma o engenheiro, prosseguiu o dr. Oliveira Campos, que a responsabilidade é da firma ou do sr. Bergman. Ora, aquela procura esconder o próprio crime e, êste como os demais condôminos, ficou arruinado.

Assim o tempo passa, um crime fica impune, enquanto o criminoso ou os criminosos continuam a tripudiar sôbre a vida do próximo. Debalde apelamos para o engenheiro municipal, mostrando que o terreno avaliado pelo fisco em Cr$ 1.200.000,00, poderia garantir o pagamento de despesas alegadas como motivo sério da não remoção dos escombros".

DECLARAÇÕES FALSAS

— "As declarações do sr. Pinho ou as do seu preposto são absolutamente falsas" — prosseguiu o advogado. "A princípio insinuaram que os condôminos pavimentos, construido mais 3 pavimentos, construidos mais 3. Agora insinua o sr. Pinho que "alguma viga que tivessem cortado, por necessidade de melhorar algum cômodo ou, então, para embutir o esgôto que não pode aparecer".

Quanto à primeira versão, já pedimos ao sr. prefeito mande certificar sôbre o respectivo projeto que tomou o n.º 236.922-46, em nome de Amilcar Ribeiro".

INSINUAÇAO TORPE

— "A insinuação é torpe. Só energúmenos ou imbecis iriam cortar vigas para melhorar cômodos ou embutir esgotos. Por que não disse logo, eis que audácia lhe sobeja, que os esgotos foram embutidos nas próprias colunas?!... Seria mais de acôrdo com as leis da gravidade e o enxurro iria logo para baixo. O sr. Pinho sabe que a ruina de um edifício no período crítico de 5 anos traz a responsabilidade automática, objetiva, independente de culpa para o empreiteiro-construtor. E' responsabilidade "juris et de jure".

Que venha logo com provas prontas e cabais e não com insinuações torpes".

VICIOS APARENTES E VICIOS OCULTOS

— "Quando me refiro à garantia quinquenal estatuida em nosso Código Civil, quero referir-me à que se relaciona com os vicios aparentes da construção; jamais à garantia que diz com os vicios ocultos. Pelos vicios aparentes responde o construtor, durante 5 anos, a partir da entrega da obra, cuja ação, sendo pessoal, prescreve em 30 anos, a começar do dia em que aqueles vicios foram comprovados.

NAO SE PERCEBE

— "Pelos vicios ocultos a garantia não poderia ser a quinquenal, porém a comum de trinta anos. Ninguém afirmará que em cinco anos possa o proprietário de um edificio de concreto armado perceber-lhe os vicios ocultos. Excepcionalmente, como nêsse caso que se vê, claramente, o dolo, além da culpa.

Não queremos precipitarmonos, nem nos colocarmos à frente das autoridades incumbidas do deslinde criminoso do fato. Aguardamos serenamente o resultado do exame pericial.

Finalmente, quero também esclarecer que nêsse triste acontecimento, falo apenas como advogado e que não sou, nem nunca fui condômino do edificio, conforme notícia veiculada por alguns jornais", concluiu o advogado Oliveira Campos.

— PUBLICIDADE —

Stamm-Schulman Indústrias Marítimas, S. A.

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária da sociedade, a se realizar em 15 de maio p.f., às 14 horas, na sede social, à Praça Mauá 7, 16.º andar, sala 1601, nesta capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1952.

Pela Diretoria:

Alberto Torres Filho — Diretor-Presidente

Fernando Cicero Velloso — Diretor-Tesoureiro

notícias DA COLONIA PORTUGUESA



NOTICIÁRIO

DA COLÔNIA

■ *Segue amanhã para Buenos Aires o embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria, em visita a seus sogros, onde já se encontra sua espôsa.*

■ *Inaugurou-se ontem o 10.º ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português. Deu a primeira lição o dr. Gustavo Barroso acêrca de "O Brasil e o Rio da Prata".*

■ *Na próxima semana, em São Paulo, vai ser estreado o filme português "Capas Negras".*

■ *A Luso-Filmes, desta capital, vai reiniciar as sessões matinais, aos domingos, com documentários portuguêses.*

■ *O professor dr. Vitorino Nemésio dará mais uma aula sôbre poesia moderna portuguesa amanhã, às 17 horas, na Faculdade de Filosofia.*

DE PORTUGAL

■ **O ministro do Ultramar, que se encontra presentemente em Goa, em visita aos domínios portuguêses da Índia tem sido alvo de grandes manifestações.**

■ **Uma equipe americana de televisão chegará dentro de dias a Portugal, onde se demorará cêrca de 15 dias, a fim de colher imagens de vários pontos do país que serão exibidas numa rêde de emissoras da América.**

■ **Dentro em breve chegará ao Tejo uma esquadra francesa de que faz parte o cruzador "Lafayette".**

■ **O V Congresso Internacional de Neurologia terá lugar em Portugal, no próximo ano.**

■ **No Campeonato de Bilhar que se está realizando em Madrid, o representante português encontra-se à frente da classificação.**

■ **O navio português "Monte Brasil", que chocou com outro barco próximo de Nova York, conseguiu continuar viagem por suas próprias posses.**

■ **Começou ontem em todo o país a "Semana do Ultramar", com conferências e dissertações acêrca de temas dos domínios portuguêses.**

■ **Em Aveiro foram descerrados no último domingo os bustos dos antigos presidentes do município Gustavo Bastos e Lourenço Peixinho.**

■ **Principiou domingo a disputa do torneio "Taça de Portugal", em futebol. Os resultados foram: Porto-Braga, 1x1; Benfica-Estoril, 1x0; Associação Académica-Belenenses, 2x2; Atlético-Juventude de Evora, 2x2; Barreirense-Oriental, 6x1; Boavista-Covilhã, 2x0; Salgueiros-Guimarães, 2x1; Campeonato da II Divisão: Lusitano-União de Coimbra, 2x1; Vitória Setúbal-Torreense, 1x0.**

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

Aumento dos Guardas-Civis

A Comissão Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos enviou à União Beneficente dos Guardas Civis um ofício em que pede que lhe seja prestado um auxílio financeiro, tendo em vista o crescente aumento de despesas da campanha, a fim de que possa conseguir a vitória de suas aspirações.

A União solicita, por isso, que, mais uma vez, os guardas civis emprestem seu apoio moral e financeiro à Comissão, aproveitando o ensejo para exibir a tabela de aumento proposta pela Comissão:

Padrão — Referência	Vencimento atual	Vencimento pleiteado
A — 17	Cr$ 1.200,00	Cr$ 3.000,00
B — 18	Cr$ 1.310,00	Cr$ 3.300,00
C — 19	Cr$ 1.440,00	Cr$ 3.600,00
D — 20	Cr$ 1.580,00	Cr$ 3.900,00
E — 21	Cr$ 1.720,00	Cr$ 4.200,00
F — 22	Cr$ 1.900,00	Cr$ 4.600,00
G — 23	Cr$ 2.170,00	Cr$ 5.000,00
H — 24	Cr$ 2.380,00	Cr$ 5.400,00
I — 25	Cr$ 2.900,00	Cr$ 5.800,00
J — 26	Cr$ 3.820,00	Cr$ 6.200,00
K — 27	Cr$ 4.310,00	Cr$ 6.800,00
L — 28	Cr$ 5.180,00	Cr$ 7.300,00
M — 29	Cr$ 6.080,00	Cr$ 8.100,00
N — 30	Cr$ 7.230,00	Cr$ 9.000,00
O — 31	Cr$ 8.400,00	Crs 10.000,00

A COFAP requisita armazens

A COFAP requisitou os armazens da rua Equador ns. 96, 100, 104 e 108 e da avenida Venezuela ns. 827 e 839, utilizados por firmas particulares.

Eles serão entregues à Administração do Cais do Pôrto, para o serviço de abastecimento.

Serviço Social

NOTICIARIO

Mensagem sôbre o Dia do Trabalho

O ASSISTENTE social Ernani de Paula Ferreira, presidente da Diretoria Nacional da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, enviou aos Centros Regionais da entidade a seguinte mensagem sôbre o Dia do Trabalho:

"Comemora-se hoje, em todo o país, o Dia do Trabalho, oportunidade em que geralmente são realizadas várias solenidades, na maioria oficiais e que trazem no seu bôjo o cunho formalista e pragmatista dos movimentos sem sentido, portanto despidas do suficiente espírito da dignidade humana, do respeito à personalidade, ou então impregnadas de um sabor desportivo...

Aos Trabalhadores Sociais, porém, a propósito do 1.º de maio, deve caber um papel mais objetivo nessas comemorações, e oxalá tenham então os assistentes sociais um pensamento no real sentido da efeméride, que é de festejar uma das atividades mais dignificantes do Homem, pois que inerentes à sua própria natureza — o trabalho —, detendo-se na compreensão integral do têrmo com os seus atributos filosóficos e éticos, tendo em mente por fim que é essa atividade humana no seu mais elevado grau — o trabalho social — que constitui a razão de ser do Assistente Social.

Essa é a mensagem que a Diretoria Nacional da APAS dirige hoje a todos os Assistentes Sociais do Brasil, por intermédio das suas Seções e Centros Regionais, acompanhada dos votos sinceros de prosperidade. Solicito-lhe, pois, o obséquio de transmitir aos nossos associados dessa Regional esta nossa mensagem".

ELEIÇÃO EM S. PAULO

No dia 10 haverá eleição na ABAS, seção de São Paulo, para renovação da diretoria. A posse dos novos membros será a 15, Dia do Assistente Social.

PASCOA

A ABAS, Diretoria Nacional, está recomendando aos Centros Regionais da entidade, que incluam em seus programas comemorativos do "Dia do Assistente Social", a páscoa coletiva da classe.

CURSO

Iniciou-se hoje, pela manhã, o curso de supervisão dado pela assistente social norte-americana Genevieve Ryan que veio ao Brasil a convite da ABAS para prestar, aos assistentes sociais, assistência técnica dentro do "Programa Internacional do Ponto IV".

INAIA MORAIS

Seguiu para os Estados Unidos, a bordo do navio "Uruguai", a assistente social Inaiá Morais, presidente da seção do Estado do Rio, da APAS devendo regressar dentro de 2 meses.

Serviço de Assistência Social do Ministério da Educação

Finalidades — Função Supletiva — Encargos, Verbas E Atendimentos — Declarações Do Sr. Edmar Terra Blois, Diretor Do Serviço

— "A FINALIDADE do Serviço de Assistência Social do Ministério da Educação" — diz-nos seu diretor, sr. Edmar Terra Blois, — "é atender aos funcionários e suas famílias.

Originàriamente, foi apenas a seção de assistência social que todos os ministérios possuem. Os trabalhos executados visavam somente inspeções de saúde para posse, licenciamento e verificações de faltas.

FUNÇÃO SUPLETIVA

Com o desenvolvimento das exigências da assistência médica passou a exercer ação supletiva do Hospital dos Servidores do Estado, em face do alto número de funcionários que a êste procurava.

O Serviço de Assistência Social do Ministério da Educação está agora dividido em três setores e dois subsetores. Os três setores são: 1) Perícia, englobando as atividades primitivas; 2) Assistência Médico-Cirúrgica, com 3 postos médicos, abrangendo as várias especialidades, e 2 enfermarias, sendo uma para clínica médica e cirúrgica e uma maternidade; 3) Estudo e Higiene do Trabalho, destinada principalmente a estudar tarefas ligadas à readaptação e aos problemas de acidentes e doença profissional.

Os subsetores são: Neuro-psiquiatria e Serviço Social. Êste último é integrado por assistentes sociais que executam tarefas típicas de Serviço Social".

ENCARGOS PESADOS

— "Tornando-se mais complexo o problema da assistência médica" — prossegue o sr. Edmar Terra Blois — "exigem-se pesados ônus e encargos caros para a obtenção de um bom padrão técnico".

VERBAS SUFICIENTES

O Serviço tem atingido plenamente o seu objetivo, segundo informa seu diretor. As verbas são suficientes e permitem dotar equipes de instrumental moderno e eficiente.

Para 1953 haverá um acréscimo de trabalho, que está sendo calculado.

ATENDIMENTOS

De janeiro a março do corrente ano, foram atendidos 13.482 funcionários e 3.767 dependentes. A capacidade de internação do Serviço é de 28 leitos para cirurgia e clínica médica e 26 leitos para maternidade.

Os primeiros têm estado mensalmente cheios. Os outros, que começaram a funcionar em outubro de 1951, dentro de 2 ou 3 meses estarão com sua capacidade alcançada, dada a natureza dos serviços.

ESTATÍSTICA

O Serviço funciona a título de experiência, em sua nova fase, sendo todos os trabalhos inteiramente gratuitos. Existe, no entanto, a tendência para se cobrar uma pequena taxa.

— "Até o fim do ano" — finaliza o sr. Edmar Terra Blois — "pretendo obter, em dados seguros, o custo do funcionário quando licenciado por doença, distribuídos através das várias enfermidades e das várias funções".

MAQUINA DE COSTURA

Leitor: leia esta carta. Ela foi escrita por L.S., uma mulher que de fato está precisando de sua ajuda para viver com os três filhos pequenos. Procedemos à investigação social que o caso requeria e concluímos que L.S. necessita mesmo de u'a máquina de costura.

"Fui abandonada pelo meu marido há 4 anos. Ficando com três filhos pequenos e não tendo recursos para viver, apelo para os sentimentos de solidariedade humana dos meus patrícios a fim de angariar donativos para a compra de u'a máquina de costura, porquanto a que possuía meu marido deu fim.

"Vivo provisòriamente em casa de minhas freguesas, separada de meus filhos, que por sua vez estão morando com outras pessoas e só Deus sabe como. U'a máquina de costura para mim seria um meio certo de vida, pois corto e costuro satisfatòriamente e tenho disposição para o trabalho. Gratíssima ficaria a quem pudesse me ajudar a ganhar a minha vida honesta e decentemente, recuperando a minha alegria, a minha felicidade, a razão do meu viver: os meus filhos."

Aí está, leitor, o pedido de L.S. Ela merece a sua ajuda.

PROTEÇÃO ÀS JOVENS

A Obra de Proteção às Jovens, que vinha sendo desenvolvida por Irmãs de Caridade, passou agora por uma reforma geral e tomou o nome de Junta Brasileira Nacional da Associação Católica Internacional de Obras de Proteção às Jovens.

Essa obra está filiada à que existe há mais de 50 anos na Suíça e visa o amparo das jovens, protegendo-as contra todos os elementos desagregadores do meio em que vivem.

A diretoria responsável pelos destinos da obra ficou assim constituída: América Xavier da Silveira, presidente nacional; Maria Dolores Mac Dowell Gomes, presidente diocesana; Maria Eugênia Aché Pilar, vice-presidente; Antonia Amazonas Mac Dowell, secretária geral; Maria Nazaré Amazonas Mac Dowell, primeira secretária; Alice Gonçalves, tesoureira; Célia Lessa Alves Câmara, assistente social.

FUNDAÇÃO HEITOR CALMON

A União Solidarista Brasileira, da Fundação Heitor Calmon, entre outras atividades, no mês passado, atendeu a 22 sócios, dos quais 148 se consultaram com os médicos da instituição, um obteve auxílio-doença, representado em 30 diárias; 3 receberam visita domiciliar; 68 receberam medicamentos; 3 pediram orientação jurídica; 142 serviram-se do ambulatório para aplicação de injeções.

A Heróica História da Serra da Angústia

Sempre e sempre êles galgavam a serra, rastejando sôbre os corpos dos camaradas mortos. As munições haviam acabado, e êles lutavam com facas, pás e baionetas. Narrativa de como as tropas das nações livres conquistaram a Serra da Angústia — na mais dura batalha da guerra na Coréia — publicada em Seleções de maio, que divulga ainda 26 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros famosos: "A vontade de viver" e "Sarnoff, gênio do electron". À venda em tôdas as bancas de jornais.

COMERCIO E PRODUCAO

A indústria textil de Sergipe

De acôrdo com o censo de 1950, havia, em Sergipe, 1.346 estabelecimentos industriais, dos quais 81 pertenciam ao ramo têxtil. A êstes estabelecimentos têxteis correspondiam, porém, 7.734 operários, que representavam aproximadamente a metade — 52,72% — do número total de operários ocupados em tôdas as indústrias de Sergipe, em 1.º de janeiro de 1950.

Essa indústria mantém fortemente sua preponderância no parque manufatureiro de Sergipe no tocante, ainda, a outros aspectos. Assim, aos estabelecimentos têxteis daquele Estado correspondiam 104,3 milhões de cruzeiros — 47,24% — das despesas com matérias-primas e material de embalagem de tôdas as indústrias do Estado; 41,11% das despesas com combustíveis e lubrificantes; 58,63% dos salários pagos a operários; e 47,87% — quer dizer, 225.302 mil cruzeiros — do valor total da produção em 1949.

A indústria têxtil representa um capital aplicado de 94,8 milhões de cruzeiros, que correspondem a 32,04% do total de 295,7 milhões de cruzeiros, referente ao capital aplicado de tôdas as indústrias. Os estabelecimentos têxteis dispunham, ainda, de 13.345 cavalos-vapor de fôrça motriz instalada, o que equivale a 47,41% do total nas indústrias do Estado (28.146 cavalos-vapor).

Importação de armações para óculos

A Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, numa de suas últimas sessões, deliberou licenciar importações de armações para óculos, de metal e de matéria plástica, apenas em moedas inconversíveis, para suprimento semestral até limite correspondente a 50% da média das realizadas pelos interessados no quadriênio 1946/49.

PRODUÇAO NACIONAL

A indústria nacional, que até poucos anos não produzia com regularidade armações para óculos, encontra-se, presentemente, em situação animadora. A qualidade do material fabricado é boa e o abastecimento do consumo regular. As principais fábricas dispõem de mostruário variado e atrativo, mas devido à concorrência do similar estrangeiro não podem trabalhar a pleno rendimento, sendo forçadas, além disso, a formar estoques elevados.

Embora se trate de uma indústria que ainda recebe do exterior quase tôda a matéria prima, convém apoiá-la, segundo informa a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pois se trata de atividade promissora, bastante aperfeiçoada e capaz de concorrer, desde já, nos preços, com o similar estrangeiro. Apenas as armações de metal são ainda inferiores às importadas, devido a não termos logrado obter suprimentos de matéria prima adequada, formada por uma liga especial de cobre folheado a ouro.

PUBLICIDADE

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de prêmios maiores no mês de março de 1952

31 MILHÕES E 800 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 30.227 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 1 de março, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: dr. José D'Andréa, residente em Novo Horizonte; Raphael Torio, rua Tucuman, n.º 761.

O bilhete n.º 9.346 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 1 de março, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago a Octavio Marino, Rua Alfredo Schurig n.º 334, em Jacareí e outros.

O bilhete n.º 25.623 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 1 de março, foi vendido em Santa Cruz, Rio Grande do Sul e pago a Pedro Puntel, residente em Sobradinho e Edmundo Weber, residente em Santa Cruz.

O bilhete n.º 32.223 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 1 de março, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Manoel Mendes Tojo, Rua Padre João n.º 413; Mário de Sousa Lopes, Av. Melcher n.º 30; Silvio Burdino, Rua Santa Lúcia n.º 111; Américo da Silveira Soares, Rua Eduardo de Sousa n.º 79; Angelo Sartoralo, Rua Rodovalho Jor. n.º 304; Manoel Dias Novo, Lad. Coronel Rodovalho n.º 66; Bruno Allegrini, Rua Apurecanã, n.º 112; Domingos Marcilio, Rua Sta. Regina n.º 19; Isaac Capeliviel, Rua Antonio de Barros, n.º 213; Antonio Marques, Rua da Penha n.º 519.

O bilhete n.º 7.455 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 1 de março, foi vendido em Pelotas, Rio Grande do Sul, pela agência Valente Marques & Cia. e pago a Serafim André Praz, rua Major Cícero n.º 407.

O bilhete n.º 12.904 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de março, foi vendido em Barra do Piraí e pago aos seguintes, residentes em Taubaté, São Paulo: Francisco Soares Lourada, rua Dr. Afonso Moreira n.º 31; Angelo Valerio, Rua 15 de Novembro n.º 201; José Licurgo Indiani, Rua Dr. Pedro Costa n.º 288; Alvaro Arambula Cardoso, Rua Visconde do Rio Branco n.º 552 e Evaristo Manfredini, Rua Antonio Maria n.º 473, em Tremembé.

O bilhete n.º 12.903 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 5 de março, foi pago a Zappa & Cia. em Barra do Piraí.

O bilhete n.º 12.905 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 5 de março, foi pago a Nicéas Maia, residente em Vargem Alegre, Estado do Rio.

O bilhete n.º 13.587 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de março, foi vendido em Itabuna — Bahia, e pago aos seguintes: Helena Mendes Moreno, Rua Bela Vista n.º 82; Manoel Fausto da Cunha, Rua São Vicente de Paula n.º 2; Antonio Rolindo, Bairro da Conceição; Antonio Conrado Filho, Vila Itapé; João da Costa Brito, Praça Arlindo Leoni n.º 6.

O bilhete n.º 32.180 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 5 de março, foi vendido em Belo Horizonte pela Agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Francisco Andrade, Rua São Paulo n.º 658; José Emilio Duarte Pereira, rua Turmalina n.º 90.

O bilhete n.º 22.397 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 5 de março, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago aos seguintes: Pedro Bello Correia Pereira, Rua Bella Cintra n.º 1600; Antonio José Nogueira, Rua Santo Amaro n.º 276; Guerino Sinopoli, Rua Onda Verde n.º 17; Schena Pelisto, Rua Manoel Nóbrega n.º 672; Afonso Freire de Sousa, Rua Hahmean n.º 645, apto. 44; Francisco Alves de Moura, Rua Humaitá n.º 336, Taubaté.

O bilhete n.º 31.712 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de março, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes contemplados: Wesley Schilling Ferreira, acadêmico de Direito; Renato Gutierez, Rua Gandavo n.º 434.

O bilhete n.º 31.713 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 8 de março, foi pago a Mamede Mahmoud, Rua Almirante Barroso n.º 467, Araçatuba.

O bilhete n.º 11.651 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de março, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Magnolia Ribeiro da Silva, Rua Toneleros n.º 32, apto 17; Marcello Ferraz de Vasconcellos, Rua Marquês de Muritiba n.º 306 — Ilha do Governador; Manoel Antonio, Rua Celos n.º 600, em Colégio; Papirio Carhiel, Rua Gabriel Soares n.º 1, na Bahia.

O bilhete n.º 18.449 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 8 de março, foi vendido em Carazinho, Rio Grande do Sul e pago a Paulo Luiz Biarchi.

O bilhete n.º 9.361 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de março, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago aos seguintes: Mário Matoso Silveira, Rua Tinharão n.º 5; Ary de Oliveira, Rua Alvares de Carvalho n.º 100; Eduardo Augusto Velloso Rosa, Av. Angélica n.º 1516.

O bilhete n.º 853 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 8 de março, foi vendido no Rio pela Agência Monerá e pago aos seguintes: Sertorio Pinto da Pinha Sobrinho, Rua Alera n.º 202; Melleck Tyssler, Trav. Rodrigues Marques n.º 100, Realengo; Agostinho dos Santos Reis, Rua Irapuá n.º 225, Braz de Pina; Antonio Ferreira Dias, Rua Lobo Júnior n.º 2240.

O bilhete n.º 16.814 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de março, foi vendido em Curitiba, pela Agência Casa Brasil e pago a Estefano Sydorak, residente em Mafra.

O bilhete n.º 6.198 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de março, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: José Vera Brandariz, Hotel Corcovado; José Ney de Toledo Lourenço, Rua Barão de Guaratiba n.º 13; José Maria Braga Neto, Rua S. Clemente n.º 107, casa 9; José Ricardo Teixeira de Siqueira, Rua Francisco Muratori n.º 39; Joaquim Firmino Martins Ferreira, Rua André Cavalcanti n.º 8; Doralicio Pereira da Silva, Rua Hermenegildo de Barros n.º 40; Nestor Cunha, Rua Arnaldo Quintela n.º 326, Botafogo; Herminio Alvarez Lorenzo, Rua General Severiano n.º 160, apto. 314.

O bilhete n.º 3.378 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 12 de março, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Antonio Martins do Rego, Travessa Pinto da Rocha n.º 40.

O bilhete n.º 10.863 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de março, foi vendido no Rio e pago a Alfredo Engelhardt, Rua Marquês de Sabará n.º 36.

O bilhete n.º 3.168 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de março, foi vendido em Santa Cruz, Rio Grande do Sul e pago a Waldemar Bubilts.

O bilhete n.º 6.978 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de março, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Hercilia Silva de Cerqueira, Rua Prudente de Moraes n.º 1117, casa 2; Orlando Galardi, Rua Moraes e Vale n.º 43; Marival Almeida, Rua Quintão n.º 600, Cascadura; Humberto Câmara, Rua Visconde Silva n.º 96, Botafogo; Lloyd W. Hayden, marítimo, 1876, Post Street, São Francisco da Califórnia; Ricahrd Otto Gaumitz, Rua Barão de Cotegipe n.º 375, apto. 201.

O bilhete n.º 3.946 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 15 de março, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agência Difini e pago aos seguintes: João Harb, Voluntários da Pátria n.º 749; Sofia Leocadia Stadkowki, Rua Voluntários da Pátria n.º 1161; Sérgio Correia, Av. Getúlio Vargas n.º 833; Adolfo Jorge Panossian, Rua General Teles n.º 375; Fortunado Evaristo Evangelista da Silveira, Vila Niterói, Canôas; Geraldo Ademio Junges, Av. Independência n.º 350; Milton Franco, Rua São Pedro n.º 253; dr. Miguel P. da Fonseca Trindade, Rua Franklin Roosevelt n.º 511, São Leopoldo; Arzeu Marques Henriques, Rua Tristão Monteiro n.º 1831, Taquara.

O bilhete n.º 7.841 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 15 de março, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago a Luciano Leite Marangoni, Av. Cantareira n.º 1790.

O bilhete n.º 26.921 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 15 de março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Carlson Dorlandes Siqueira, Rua Goulart n.º 74.

O bilhete n.º 14.881 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 19 de março, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Elias A. Mattar, Av. Rodrigues Alves n.º 861; Sebastião Bernal Fernandes, Rua Professor Wanderley n.º 23; José de Vila, Rua Silva Leme n.º 152; Leib Brawerman, Rua General Couto Magalhães n.º 403.

O bilhete n.º 4.385 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 19 de março foi vendido em Santo Angelo, Rio Grande do Sul e pago a Antonio Balduino Rauber.

O bilhete n.º 38.854 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de março, foi vendido em São Paulo pela Agência S.A. Paulista de Loterias e Comércio e pago a Manoel Sabino Araujo, Av. Celso Garcia n.º 406 e Alvaro José Fachini, Estrada da Cantareira n.º 946.

O bilhete n.º 28.811 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de março, foi vendido no Rio e pago a Jack Lomaciarshy, Rua 2 de Maio n.º 650.

O bilhete n.º 9.149 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Agostinho Luiz da Costa, Rua Joaquim Palhares n.º 113, apto. 204.

O bilhete n.º 19.786 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de março, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Lázaro dos Santos, Rua Cambuquira n.º 1, fundos; Eduardo Bezerra, Rua Santa Clara n.º 412; Elias Darhouni, Av. Pedro I n.º 622; Agostinho Mena Cabrera, Rua Anhangabahú n.º 814; Milton Sampaio Peixoto, Rua Lord Cocrane n.º 62; João Botelho, Rua Mestre Octaviano n.º 228; José Daniel Rosa, Rua 33 n.º 12.

O bilhete n.º 33.183 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 22 de março, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Ramiro Meirelles Freire Côrte Real, Rua Acre n.º 55; Francisco Barbosa, Rua Albertino n.º 36, Campo Grande; José Carlos do Valle Guimarães, Rua Bambina n.º 85; Waldemar Grossmann, Rua das Laranjeiras n.º 306, Ap. 903; José Pedro Fernandes Abeudib, Largo da Carioca n.º 5, 3.º andar; José Ferreira de Castro, residente em Lavras, Minas Gerais.

O bilhete n.º 25.348 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 22 de março, foi vendido em Porto Alegre pela Agência Difini e pago a Ladislau Jarocky, Rua Dr. Oti n.º 233 e Teófila Piluchim, Rua Dr. Oti n.º 203.

O bilhete n.º 11.681 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de março foi vendido em Aracaju pelo agente Gerson de Barros Mesquita e pago aos seguintes: Antonio José de Oliveira, Rua Gumercindo Bessa n.º 171; José Freire Gomes da Cunha, Rua Maroim n.º 746; Anderson Rodrigues, Av. Augusto Maynard n.º 163; Camilo Rodrigues Silveira, Rua Laranjeiras n.º 665; Manoel Santos, Rua Riachão n.º 1100; Alexandre Freire de Barros, Rua João Pessoa n.º 307, sala 4; Octaviano Vieira Bonfim, Estação da Leste Brasileiro; Gerson Silva Machado, Rua Simão Dias n.º 7; Ricardo Sotero da Cruz, Praça do Mercado, Laranjeiras; Manoel de Deus Nunes, Rua Ligia n.º 131, Ramos.

O bilhete n.º 11.682 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 26 de março foi vendido em Aracaju e pago aos seguintes: João Batista de Freitas Oliveira, Rua Estância n.º 1316; Solon Figueiredo, Rua Laranjeiras n.º 17; dr. Lauro Dantas Hora, Rua Barão de Maroim n.º 489; José Francisco de Sousa, Rua General Siqueira n.º 86 — Maroim.

O bilhete n.º 13.734 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de março foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Antonio Paixão, Rua Filgueiras Lima n.º 31, Riachuelo; Francisco Pugliesse, Rua Marechal Bittencourt n.º 68; José Gomes Ribeiro, Rua Esmeraldino Bandeira n.º 31, casa 11 — Riachuelo.

O bilhete n.º 14.883 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 26 de março, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Francisco da Rocha Lourenço Netto, Rua Lopes Trovão n.º 133, Niterói; Joel da Costa e Sá, Rua Visconde do Uruguai n.º 531, Niterói; João de Deus de Oliveira, Rua 5 de Julho n.º 300; Joaquim Antonio, Rua Tavares de Macedo n.º 263, apto. 101; Carlos de Oliveira Barros, Rua Pio Borges n.º 2416; José Manoel dos Santos Alves, Rua Tavares de Macedo n.º 263; Arlindo Milagres Mascarenhas, Rua Dr. Domingues de Sá n.º 332; João Martins, Rua G. Peixoto n.º 383, êstes em Niterói; Joercio Ribeiro de Andrade, Rua Washington Luis n.º 1482.

O bilhete n.º 3.687 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 23 de março foi vendido em Varginha, Minas Gerais e pago a Geraldo Correia Neves, Rua Goiás n.º 383 — Poços de Caldas; Therezinha Glória da Silva Ferreira de Sá, Rua Franco da Rocha n.º 132 e outros.

O bilhete n.º 2.572 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 26 de março foi vendido em Aracaju pelo agente Aloysio Dantas e pago a Genesio Lopes, Rua do Geru n.º 447; Helvécio Cardoso, Rua Deodato Maia n.º 16; Claudino Silva, Av. Pedro Calazans n.º [illegible]; Manoel Pedro Vasconcelos, Rua Divina Pastora n.º [illegible].

O bilhete n.º 18.[illegible] premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de março foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Cícero Sebastião Borges, Corpo de Bombeiros, Praça da República n.º 45; José Luiz Batista, Rua José Domingues n.º 82, casa 1, Encantado; Elias Monteiro Cardoso, Av. Henrique Valadares n.º 110, Ap. 2; Raul Simões Ferreira, Rua Piratini n.º 40, Olaria; Constantino de Santiago Souto, Rua Renato n.º 225; Alfredo Alves, Av. 20 de Outubro n.º 5792, Piedade.

O bilhete n.º 13.334, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de Março, foi vendido em Santa Rita do Sapucaí, Minas, e pago aos seguintes: José Lourenço Soares, residente em Ouro Fino; Arnaldo Carlos da Silva, residente em Ouro Fino.

O bilhete n.º 18.482, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Março, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Delfim Jardim Aleixo, Rua Desembargador Alfredo Russel n. 50, Ap. 104; Joaquim Batista, Rua São Francisco Xavier n. 462; Carlo Scofano, Rua Zamenhof n. 45; Waldemar Alves da Silva, Rua Conde de Bonfim n. 795; Daniel Monteiro, Rua João Alfredo n. 40, casa 1; Antonio Pereira da Silva, Rua Conde de Bonfim n. 715; Francisco de Oliveira, Alto da Boa Vista n. 236.

O bilhete n.º 13.114, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Março, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Emilio Soares Machado de Gouvea, Rua Correia Dutra n. 154; Eloy de Paula, Rua Maestro Francisco Braga n. 302; Gregório Calley de Sá Barreto, Rua da Conceição n. 387; José Prudente Fernandes, Av. Germano Dantas n. 426; Alfredo Gutman, Rua Estrada de Petrópolis, Km 8, lote n. 3, São Bento; Antonio Pereira da Cunha, Rua Ibiraguá n. 97, Colégio; Enoc Kahn, Praia Botafogo n. 230; Manoel da Silva Neves Junior.

FUTEBOL DE PRAIA EM COPACABANA

Três times ainda invictos

Terceira rodada do campeonato ■ Resultados e programa para o próximo sábado

"Salada", jogador do "Huracá", quando se preparava para uma bicicleta

COM grande entusiasmo dos jogadores e da assistência que compareceu aos paredões da Avenida Atlântica, sábado à tarde, realizou-se a terceira rodada do Campeonato de Futebol de Praia de 1952 patrocinado pela LAFA, Liga dos Amadores de Futebol de Areia.

Às 16 horas, os jogadores assinaram as súmulas, tendo início os 5 jogos, nos campos de areia.

RESULTADOS

Os resultados finais da terceira rodada confirmaram a supremacia técnica de três times, os quais se mantêm ainda invictos.

São êles o "Lá Vai Bola", o "Ouro Preto" e o "Onze Tatuís".

Os "placards" ficaram assim constituídos: "Lá Vai Bola" 5 x "Internacional" 1; "Onze Tatuís" 6 x "Ianque" 1; "Ouro Preto" 3 x "Flamenguinho" 0; "Huracá" 1 x "103" 1; e "Posto 3" 1 x "Dinamo" 0.

Pela primeira vez o time "Posto 3" conseguiu uma vitória, uma vez que venceu o "Dinamo", num jôgo sensacional.

REVELAÇÃO

No time do "Posto 3" houve uma novidade, motivo da vitória do time no jôgo de sábado, segundo os que assistiram à peleja. Milton Galã, juiz de futebol e galã de cinema, pela primeira vez, jogou no "Posto 3", como goleiro.

Foi uma verdadeira revelação o novo "keeper", o que não é de se admirar, uma vez que quando servia na Polícia Militar, Milton Galã fôra reserva do goleiro do time policial. O goleiro chamava-se Castilho e ganhou, recentemente, o título de campeão panamericano de futebol, em Santiago do Chile.

Uma defesa espetacular do goleiro do "Flamenguinho". O jogador número 9 chama-se Otávio e joga no Botafogo

Esquadrão do "Huracá", que empatou com o "103", com uma contagem de 1x1

QUARTA RODADA

Sábado próximo, às quatro horas da tarde, será realizada a quarta rodada do torneio.

Jogarão os seguintes times: "Flamenguinho" x "Internacional"; "Lá Vai Bola" x "Posto 3"; "Huracá" x "Dinamo"; "103" x "Ianque"; e "Ouro Preto" x "Onze Tatuís".

..O último jôgo será sensacional, porque ambos os times estão invictos e são considerados os melhores da praia. O "Ouro Preto" enfrentará o "Onze Tatuís" no campo situado no Posto 2, em frente ao Lido.

AMISTOSO

Além dos jogos programados para o campeonato, sábado à tarde, houve um amistoso, entre dois times que não estão disputando o título.

Jogaram o "Arsenal" e o "Americano", tendo vencido o primeiro, com uma contagem de 2 x 1.

Equipe do "Dinamo", adversário do "Posto 3", time vencedor

Novo diretor-secretário da CSN

O eng. Marcio Melo Franco Alves, eleito diretor-secretário da Companhia Siderúrgica Nacional em assembléia realizada na semana passada, será empossado amanhã no cargo.

O cargo ficou vago com o falecimento do general Levy de Oliveira Machado.

História de Portugal

Acaba de sair o primeiro tomo da "História de Portugal", de S. S. Ferreira Borges.

A obra, com trinta tomos a serem publicados mensalmente, está sendo editada pela Mabor Editora Ltda., com sede à avenida Rio Branco, 277.

Delegação de poderes

Pelo diretor da Central do Brasil foram delegados poderes aos engenheiros Silvio Miranda Freitas, Ernani Bittencourt Cotrim e Djalma Ferreira Alves Maia, respectivamente, vice-diretor, superintendente geral administrativo e chefe de Gabinete, para assinar autorizações de desconto em fôlha dos responsáveis por extravio de material.

Vigência das tabelas de mercadinhos caminhões-feira e feiras-livres

A tabela de preços máximos permissíveis fixada para as vendas nos mercadinhos, feiras-livres e caminhões-feira, pelo Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura, está em vigor a partir de ontem até a expedição de novas tabelas.

Pagamento de indenizações

Pelo Departamento Jurídico da Central do Brasil, já foi providenciado, até agora, o pagamento das indenizações devidas, por motivo do desastre de Anchieta, de 4 de março último, a 21 pessoas, entre vítimas e beneficiários.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

UNDER THE SYCAMORE TREE

ESTA peça é de um americano, Sam Spewack. Vimos no Rio "Boy Meets Girl", uma sátira por Sam Spewack e sua senhora, sôbre a vida de Hollywood, em 1951. Mas "Under the Sycamore Tree" (Sob a árvore sycamore), que na América do Norte ia chamar-se "Look to the Ant" (Examina bem a formiga!), é mais uma fantasia que uma sátira. Spewack nunca a apresentou em Nova York. Escreveu o papel para Alec Guinness, ator inglês que nós, no Rio, veremos no cinema inglês, e não quis dar a peça a outro ator. Assim, tornou-se necessário esperar para que a peça fôsse apresentada em Londres.

Como os empresários tinham dúvidas, apresentaram a peça nos grandes teatros de bairro, antes da apresentação no West End. No grande teatro de Golders Green (maior que o Carlos Gomes) foi bem recebida, apesar de alguns críticos meus, eternos, acharem que a atuação era demorada.

No Teatro de Streatham Hill, do mesmo tamanho, eu a vi com a maior dificuldade: a casa estava inteiramente lotada. Mas, ali, o público aplaudiu freneticamente, o que demonstrou que o público dos bairros de Londres ia gostar talvez mais do que o público do West End.

A peça recebeu dos críticos que foram à estréia, no Aldwych Theatre, artigos nem sempre elogiosos. Todo mundo gostou de Alec Guinness, pouca gente compreendeu a peça.

Num artigo que mandarei mais tarde, falarei destes críticos, e falarei da peça em si. Mas, tenho a certeza de que o público irá ao Aldwych por dois motivos: o elenco é admiravelmente dirigido e o cenário de Oliver Messel, representando a sala do trono da rainha das formigas, num tunel de formigueiro sob a árvore que se chama sycamore, é uma fantasia maravilhosa, que ninguem quererá perder.

As formigas da história se vestem mais ou menos como mortais, porém nas primeiras cenas Messel imaginou para êstes umas antenas que lembram a aparência de formigas sem incomodar os atores, na sua atuação. A Rainha — papel desempenhado por Diana Churchill, filha de um médico inglês conhecido, e não a filha do primeiro ministro, que se chama Sarah — tem três toilettes fantásticas, mas de grande beleza, e que maneja maravilhosamente.

O diretor Peter Glenville, um inglês que dirige na América do Norte, cuidou muito do aspecto visual da produção. Sem dúvida compreendeu a dificuldade que poderia ter em fazer aceitar a fantasia que é a peça.

O fato de não ter o crítico do "Times" dado uma impressão verdadeira desta obra de Spewack, demonstra quanto Glenville tinha razão. Tratarei disso mais tarde, e procurarei obter da direção uma fotografia do cenário, para justificar o segundo artigo...

O "Bobosse" inglês, John Mills, que o público carioca conhece através de seus filmes, com Brenda Bruce no papel de Anne Marie. A peça, chamada "Figure of Fun", em Londres, foi dirigida por Peter Ashmore, que logrou fama em Londres e em Nova York, com "Legend of Lovers" ("Eurydice", de Anouilh). Os dois cenários (o clichê mostra-nos o segundo) são de Tanya Moiseiwitsch, a famosa filha do grande pianista Benno Moiseiwitsch. No Brasil vimos François Périer em "Bobosse". (Foto Angus M. Bean.)

TEATROS para HOJE

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

SERRADOR
R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em **"A AMIGA DA ONÇA"**
de Bekoff — Adaptação de Iglesias e Formaneik
"Palco Giratorio" — MURARO, nos intervalos
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

Uma produção de MIGUEL KHAIR
Sessões às 20 e 22 hs.
VIRGINIA LANE
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
PONTO E BANCA
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES

CINEMA

DANILO RAMIRES

"Quando passar a tormenta"

"QUANDO passar a tormenta" é uma película da Warner que tem por fundo os campos de batalha da Itália, na guerra passada. Mas, seu assunto principal é uma história de amor vivida por Nancy Olson e William Holden.

Dirigido por Michael Curtis, o filme conta, ainda, com o desempenho do ator Frank Lovejoy.

"Quando passar a tormenta" (Force of Arms) será exibido nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy, Carioca, Coliseu, Mem de Sá, Iguaçu e Capitólio de Petrópolis, a partir da próxima segunda-feira, dia 12.

OS CAÇADORES E OS INDIOS

(Assim são os fortes)

ENQUANTO trata, no estilo documentário, dos costumes dos caçadores de peles, nas montanhas do oeste americano, em princípios do século passado, **ASSIM SÃO OS FORTES** é um filme interessante.

Dirigido, com a eficiência de costume, por William A. Wellman, o filme conta com uma esplêndida fotografia em tecnicolor e com todos os recursos técnicos de primeira ordem que já nos habituamos a encontrar no cinema americano.

O filme é prejudicado pelo argumento, que é fraco, e por um narrador irritante, que intervém no início, a contar em linhas gerais o que vai acontecer e, no final, a tentar dar uma idéia da educação de um pequeno mestiço, criado entre os índios.

"Assim são os fortes" está na linha de *"Flechas de fogo"*, quando procura retratar com fidelidade os índios americanos em suas relações com os brancos.

Dois atores concorrem para isso: Maria Elena Marques, que estréia no cinema americano no papel de uma índia, e o veterano Jack Holt — no seu último papel, antes de falecer — na figura de um velho guerreiro.

Não só nestes, mas nos demais coadjuvantes, entre os quais estão Adolphe Menjou, John Hodiak, James Whitmore, Alan Napier e J. Carrol Naish, está tôda a fôrça do elenco.

Os atores principais, Clark Gable e Ricardo Montalban, disciplinados pelo diretor, apresentam-se dentro das suas máximas possibilidades. Discretos.

"Assim são os fortes" é um filme que não desagradará os amantes do gênero. — H. Nobre Alves.

O "Kon-Tiki" e a taitiana

A propósito do próximo lançamento do filme "Kon-Tiki, o conquistador dos mares", que a RKO fará a 26 do corrente, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito, vale lembrar aqui a notícia publicada nos Estados Unidos, sôbre a indenização de 50.000 dólares pretendida por uma formosa descendente de uma rainha do Taiti, contra o norueguês Thor Heyerdahl, por haver este exibido ao mundo, nesse filme, uma cena em que ela intervém, dançando a famosa hula.

Chama-se Arlete Pureas a linda taitiana, e sua atuação, involuntária, na sequência final de "Kon-Tiki" coroa de graça a dramática narrativa dos perigos passados por êsse norueguês e seus cinco amigos, na travessia de 4.300 milhas do Pacífico, a bordo da frágil jangada de nome idêntico ao título dessa produção.

A aventura foi, aliás, narrada, pelo próprio Heyerdahl, num livro que tem sido "best-seller".

RAFT & BOGART

A Warner Brothers vai reprisar o filme "Dentro da Noite" (They drive by night), dirigido por Raoul Walsh e com George Raft e Humphrey Bogart, Ann Sheridan e Ida Lupino nos papéis principais.

"Dentro da Noite" será apresentado na próxima segunda-feira, dia 12, nos cinemas Rex, Ipanema, Tijuca, Monte Castelo e Floriano.

Humphrey Bogart, em "Dentro da Noite", da Warner

HOJE

UM LUGAR AO SOL — Da Paramount. Com Montgomery Clift, Shelley Winters e Elizabeth Taylor. Direção de George Stevens. Baseado na novela de Theodore Dreiser. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, HADDOCK LOBO, PRIMOR e PARISIENSE — 1 hora, 3:15, 5:30, 7:45 e 10 horas.

SANGUE E AREIA — Da 20th Century Fox. Com Tyronne Power, Linda Darnell e Rita Hayworth. Baseado na novela de Blasco Ibañez. Reprise. Nos cinemas ODEON, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, IDEAL, AMERICA, ROSARIO, VAZ LOBO, IGUAÇU — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FACEIRA — Da Pelmex. Com Ninon Sevilla e Victor Junco. Direção de Armando A. Rivera. Produção Calderon. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU, IRIS e S. PEDRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A BELA CARLOTA — Da 20th Century Fox. Com Mitzi Gaynor, Dale Robertson e James Barton. Direção de Lloyd Bacon. Musical em tecnicolor. Nos cinemas VITÓRIA, MIRAMAR, MARACANÃ, MONTE CASTELO, ICARAÍ e PETRÓPOLIS — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A MÁSCARA DO VINGADOR — Da Columbia. Com John Derek, Jody Lawrence, Anthony Quinn e Arnold Moss. Direção de Phil Karlsen. Filme de aventuras, no estilo "O Zorro". Nos cinemas PRESIDENTE, PARA TODOS, SANTA ALICE, MAUÁ, NACIONAL, FLUMINENSE, BARONESA, LEME e RIO BRANCO de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CYRANO DE BERGERAC — Da United Artists. Com José Ferrer, Mala Powers e William Prince. Direção de Michael Gordon. Da novela de Edmond Rostand. Ferrer recebeu o "Oscar" pela interpretação. Reprise. No cinema IMPÉRIO — 1:20, 3:30, 5:40, 7:50 e 10 horas.

TICO-TICO NO FUBÁ — Da Vera Cruz — Direção de Adolfo Celi e produção de Fernando de Barros. Biografia musical e romântica sôbre a vida do compositor brasileiro Zequinha de Abreu. Uma distribuição da Columbia. Com Anselmo Duarte, Tonia Carreiro, Marisa Prado, Modesto de Souza e Piolim. No Cinema Palácio. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS — Em terceira semana — Domani è troppo tardi — Filme italiano — Distribuição da Art Filmes. Direção de Leonid de Moguy. O problema sexual dos jovens é estudado com elegância e oportunidade fora do comum em nossos dias. Filme para o povo, para os jovens, para todos. Em terceira semana, nos cinemas PATHÉ, ART PALÁCIO, PARATODOS, MAUÁ e SANTA ALICE — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ASSIM SÃO OS FORTES (Across the wild Missouri) da Metro. "Western" em tecnicolor. Com Clark Gable, Ricardo Montalban, Maria Elena Marques, Adolphe Menjou e John Hodiak. Dirigido por William A. Wellman. Nos cinemas da Metro (PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA). — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Clark GABLE
RICARDO MONTALBAN · JOHN HODIAK
MARIA ELENA MARQUES
ASSIM SÃO OS FORTES
TECHNICOLOR

Em vigor o tratado de paz nipo-brasileiro

No gabinete do vice-presidente da República, presentes parlamentares, diplomatas, autoridades e jornalistas, foi solenemente promulgado o decreto legislativo de aprovação ao tratado de paz nipo-brasileiro. Assinou-o o sr. Café Filho, como presidente do Congresso Nacional, devendo o ato entrar hoje em vigor, depois de publicado no "Diário do Congresso".

Tribunal Superior Eleitoral

Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Luiz Gallotti.

Foi julgado o seguinte feito:

Por ter pedido vista dos autos o ministro Rocha Lagoa, foi adiado o julgamento do recurso interposto pelo Partido Social Democrático, contra decisão do Tribunal Regional de São Paulo que anulou a votação da 6.ª seção eleitoral em Jaú, depois de ter votado o relator, dr. Plínio Pinheiro Guimarães, negando provimento ao recurso.

Transferidas as festividades do Colégio Militar

O comandante Portocarrero comunica que as festividades comemorativas de mais um aniversário de fundação do Colégio Militar, foram transferidas para data que será previamente anunciada.

Comunica, ainda, que as aulas de todos os cursos daquele estabelecimento de ensino funcionarão normalmente, hoje.

SALGADOS

Mme. Carvalho dará dia 8: brincos de porcelana com lindíssimas orquídeas brancas ou lilases. Cr$ 50,00 a aula. Dia 9: pasteizinhos de queijo, 2 recheios diferentes (assados). Cr$ 35,00 a aula. As aulas têm início às 14 horas. Tel.: 26-1347.

"Habeas-corpus" para o oficial

Por intermédio de seu advogado, o major-aviador Sebastião Dantas Loureiro, preso no campo de Manguinhos, impetrou ontem uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, alegando ilegalidade na sua prisão.

Afirmou o advogado estar seu constituinte em lugar ignorado, dizendo ainda ter sido preso por ser partidário de uma das facções que disputam as eleições do Clube Militar.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

COPACABANA
TEL.: 27-0020
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU,
Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Um intérprete de Bartók no Municipal

SANDOR ATUARA' COMO SOLISTA DA OSB EM CONCERTO ESPECIAL

TODOS quantos assistiram ao recital de Gyorgy Sandor ontem à noite tiveram provavelmente a impressão de tratar-se apenas de mais um pianista que por aqui transita, como tantos outros que vão e voltam sem deixar marcada com muito vigor a sua passagem.

De fato, em sua apresentação de ontem, Sandor procurou ser eclético, esperando impressionar o público apenas pelo modo brilhante com que executa um programa sem novidades. Bach, Beethoven, Schumann, Chopin, Mignone, Bartók e Liszt — eis a relação dos autores apresentados. Relação que poderia ser a de um pianista de concertos submisso ao conteúdo convencional dos programas, atrevendo-se quando muito a apresentar uma ou outra peça mais ou menos inofensiva de autor contemporâneo: de Mignone uma "Lenda Sertaneja" e de Bartók o "Ostinato" e o "Ritmo Búlgaro".

Sandor possui realmente um brilho invulgar no modo de produzir as suas sonoridades. Um brilho, sem dúvida, de um artesão que conhece o seu ofício, que se preocupa com o melhor modo de abordar tal ou qual passagem para obter o melhor resultado pianístico. Um brilho em realidade mais exterior do que deveria ser, resultando geralmente num desinterêsse por aquilo que a obra deve comunicar de si mesma, de seu significado mais profundo. E a essa comunicação integral Gyorgy Sandor pode chegar (e chegou mesmo em alguns momentos do Carnaval op. 9 de Schumann), o que se encontra comprovado em sua bela gravação do Concerto N.º 3 de Bartók. Sentimos, de fato, que êsse autor não tenha tido um lugar de maior importância nos recitais de Sandor, aparecendo com apenas três páginas inócuas, que não representam nem a mais importante produção do mestre e nem as melhores interpretações de Sandor. Pena é que não se haja incluído o Concerto de Bartók na próxima apresentação de Sandor com a OSB, sob o patrocínio da Pró-Arte e da ABC, a realizar-se sob a regência de Eleazar de Carvalho a 13 do corrente, em benefício dos Cursos de Férias Pró-Arte em Teresópolis. Nessa ocasião, serão ouvidos os Concertos N.º 1 de Chopin e N.º 3 de Rachmaninoff, além da "Brasiliana" de Guarnieri.

UMA OBRA DE MONTEVERDI NO MUNICIPAL

O regente italiano Nino Gaione (à esquerda) e o "regisseur" francês Bronislaw Horowicz, terão a seu encargo respectivamente a direção musical e a "mis-en-scène" da pantomima lírica bailada "Il combattimento di Tancredo e Clorinda", a ser apresentada no Municipal no próximo sábado à noite. Trata-se de uma obra de grande interêsse, tanto por seu genuíno valor artístico quanto pela circunstância de ser agora apresentada pela primeira vez no Brasil, tendo na parte vocal Lia Salgado, Paulo Fortes e Kleura de Pennafort.

No mesmo programa serão incluídos os bailados "Salamanca do Jarau" do compositor brasileiro Luiz Cosme, "Sílfides" de Chopin e "Quadros de uma Exposição" de Mussorgsky. As coreografias são de Vaslav Veltchek e Tatiana Leskowa.

Henrique Gandelman nos "Festivais GE"

O jovem compositor brasileiro Henrique Gandelman, ex-discípulo de Aaron Copland e detentor do prêmio Miecio Horzowsky de composição, terá a sua "Modinha" apresentada amanhã às 20,05 horas nos "Festivais GE" da Rádio Nacional, sob a regência do maestro Leo Peracchi.

Do mesmo programa participará a pianista brasileira Vera Cruz Plentanauer, nome sobremodo conhecido em nossos meios musicais, apresentando a "Rapsódia número 2" de Brahms para piano e orquestra.

Regressa hoje Luizita da Silveira

A cantora brasileira Luizita da Silveira regressa hoje de um longo estágio na Europa, onde se demorou por dois anos em estudos e apresentações nas diversas capitais do Velho Mundo.

Até o dia 10 as inscrições para o IV Salão Municipal de Belas Artes

O prazo de inscrição para trabalhos destinados ao IV Salão Municipal de Belas Artes será encerrado dia 10 do corrente. Deverão os concorrentes procurar as guias na Sociedade Brasileira de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre, 70, entre 14 e 17 horas, devolvendo-as, preenchidas, acompanhadas das obras inscritas, no salão de entrada do Assírio.

Quanto aos artistas não sujeitos ao juri de admissão, terão de entregar as guias até dia 10, mas a entrega das obras será entre 26 e 31. A inauguração do Salão está prevista para 2 de junho.

Hoje, o pianista Malcuzynsky

O pianista Witold Malcuzynski apresenta-se hoje no Municipal, às 21 horas, contratado pela Emprêsa Viggiani. Interpretará as seguintes obras: I — Bach — Fantasia cromatica e Fuga; Brahms — Intermezzo op. 118; Chopin — Noturno; Sonata op. 58 em si menor. II — Barrozo Netto — Terra Minha; Karol Szymanowski — Estudo op. 4; Prokofieff — Marcha; Debussy — La cathedrale engloutie; Liszt — Rapsódia espanhola.

AMANHÃ, "O GUARANI"

Subirá à cêna amanhã à noite no Municipal a ópera de Carlos Gomes "O Guarani", baseada no romance de José de Alencar. Atuarão como intérpretes os cantores Assis Pacheco, Carlos W[illegible], Jorge Bailly, Nino Crimi, Lia Salgado, Antonio Lembo e Henri[illegible] Simoni. Regência do maestro Santiago Guerra, "mis-en-scène" de Carlos Marchese, coreografias de Vaslav Veltchek.

PARA SERVIR AO LEITOR

O Tempo

INSTAVEL COM CHUVAS
Máxima 22,3
Mínima 15,9

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

FEIRAS-LIVRES

As seguintes feiras-livres se realizarão amanhã, —-feira:

TIJUCA, rua Barão de Piracinunga; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; LARANJEIRAS, rua Ipiranga; GRAJAÚ, largo do Verdun; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; PIEDADE, rua Gomes Serpa; MÉIER, rua Galdino Pimentel; IPANEMA, rua Joaquim Nabuco; de Freitas; CACHAMBI, rua Vaz; ENGENHO NOVO, largo do Jacarezinho; VAZ LOBO, rua Alice ou da Gama e rua Honorio; MARIA DA GRAÇA, rua Miguel Angelo; PENHA, Conjunto Residencial do IAPI; BENTO RIBEIRO, largo da Fontinha.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Epidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 188 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 734 — Cândido Benicio, 148 (Bangu) — Pr. Augusto de Vasconcelos, 134 (Campo Grande), Senador Camará, 38 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará as seguintes folhas:

Hoje, 11.º dia:

PENSIONISTAS

Montepio da Guerra — folhas 7.201/7.205 — Letras A a Z; Montepio Militar da Guerra — 7.210/7.217 — Letras A a Z.

Amanhã, 12.º dia:

PENSIONISTAS

Montepio do Exterior — folhas 7.001 e 7.002 — Letras A a Z; Pensões Vitalícias da Guerra do Paraguai — folha 8.020 — Letras A a Z; Meio Sôldo da Guerra — folhas 7.260 e 7.261 — Letras A a Z. Diversas Pensões da Guerra — folhas 7.235/7.237 — Letras A a Z.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão hoje —-feira, as seguintes farmácias:

- Acre 38
- S. Pompeu 99
- Constituição 45
- S. José 112
- L. Carioca 10
- L. Carioca 13
- Mem de Sá 11
- O. Freire 124
- A. Alexand. 98
- Catete 37
- Catete 280
- Laranjeiras 361
- M. Abrantes 110
- Alice 7-a
- S. Clemente 84
- G. Polidoro 2
- M. Cant. 8-a
- Vol. Pátria 245
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 209-f
- Av. Cop. 498-a
- Av. Cop. 728-a
- Av. Cop. 1.074
- A. Cop. 1.241-ld
- M. Sapucaí 134
- Santana (loja C) 134
- Sac. Cabral 165
- América 229
- 11 de Junho 390
- J. Palhares 121
- Santa Maria 6
- Catumbi 6
- Had. Lobo 1
- Had. Lobo 461
- C. Frontin 48
- Matoso 18
- M. e Barros 890
- S. L. Gonz. 2.265
- O. Sampaio 42
- S. Januário 706
- Des. Isidro 7-a
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- J. Furtado 106-a
- P. Nunes 221
- L. Teixeira 283
- Ana Néri 2.078-a
- 2 de Maio 742-a
- S. F. Xavier 99
- D. da Cruz 610
- Lina Vasc. 240-a
- 24 de Maio 1.005
- A. Berg. 390-c
- B. B. Retiro 410
- 29 Out. 9.338
- 29 Out. 9.441
- C. de Melo 39
- A. Carneiro 8
- J. Ribeiro 354-b
- C. de Morais 140
- C. Morais 514-a
- Eng. Pedra 582
- L. Rêgo 414
- Jacurutá 134
- L. Júnior 980-a
- A. Navarro 170
- A. Cunha 145-b
- C. Mendes 200 (2.ª loja)
- João Rêgo 161
- Dionísio 221
- Itacambira 104
- N.S. Penha 564-a
- Itabira 21-a
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 804
- Aut. Clube 3.344
- Ant. João 2-a
- Cordovil 580-a
- V. Carvalho 962
- Guaporé 245
- B. Meig. 484-a
- Silva Vale 326-a
- M. Rangel 5
- C. Mach. 9.903
- C. Mach. 1.330
- C. Galvão 654
- M. Rangel 928
- M. Freitas 60
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Coruripe 600-a
- J. Vicente 115
- C. Benício 319-c
- G. Dantas 657
- Av. C. Vasc. 43
- Sta. Cruz 400
- J. Vicente 1.172
- A. Paiva 613
- F. Borges 4
- A. Figueir. 115-b
- F. Cardoso 27
- P. da Olaria 307
- M. Bonfim 40
- P. Freire 71

Se Precisar

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0000.
Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 27-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; "Tribuna da Imprensa" — 22-8128; Pedro II: Santa Cruz, 271. Carlos Chagas: Marechal Hermes.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Lóide Brasileiro — Informações 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-8181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 22-7327; Praça da Bandeira: 27-3036; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 23-6380, Domingos e feriados: 23-6380.
Banco do Brasil — Informações diàriamente, a qualquer hora: — 23-2304.
Leopoldina Railway — 29-1050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre, 42-1874, e Estação Hidro: 42-652.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polícia Política — 22-4361.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Pôsto de Campo Grande — Campo Grande 223 e 224.
Juízo de Menores — 42-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1513.
Fiscalização de bondes — 32-0982.
Limpeza-Reclamações — 38-0256.
Correios Telégrafos Reclamações — 32-
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procopio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador — 22-1790 e 22-1761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-5424 e 49-7481.
Varig — 32-3700.
Vasp — 42-8094 e 52-2473.
Air France — 32-1990.
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 08316.
N.A.B. — 42-1810 e 30-3109.
Transportes Aéreos Nacional: — 32-6119 e 32-7390.
Aero Vias Brasil — 22-5461.
Transcontinental — 22-3414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-8155.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4646.
Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.
Braniff International Airways — 52-1828.
Cia. Real Holandesa de Aviação — 52-5654 e 4853.
Aerolineas — 42-4788.
Alitália — 43-9776.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 7, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)
PROPOSTAS:

647	651	652	653	655	658	659	660
661	662	663	664	665	666	668	669
671	672	673	676	677	679	681	682
683	684	685	686	687	688	689	690
691	693	695	696	698			

COMUNS EXTRAORDINARIOS (Código 23)
PROPOSTAS:

1.924 1.926 1.927 1.928 1.929 1.930 1.932 1.933 1.934

EMERGÊNCIAS
MATRICULAS:

506	1.975	2.339	3.093	3.707
4.552	5.404	6.147	6.287	7.049
7.335	7.630	7.853	7.982	11.836
13.356	14.306	16.476	17.192	17.851
19.520	19.862	23.797	25.202	31.925
33.043	46.825	50.209	60.245	61.953

EMERGÊNCIAS (Segunda chamada)
MATRICULAS
2.083 11.552 40.978

CASAMENTO
MATRICULA: 63.634.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

A C. Econômica executa Gabriela Besanzoni Lage

Deverá ir a leilão, hoje, o prédio n. 52 da rua do Russel, pertencente à sra. Gabriela Besanzoni Lage, que o hipotecou por Cr$ 2 milhões e 500 mil à Caixa Econômica Federal, elevando-se, posteriormente a hipoteca a Cr$ 5.524.846,00.

A hipoteca seria amortizada em 15 anos, com 180 prestações de Cr$ 58 mil. Entretanto, nenhuma prestação foi paga, o que obrigou a Caixa a acionar a mutuária, que deixou o feito correr à revelia, continuando a receber, mensalmente, os Cr$ 14 mil de renda do prédio.

Principal e juros atingem, hoje, cêrca de Cr$ 9 milhões, devendo a Caixa ficar com o prédio por um preço muito acima do seu valor, com pesado prejuízo.

Adiada a passeata dos estudantes

A passeata programada pelos estudantes para ontem, em sinal de protesto contra o modo com que vem sendo tratado pelo ministro da Educação um dos seus problemas, o da alimentação, foi adiada, não tendo sido marcada nova data.

Os estudantes, com a passeata, protestarão contra os altos preços das refeições e contra a falta d'água no restaurante do Calabouço.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Resoluções do Conselho Nacional de Educação

Na sua última reunião, o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres:

— favorável ao registro do diploma de José Gênova;

— transformar em diligência, para novos esclarecimentos, o julgamento relativo à autorização para funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Pará;

— responder negativamente à consulta do Conservatório Brasileiro de Música, sôbre a possibilidade de aproveitamento do curso fundamental de instituto não reconhecido;

— concluir contràriamente à validação do curso de medicina do sr. Siegfried Hoffman.

Esteve presente o professor Andrade Furtado, diretor da Faculdade de Direito do Ceará, que foi saudado pelo professor Cesário de Andrade.

Comemorações da "Semana da Vitória"

A FESTA DA FEB NO JOÃO CAETANO

Relíquias Da Guerra ■ O Apoio Do Povo ■ A Paz De Stalin ■ Fala O Presidente Da Associação

COMEMORANDO a Semana da Vitória, a Associação dos Ex-Combatentes promoveu ontem um "show" no palco do João Caetano, ao qual compareceram os artistas Risadinha, Dino Dini, o Regional de Dante Santoro, a cantora portuguesa Helena Gonçalo e a sambista Maria Neyde. Com a paródia militar "Lili", colaborou no "show" a ex-combatente Elza Cançanção Medeiros, 2.º tenente da F.E.B.

O "show" deveria ser no Teatro Glória que, sem nenhuma explicação, às 14 horas, avisou à direção encarregada dos festejos a impossibilidade da realização do mesmo, por motivo de fôrça maior. Uma comissão de ex-combatentes procurou então o prefeito, que autorizou a realização do "show" no João Caetano.

A EXPOSIÇAO DOS EX-COMBATENTES

No "hall" do teatro encontra-se a secão da Marinha com exposição e gráficos da ultima guerra e a seção da F.A.B., 1.º Grupo de Caça, que foi comandado na Itália pelo atual ministro Nero Moura.

No "hall" superior do teatro encontra-se a seção da F.E.B., com fotografias das tropas alemãs capturadas no Vale do Pó, armamentos tomados aos nazistas, medalhas, uniformes e outros troféus da guerra.

A vitrina onde se encontra o uniforme do marechal Mascarenhas de Morais é uma das mais visitadas pelo público.

Na seção de livros e outros documentos sôbre a FEB, a curiosidade é grande, mas o público não pode adquirir exemplares a não ser do jornal da Associação, o "Ex-Combatente".

A "PAZ" DE STALIN

Encerrando o "show", falou o major e ex-combatente Araken da Cunha Torres, presidente da Associação dos Ex-Combatentes e chefe do Serviço Especial da FEB, que terminou o seu discurso dizendo:

— "Nosso maior desejo é que não haja outra guerra. Lutamos e almejamos pela paz, mas não por essa "paz" que nos querem impingir os bandoleiros de Stalin, não essa paz dos bandidos que subjugam Praga, Iugoslávia, Tchecoslováquia e a Ásia; não aceitamos essa paz de coleira e de rêlho, que essa é a paz de Stalin, e sim a PAZ que nossos rapazes conquistaram na Europa, a paz conquistada pela FEB, a paz, que é sinônimo de liberdade".

CONVITE

Por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, a A.E.C. convida o povo para a sessão de encerramento da "Semana da Vitória", no auditório do Ministério da Educação, onde falará o reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, depois de amanhã, dia 8, às 20.30 horas.

Exposição das armas alemãs, conquistadas pela F.E.B., no João Caetano



Exposição da F.A.B. e da Armada Brasileira, no João Caetano

NÃO RUIRA' O PRÉDIO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Declarações do diretor regional

"Não vai cair o prédio onde trabalhamos", declarou o sr. Mourão dos Santos, diretor regional do Departamento de Correios e Telégrafos do Distrito Federal, esclarecendo que o prédio onde funciona êsse departamento é de construção muito sólida.

BOATOS

"A notícia de que o prédio vai cair não passa de um boato igual ao que já foi veiculado há tempos atrás", concluiu o diretor regional do DCT do Distrito Federal.

PAREDES RACHADAS

Não obstante as declarações do diretor do DCT verificamos que no 4.º andar do prédio onde funciona a diretoria existem paredes rachadas e a água anda minando das mesmas.

O prédio onde funciona o Departamento dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal pertencia a súdito do eixo e nele já funcionou o Banco Alemão Ultramarino.

APREENSIVOS OS FUNCIONARIOS

Os funcionários que trabalham no local estão apreensivos com a rachadura na parede do 4.º andar do prédio. Acham que a administração podia tomar uma providência porque o prédio, como dizem, ameaça ruir a cada instante.

Além disso, quando chove, as paredes minam muita água, o que assusta os funcionários que declaram que as mesmas estão apodrecendo e mais dia menos dias o prédio cairá.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

FAZ o pedido ràpidamente. Em troca de alguns rublos dão-nos uns vales; sentamo-nos e esperamos. Servem-nos uma sopa. Geroe, inclinado sôbre o prato, come com pressa. Levanta a cabeça apenas quando ameaça perder o fôlego. Entram numerosas pessoas. Deve estar presente algum personagem importante a quem todos saúdam. Eu mal provo a comida. Minha atenção está fixada em Geroe. Causa-me a impressão de comer por comer, sem vontade, mecânicamente, como se seus pensamentos estivessem longe.

— Pedro — falei-lhe — desejava ver-te para que me aconselhasses sôbre o meu trabalho.

— Passe à tarde pelo meu escritório. O trabalho é muito, mas conversaremos.

Tiram os pratos e servem-nos o café; êle sorve-o depressa, levanta-se e parte.

Fico um momento sem saber o que fazer. Se algum espanhol me observasse, acreditaria estar eu saboreando o café; nada mais errôneo, porém.

As pessôas em minha volta, olham-me com curiosidade. Um homem de tez azeitonada e cabelos muito pretos aproxima-se de minha mesa, com seu melhor sorriso.

— E' você o camarada espanhol?

— Sim...

— Muito prazer em conhecê-lo. Sou brasileiro. Chamo-me Otávio Brandão. Estou instalado no terceiro andar. Venha ver-me quando o desejar. Encontrará jornais, revistas, e falaremos da Espanha, do Brasil...

Senta-se e começa a comer. Não o espero, despeço-me e saio.

O escritório de Geroe é pequeno, contíguo ao de Manouilsky.

Dois grandes retratos, duas mesas avantajadas e uma janela pequena. Sôbre uma das mesas, uma coleção de jornais e revistas. Geroe está mergulhado em uma leitura. Em um dos cantos, uma caixa forte avultada. Em outro, um armário abarrotado de livros. Geroe indica-me uma cadeira. Mostra-se um homem muito diferente do que conheci na Espanha. Apesar de ser delegado do Komintern, lá era comunicativo, cordial, humano; aqui apresenta-se frio, distante e protocolar.

— Queria aconselhar-me contigo, Geroe. Estou aqui há dias e ainda não dirigi a palavra a ninguém...

— Compreendo, compreendo...

— Desejaria saber qual o meu trabalho.

— Compreendo...

Depois dêste terceiro "compreendo", dito no mesmo tom que os anteriores, olha-me, desvia a vista para a janela e dá-me a impressão de pensar em outras coisas. Começo a impacientar-me; procurava o homem e encontro o funcionário. Bem longe estava de alcançar a importância desta palavra. Continua entretido com seus cismares; depois, lentamente, pega uma carteira de cigarros, em cuja capa um cossaco a cavalo parece dirigir-se para umas montanhas nevadas. Oferece-me um, acende outro e passa-me o fósforo.

— Sabe — diz-me com voz baixa e misteriosa — acabam de chegar vários camaradas da direção. Consequentemente é de se esperar que logo comece a discussão sôbre as causas da derrota... Quando isto terminar, acredito que terás mais trabalho. Mesmo assim, falarei de ti ao camarada Manouilsky.

Cala-se. Espero um momento. Permanece em silêncio.

Saio apressadamente, deixando-o inclinado sôbre seus papéis. Em minha sala olho o relógio. São quatro horas, faltando duas ainda até o momento de partir para casa.

A minha estatuazinha maneta afigura-se-me mais simpática do que Geroe.

O telefone tilinta. Será um engano. Atendo-o, ouço uma voz áspera de mulher, falando espanhol. Minha interlocutora convida-me a passar por sua sala e explica-me, com minúcias, o caminho para atingi-la... Saio, atravesso o pátio, entro no pavilhão fronteiro, subo a escada e paro ante uma porta com o número 26... Bato. A mesma voz responde-me. Abro a porta e vejo-me em presença de uma mulher cinquentona, de pele enrugada e cabelos grisalhos. Sentada ante uma mesa, com um cigarro na mão, olha-me sorridente. Sento-me, depois de cumprimentá-la.

Neste momento o telefone toca.

— Um momentinho, camarada Luís.

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Enrique Castro Delgado chegou a Moscou, alojou-se no hotel, recebeu escritório, assistiu a um desfile de soldados e civis e se dispôs a trabalhar como funcionário do Komintern, mesmo sem saber que espécie de trabalho seria o seu.

Passou o primeiro dia no escritório sem nada fazer ou falar com alguém. Traça o retrato do edifício em que trabalhava e, segundo julgava, se estaria planejando a revolução socialista internacional.

Delgado traça o retrato de Geroe, agente soviético de prôa, que conhecera na Espanha. Lembra também que, no edifício em que está, trabalham também elementos como Dimitrov, Manouilsky e Gottwald.

Estranha que o edifício seja vigiado à noite, por uma verdadeira muralha de mastins de guarda, além de um muro com cacos de vidro e arame farpado, "precaução contra espiões e contra revolucionários".

Ainda entusiasmados por se encontrarem na "pátria dos trabalhadores", Delgado e sua companheira, embora estranhando os preços altos, acham pitoresco que as vitrines das casas de comestíveis exponham carnes e conservas de papelão pintado.

Sentindo-se emocionado nos seus primeiros contactos com o povo russo — apesar de não falar a língua do país — Delgado começa a se aborrecer com a inatividade em que se acha.

Passa a manhã do terceiro dia, disciplinadamente, no escritório, fazendo hora para o almôço.

No refeitório, encontra Geroe, com quem vai almoçar. Pede a Geroe que lhe aponte as iguarias que mais se pareçam com pratos típicos espanhóis.

Seção IMOBILIÁRIA

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO	— Matriz – Rua do Ouvidor, 90
	Agência – Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO	— Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS	— Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI	— Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA	— Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE	— Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE	— Av. Amazonas, 487
RECIFE	— Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

PETRÓPOLIS

Apartamentos para ENTREGA IMEDIATA

AVENIDA JOÃO PESSOA

80% FINANCIADOS em 18 anos. Tabela Price

— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregado.

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS 290 TEL 43-0905

(EDIFICIO LOWNDES)

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇAO DE IMOVEIS

CONSTRUÇAO

ROSARIO, 129, 1.º

Tels.: 52-6281 52-9767

Juros de 8 %

AO ANO

Pagos trimestralmente — Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Aberto de 9,30 às 17,30 horas

EDIFÍCIO CIRÚ

PROPRIEDADE E INCORPORAÇAO DA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Ótimos apartamentos, frente para um play-ground, em final de construção, à rua Toneleros, 89 e 91, com sala, 3 quartos, armários embutidos, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Preço a partir de Cr$ 560.000,00 com 50% de financiamento em 10 anos, juros 10% a. a., Tabela Price.

INFORMAÇÕES E VENDAS

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 446 — 3.º ANDAR — SALA 304

TELEFONES 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

EDIFÍCIO GALIDA

PROPRIEDADE E INCORPORAÇAO DA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Ótimos apartamentos em construção, à Av. Mem de Sá, esq. de Ubaldino do Amaral (Centro), com Entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com financiamento de 60% em 10 anos, juros 10% a. a. Tabela Price.

INFORMAÇÕES E VENDAS

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 446 — 3.º ANDAR — SALA 304

TELEFONES 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

EDIFÍCIO MONIQUE

PROPRIEDADE E INCORPORAÇAO DA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Ótimos apartamentos, em construção à Av. Pasteur, junto ao n. 126, frente para o mar e entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, com 3 quartos, sala, hall, saleta, 3 varandas, envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, com financiamento de 50% em 10 anos, juros 10% a. a. T. Price.

INFORMAÇÕES E VENDAS

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 446 — 3.º ANDAR — SALA 304

TELEFONES 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

OPORTUNIDADE

Vende-se apartamentos prontos e em acabamento, para entrega em 3 meses, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependências. Preços de Cr$ 265.000,00 a 380.000,00 com 70% financiados. Edifício à rua General Bruce, 445 — com vista para o Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S.A. — Av. Nilo Peçanha, 12, s/ 813 a 821 — Tel. 22-9894.

Vende-se prédio assobradado, com grande loja, sem contrato à rua Jardim Botânico 697, tendo grande extensão de terreno nos fundos para construção de apartamentos. Tratar no 695 com o sr. Pedro.

Casa ou Apartamento

Precisa-se urgente para casal sem filhos. Cartas para Severiano Costa — Lavradio 96, térreo.

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE

Av. Erasmo Braga 277, s/907 12 22-66

Julio C. Santoro

CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco 156 ... 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2633

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

Alta Sorocabana, Núcleo De Revoltados

ALTA SOROCABANA, 6

EXPLORAÇÃO e o descaso de que têm sido vítimas os plantadores de algodão estão transformando a Alta Sorocabana num "núcleo de revoltados". E' o estopim aceso para desordens e quebra-quebras, que podem começar de uma hora para outra.

No "meeting" de Paraguaçu, depois de um dos oradores dizer "somos obrigados a tocar fogo nas máquinas", os participantes responderam quase num coro:

— Tá na hora.

INFILTRAÇÃO

Como era de esperar-se, os comunistas já estão agindo, procurando colocar-se à frente do movimento. Um "sindicato dos sitiantes e arrendatários" está sendo organizado, sob a sua orientação. A primeira reunião foi realizada sábado último.

E quando o comício, que reuniu, ainda em Paraguaçu, plantadores de tôda a região, foi dado como encerrado, um indivíduo desconhecido subiu ao palanque e começou a verberar tudo e todos, no velho estilo extremista. Interveio a polícia e êle foi pregar longe, pelas esquinas.

BOLETINS

Por trás dessa doutrinação de palanque, por meio de infiltração em movimentos honestos, vem a tática de confundir e agitar, com telefonemas anônimos e boletins que ninguém sabe onde são impressos e por quem são distribuídos.

Dias antes do comício de Paraguaçu, apareceram em Marília uns prospectos comunicando a realização de uma "conferência dos lavradores", com os mesmos objetivos de tôdas as conferências organizadas pelos comunistas.

CAMPO FÁCIL

Os comunistas têm agora na Alta Sorocabana um campo fácil para os seus movimentos subversivos. Criou-se aqui o elemento ideal para as suas pregações — o homem revoltado contra injustiças e contra o descaso governamental, resultado do homem endividado e sem meios de saldar suas dívidas.

Vimos lavradores de índole pacata, homens que até então não haviam se preocupado com outra coisa a não ser com a sua lavoura, transformados em revolucionários em potencial, prontos a acompanhar qualquer onda de violências.

REAÇÃO

As autoridades procuram resolver a situação com uma repressão policial, fazendo espalhar delegados e inspetores da Ordem Política por tôda a região. Acontece que isto não atinge somente aos extremistas, mas a todos, indistintamente, com intimidações coletivas e exibição de aparato policial.

O inspetor Santos Leão, que comanda a batida na Alta Sorocabana, permite tudo isto, inclusive a violação da liberdade de imprensa, impedindo fotografias dos acontecimentos. Resultado: todos estão é contra a polícia, quando deviam estar contra os comunistas.

EM MARTINÓPOLIS

Em Martinópolis a arbitrariedade policial excedeu mesmo os limites já conhecidos por todos nós. Sitiou a cidade durante todo o sábado, não permitindo a realização de uma concentração que fôra permitida pelo delegado local.

Nas ruas eram proibidos pequenos grupos em conversas. Aproximar-se das máquinas de beneficiamento era uma aventura que podia terminar muito mal, por melhores que fossem as intenções.

A rigor, tôda a região está sitiada, com o inspetor Santos Abreu de lá para cá, em automóvel cheio de policiais.

Apenas em Paraguaçu, mas sob forte pressão, foi permitida a realização de um comício, por todos denominado "comício de desabafo".

CONSEQUÊNCIA

Mas, a origem disto tudo, do lavrador revoltado da Alta Sorocabana, mostra que a reação devia ser outra, e não policial. O prefeito de Maracaí define a situação muito bem, dizendo:

— O nosso lavrador não pode esperar mais.

Resultado: acompanha o primeiro que aparece com votos de apoio à sua causa. E os comunistas nunca perderiam uma boa oportunidade como esta.

AÇÃO

Não nos foi possível identificar exatamente a ação dos comunistas; entretanto, ela é evidente. Não só nas cidades, como nas próprias lavouras — nos mesmos fomos convidados a visitar lavradores que tinham "muita coisa para contar". Tratava-se do grupo que tentara perturbar o comício de Paraguaçu.

E é ação que se estende por todo o "núcleo de revoltados", com infiltração nas reuniões, boletins de procedência misteriosa, liderança nas conversas de pequenos grupos e outras táticas conhecidas. Não foi encontrado, porém, nenhum elemento comunista conhecido.

PRIMEIRO PASSO

Acreditamos que o primeiro passo para a direção total do movimento é o "sindicato dos sitiantes e arrendatários", tentativa destinada a atrair o maior número possível de lavradores.

Outros virão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

OS PROBLEMAS PRINCIPAIS

O sr. Alvaro Adolfo mandou imprimir o seu parecer e distribuiu-o aos seus colegas na Comissão de Finanças, amigos e estudiosos dos problemas da Amazônia. E' quase um livro onde foram arrolados os principais problemas das terras banhadas pelo Rio-Mar. O senador paraense conhece a fundo a região. E' fazendeiro na ilha do Marajó, agricultor no vale do Guamá, tem um lastro de conhecimentos práticos e pesquisas meticulosas que lhe dá um prestígio irrefutável quando aborda as questões do Grande Vale. Arrancamos um trecho do parecer justamente quando faz a introdução ao estudo dos principais problemas:

"A extensão territorial, de um subcontinente, a multiplicidade e complexidade dos problemas compreendidos na área geográfica, interessando várias unidades administrativas, cada uma com variantes peculiares dos problemas comuns, as circunstâncias fisiográficas da região, condicionando os modos de vida de populações disseminadas, a baixa densidade destas e a sua debilidade econômica, a natureza das fontes de produção e o regime social do trabalho, além da limitação dos recursos disponíveis, terão de dar ao plano de valorização econômica da Amazônia, que se projeta, uma modalidade que se não enquadra em nenhum dos paradigmas conhecidos de plano de recuperação regional ou nacional".

O PRIMEIRO PASSO

Para o sr. Alvaro Adolfo, o primeiro passo a dar para definir o plano em têrmos específicos é encaminhar a ação do govêrno no sentido da solução dos problemas fundamentais, inclusive dos já planejados, no todo ou em parte, que se devam enquadrar nos quadros daquele, como partes integrantes, será criar uma entidade de formação simples, que centralize a ação administrativa no que interessa ao plano de valorização econômica e à coordenação que deve haver entre as unidades federativas compreendidas na área a beneficiar. Isso seria o ponto de partida.

O INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE

Entre as entidades subsidiárias que já funcionam e que servirão de base ao grande plano de valorização, o parlamentar aponta o Instituto Agronômico do Norte, atualmente sob o fogo de ataque dos eternos descontentes, que por motivos de ordem política ou mesmo interêsses pessoais, procuram por todos os meios diminuí-lo, inutilizá-lo numa campanha inglória contra o seu atual administrador.

"O I.A.N. dispõe de um corpo de técnicos altamente especializados, a começar pelo seu ilustre diretor e tem tido, ao seu serviço, ou aí fazendo estágio, especialistas de renome universal em agricultura tropical e química industrial e agrícola" — declara o senador em seu parecer.

E acrescenta:

"O prestígio do Instituto e do seu eminente diretor nos meios científicos internacionais é de molde a [illegible] que aquilo representa, pelos trabalhos que tem realizado, no domínio da agricultura tropical, [illegible] pelo ensinamento que vem difundindo para o conhecimento dos padrões de cultura que devem ser adotados, de seguro rendimento econômico ou dos que têm interêsse meramente científico. A obra realizada de seleção de [illegible] e dos meios de [illegible] de seringueiras de Belterra, assolada pela doença das fôlhas, bastaria para consagrar a reputação científica e a [illegible] técnica de uma instituição dessa categoria".

O SACERDOTE NA SELVA

"Agora, a Amazônia que tanto tem sido desbravada pela ação civilizadora dos missionários católicos, vai ter redobrado o trabalho de penetração na [illegible] humana. A Conferência de [illegible] reconhecida pelos cardeais do Brasil traçará os planos para [illegible] com uma cruzada de recuperação humana.

Beneficiadas as vítimas do "Cabedelo"

Foi aprovado ontem, em segunda discussão, na Câmara dos Vereadores, um projeto de autoria do sr. Magalhães Junior, que concede às viúvas e órfãos do navio "Cabedelo", torpedeado fora das águas territoriais brasileiras, a isenção dos impostos de transmissão na compra de casa para moradia.

A lei anterior beneficiava, sòmente outras viúvas de oficiais e marinheiros vitimados em águas brasileiras.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

— "Santos está ainda mais desaparelhada que o Rio para combater e reprimir o contrabando. Quando, há cêrca de um ano me entrevistei com o guarda-mor Moacir Serra dos Santos e com o capitão da Polícia Marítima, J. J. Sêco, ambos daquele pôrto, ouvi dessas duas autoridades a declaração melancólica de que não podiam reprimir o contrabando. E esclareceram: — "Só possuímos duas lanchinhas que, além da baixíssima velocidade, estão encalhando sempre. Os contrabandistas dispõem de barcos moderníssimos aos quais não podemos dar caça".

Esta é a situação que perdura no pôrto de Santos. Se o Ministério da Fazenda não fornecer os meios necessários para equipar convenientemente o pessoal incumbido de reprimir o contrabando nada poderá ser feito".

ORGANIZAÇÃO

— "Os contrabandistas" — continuou o presidente do Sindicato paulista —, "em S. Paulo são uma verdadeira organização comercial. Dispõem de três casas onde depositam e desonde distribuem as mercadorias, tôdas três próximas ao pôrto de Santos. Em decorrência dessas e de outras facilidades tôda a indústria está sofrendo. Milhares e milhares de dúzias de meias e não menor número de peças de lingerie para senhoras, tudo de nylon, assim como os pull-overs de lã, entram mensalmente no país e são entregues aos revendedores por preços com os quais não podemos competir."

GRANDES CASAS

"Grandes e importantes firmas varejistas estão recebendo [illegible] contrabandeado", denunciou o sr. Bressan. "Com os preços de crise a que os norte-americanos estão vendendo as mercadorias em apreço, sem pagar direitos ou quaisquer impostos, os contrabandistas têm [illegible] que a indústria nacional não pode enfrentar. Agora o diretor da Recebedoria de S. Paulo prometeu [illegible] medidas severas no sentido de localizar e apreender produtos contrabandeados. Os fiscais que trabalham sob as suas ordens vão visitar as casas comerciais do ramo e, uma vez verificada a existência em estoque de produtos estrangeiros — cuja importação é proibida — solicitarão os comprovantes de origem dêsses produtos.

DOIS PESOS...

Enquanto a indústria se vê a braços com uma fiscalização que por causa de um engano de nota, ou troca de datas, impõe severas punições, paradoxalmente temos um negócio de contrabando [illegible] praticamente livre. Essa espécie de "negócio" é tão florescente que cada vez maior número de pessoas a êle se dedica. Uma das coisas que empresta fisionomia de legalidade ao contrabando é o leilão da Alfândega. Praticamente só os contrabandistas adquirem, por intermédio de seus "testas de ferro", os produtos [illegible] nos leilões. [illegible] direito a uma guia [illegible] de mercadoria [illegible]

[illegible] Alberto Bressan:

— "Essa situação não pode perdurar [illegible] indústria nacional [illegible] rários e para o próprio Fisco".

Prossegue a destruição de favelas

O caso da Vila Hípica — Niemeyer, a próxima

Falando sôbre o arrasamento da favela da Vila Hípica, o sr. Guilherme Romano afirmou que apenas ficaram desabrigados os favelados que procuraram outras favelas.

— "Os demais" — continuou — "foram localizados em conjuntos residenciais. E ainda disponho de 400 casas do IAPI, para atender, não a uma, mas a 400 famílias".

EM D. CASTORINA

Sôbre o caso do grupo residencial de D. Castorina, disse:

— "Fui obrigado a agir com energia, uma vez que o construtor vinha criando embaraços à conclusão da obra, que, embora tenha custado Cr$ 9.300.000,00 à Prefeitura, não vale mais do que Cr$ 4 milhões. Antes de tomar a obra, tive o cuidado de consultar o procurador da Prefeitura, sendo informado de que se trata de próprio municipal".

Informou, ainda, o sr. Guilherme Romano que a próxima favela a ser destruída é a da avenida Niemeyer. O prefeito já foi informado.

Os favelados serão abrigados nas 400 casas de que dispõe a Prefeitura no conjunto residencial de Areal, pagando Cr$ 160,00 por mês.

CONCLUSÃO DA CONCLUSÃO DA 4

em Nova Iorque, Londres ou Paris.

CONTRA OS PREÇOS EXCESSIVOS

Os altos preços envolvem tudo: as terras, os gêneros alimentícios, a moradia. O ministro aponta uma solução e diz: "O combate a êste regime precisa começar pelo próprio povo. E' a campanha contra os preços excessivos. Precisamos aprender a regatear, a oferecer menos, a não aceitar absurdos e não comprar a não ser o essencial, quando houver abusos. E' preciso que cada interessado sinta a reação dos compradores ou o seu alheiamento quando pretender preços que não se justifiquem".

Declara que, em outros países, os governos fizeram apêlo semelhante e o povo promoveu a baixa dos preços.

RESPONSABILIDADE DOS GRÃ-FINOS

Lafer proclama que já conseguiu o equilíbrio orçamentário. Afirma que chegou a vez de o povo ajudar.

Para êle, a senhora que paga 50 mil cruzeiros por um vestido, o homem que paga milhares de cruzeiros por um metro quadrado de terreno que vale, talvez, apenas um quinto, e o cidadão que paga milhares de cruzeiros por uma ceia, são maus brasileiros.

Cada comprador deve ser um soldado, pois o govêrno quer a baixa dos preços.

PROGRESSO

Depois de convidar todos os brasileiros para a batalha contra a inflação, o sr. Lafer salienta que o Brasil está vivendo um momento de progresso vertiginoso, mas êste não deve ser feito à custa do sacrifício das condições de vida do povo.

Mudança de itinerário de ônibus e lotações

O diretor do Serviço de Trânsito vai entrar em entendimentos com o Departamento de Concessões da Prefeitura, com a finalidade de introduzir modificações nos itinerários dos ônibus e lotações, que fazem o percurso entre as zonas Norte e Sul da cidade, passando pela zona central.

Motiva a medida o fato de ser constante o aumento desses veículos em trânsito, o que cria novas dificuldades para o tráfego carioca.

Traços comuns da Islândia e Brasil

O ministro plenipotenciário da Islândia no Brasil, sr. Thorn, declarou à imprensa, logo após a entrega de credenciais ao presidente da República, que, como primeiro representante de seu país no nosso, tem a intenção de fortalecer as boas relações existentes entre ambos.

Disse que o Brasil e a Islândia, separados por grande distância e com características geográficas e climáticas diferentes, têm traços em comum, entre os quais sobreleva o da luta democrática que mantiveram pela sua independência e contra a exploração de potências estrangeiras.

A entrevista foi encerrada com algumas considerações sôbre a ONU, da qual dependem o futuro e a sobrevivência da própria humanidade.

José Condé ganhou o "Prêmio Fabio Prado"

Coube ao escritor José Condé, pelo seu livro de contos "Histórias da Cidade Morta", o "Prêmio Fábio Prado", de S. Paulo, referente a êste ano.

O jovem autor receberá vinte e cinco mil cruzeiros. Mais de cem concorrentes se apresentaram em disputa do prêmio, que recaiu sôbre o ficcionista pernambucano por votação unânime da comissão julgadora.

PRECISAM DE EMPREGOS

O Serviço de Cooperação Econômica e Colaboração de Trabalhadores (SCECT), que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6722, com o duplo objetivo de colaborar com os empregadores na procura de mão de obra e amparar os trabalhadores desempregados, cuja seleção é feita mediante rigoroso exame médico, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

Atendentes em consultórios: Palmira Lopes Tito, casada, de 32 anos, procedência Distrito Federal; Geralda Ferreira dos Santos, casada, 29 anos, procedência Distrito Federal; Ruth Cardoso Lopes, casada, 29 anos, procedência Espírito Santo; Manoelina de Jesus Albano, solteira, 17 anos, procedência Estado do Rio; Emar Teresinha Antra, solteira, 18 anos, procedência Rio Grande do Norte; Erika Dias, 19 anos, procedência Espírito Santo; Marinha Jardim Dias, casada, 35 anos, procedência Minas Gerais; Maria da Conceição de Almeida Serra, solteira, 20 anos, procedência Distrito Federal; Miriam Steenhagem, solteira, 19 anos, procedência Distrito Federal; Ismênia da Rocha Passos, solteira, 18 anos, procedência Estado do Rio.

Serventes em fábrica de tecidos: Maria do Carmo Neri de Almeida, solteira, 20 anos, procedência Minas Gerais; Laura Alves de Melo, solteira, 19 anos, procedência Distrito Federal; Ana da Silva, casada, 49 anos, procedência Distrito Federal; Iolanda Tavares Nidam, solteira, 20 anos, procedência Distrito Federal; Teresa Barbosa, solteira, 22 anos, procedência Espírito Santo.

Serventes de colégio: Zulmira de Sousa Oliveira, casada, 31 anos, procedência Esp. Santo; Ana Maria Lenadro dos Santos, solteira, 25 anos, procedência Estado do Rio; Geraldina Pinheiro Esteves, solteira, 50 anos, procedência Distrito Federal; Guilhermina Batista, solteira, 38 anos, procedência Distrito Federal; Angelina Thomazzi Alves, casada, 41 anos, procedência Estado do Rio; Palmira Novais de Oliveira, solteira 38 anos, procedência Bahia; Viotalina Maria Moreira, solteira, 37 anos, procedência Bahia; Maria Soares da Costa, casada, 28 anos, procedência Bahia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

nheceu a existência das dificuldades e embaraços burocráticos que coincidem com as conclusões atuais das classes produtoras.

O COMÉRCIO QUASE SEM CULPA

A comissão técnica examinou cêrca de 27 casos de retardamento de retiradas de mercadorias e concluiu que apenas 2 firmas comerciais eram responsáveis. Nos outros 25, a responsabilidade cabia a embaraços verificados na Alfândega, obstáculos levantados pela CEXIM, Carteira de Câmbio e FIBAN, e falta de coordenação entre o transporte marítimo e o terrestre.

O GOVÊRNO NÃO RETIRA

A comissão especial verificou ainda os seguintes casos de mercadorias pertencentes ao govêrno ou a entidades paraestatais e que não foram retiradas da Alfândega:

a) 20 caixas de ferragens, chegadas pelo vapor "Loide Argentina", em 9 de junho do ano passado e destinadas à Estrada de Ferro Central do Brasil, além de 20 tambores de óleo, chegados em 18 de julho de 1951 pelo vapor "Delane"; 38 amarrados de peças e 323 caixas de ferragens chegados pelo mesmo vapor na mesma data, e 48 caixas com reguladores para freios automáticos trucks, chegados pelo vapor "Brasilien", em 27-8-51;

b) 158 volumes de peças, chegados também pelo vapor "Loide Argentina" em 9-6-51 e destinados ao Ministério da Marinha;

c) 100 caixas e 46 engradados, chegados pelo vapor "Delfland", em 24-12-51 e destinados ao Ministério da Agricultura;

d) 30 caixas de hidrômetros, chegados pelo vapor "Lavoisier" e destinadas à Prefeitura do Distrito Federal.

AS SOLUÇÕES

Conclui o estudo que os resultados do inquérito indicam a necessidade de melhor coordenação e simplificação dos diversos serviços burocráticos que interferem no processo de importação.

O maior número de casos ocorre com firmas que se vêem impossibilitadas de retirar, imediatamente, suas mercadorias. Esse emperramento é estimulado pelo sistema de multas impostas por pequenas irregularidades ou sob qualquer pretexto. 30 a 40% dos despachos normais do comércio não conseguem escapar a essas multas. Uma firma que, durante 1950 e 1951, fez 77 despachos, foi multada 27 vêzes; outra que efetuou 94, foi multada 37 vêzes. As multas variam de Cr$ 12,00 a Cr$ 1.000,00 que, na maior parte das vêzes, o negociante paga porque tem necessidade e pressa em receber a mercadoria.

NÃO É VANTAJOSO

Não há a menor vantagem em o comerciante manter suas mercadorias depositadas na Alfândega, pois um lote sôbre o qual incidissem Cr$ 110.000,00 em direitos, no fim de 6 meses de armazenagem arcaria com a responsabilidade de pagar quantia igual, quando, num armazém particular, a mesma armazenagem custaria apenas Cr$ 50.000,00, ou talvez menos.

Em apenas 10% de casos o comerciante deixa, por falta de recursos imediatos, de retirar a mercadoria.

PROVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

Recomenda a Associação a execução de medidas administrativas e fiscais, no setor alfandegário e do próprio impôsto de consumo, a serem adotadas pelo ministro da Fazenda.

A CEXIM, a Carteira de Câmbio e a FIBAN deveriam estudar, conjuntamente, um meio de simplificar as formalidades burocráticas para a importação. E deveriam também orientar melhor os importadores.

TRANSPORTE COORDENADO

Deve também ser feito, no menor tempo possível, uma coordenação entre o transporte marítimo e os transportes terrestres, a fim de que sejam evitadas as despesas que aumentam o custo das compras efetuadas pelas emprêsas interessadas.

COM AS REPARTIÇÕES

Devem ser evitadas as demoras, nos cais, de artigos pertencentes às repartições públicas ou entidades autárquicas.

RACIONALIZAÇÃO

A Associação recomenda a necessidade de serem conjugados os esforços de todos os órgãos que tenham uma parcela de responsabilidade, no sentido de racionalizar os respectivos serviços que, no nível em que atualmente se acham bastante desarticulados entre si, causam ao comércio os maiores prejuízos.

MODERNIZAÇÃO DOS REGULAMENTOS ALFANDEGÁRIOS

Outro aspecto importante, para o solucionamento do problema, é a modernização dos regulamentos alfandegários, que são obsoletos.

Salienta a Associação que as providências apontadas têm a vantagem de não exigir gastos apreciáveis. E seus efeitos serão imediatos.

APARELHAMENTO DO CAIS DO PÔRTO

O estudo afirma que há outras providências que escapam à esfera do seu inquérito, mas que devem ser executadas, pois têm tanta importância como as que foram aqui relacionadas.

São elas o aparelhamento do cáis do pôrto, a ampliação de armazens, providências administrativas de organização de serviços em face dos regulamentos trabalhistas no setor da administração do cáis do pôrto, e medidas técnicas relacionadas com a estiva e a desestiva das mercadorias.

O CASO DO AUMENTO

Quase constituída a nova Comissão

— "NÃO tomei conhecimento de minha designação para fazer estudos sôbre a reestruturação das carreiras do Serviço Público" — declarou o sr. Paulo Poppe de Figueiredo, antigo diretor-geral do DASP e atual assistente do sr. Arizio Viana, que foi designado verbalmente para proceder a êsses estudos.

ESTUDOS NORMAIS

Apesar dessa declaração, é certo que a Divisão do Pessoal está procedendo a êsses estudos, sôbre a supervisão do sr. José Nazaré, que é seu chefe.

SERVIÇOS ADIANTADOS

A reestruturação vem sendo estudada em ritmo acelerado, segundo informou um funcionário do DASP. E esclareceu que o sr. Paulo Poppe, tem recebido a cooperação de vários técnicos de pessoal há mais de um mês.

PROVÁVEL PRESIDENTE DA COMISSÃO GOVERNAMENTAL

Consta que o sr. Paulo Poppe de Figueiredo será o novo presidente da Comissão Governamental, pois é um técnico de pessoal que, além de ter sido antigo diretor da Divisão do Pessoal do DASP, já respondeu interinamente por êsse departamento.

Atualmente, o sr. Poppe exerce as funções de assistente do diretor do DASP.

OUTRO MEMBRO DA COMISSÃO

No gabinete do ministro da Fazenda fomos informados de que sòmente amanhã serão conhecidos os nomes dos outros membros da Comissão Governamental encarregada de estudar o aumento do funcionalismo. Será um dos membros da Comissão o sr. José Pedro Escobar, antigo funcionário do DASP, que já exerceu a função de diretor de um departamento do Instituto dos Comerciários.

Os outros membros da Comissão ainda não foram escolhidos, apesar dos convites feitos a vários técnicos do DASP e do Ministério da Fazenda.

NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO OCORRIDO

Na Comissão Central Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos que esteve reunida ontem à noite, no Clube Ipiranga, declarou-nos o sr. Licio Hauer:

— "Não tomei conhecimento da exoneração de meus antigos colegas da Comissão Governamental, pois o despacho do presidente da República ainda não saiu no "Diário Oficial".

MUDANÇA DE PESSOAS APENAS

"Caso seja confirmada a notícia e fique a indicação de nova comissão dependendo do ministro da Fazenda, está claro que há um retrocesso na questão do aumento de vencimentos, pois foi por causa do ministro Lafer que a Comissão, até hoje, não apresentou o trabalho. O que houve foi, apenas, uma mudança de pessoas sem mudança da situação do funcionalismo que está ficando desesperado".

O AUMENTO VIRÁ

— "Quanto ao aumento" — concluiu o sr. Licio Hauer — "estou certo que, mais tempo, menos tempo, êle virá, pois ninguém pode atualmente viver com o que ganha um escriturário classe E".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

aduaneiras, para material destinado à construção de uma fábrica de alumínio.

INCONSTITUCIONAL

Na Comissão de Justiça, êsse projeto foi inquinado de inconstitucional pelo sr. Vilasbôas e o seu parecer, nesse sentido, foi aprovado com uma restrição apenas. O representante matogrossense não concordou com a concessão partindo do princípio que "todos são iguais perante a lei" e o projeto estabelece tacitamente uma exceção.

NA CÂMARA

O projeto foi aprovado na Câmara em 14 de dezembro de 1950, tendo pareceres favoráveis das comissões de Justiça, Economia e Finanças. Na primeira, foram as seguintes as razões pelas quais foi julgado o projeto constitucional:

1 — A Companhia está autorizada a funcionar como sociedade de mineração, sendo cessionária do direito de lavra conferido a Lindolfo Pio da Silva Dias.

2 — A viabilidade da indústria do alumínio no país, consoante pronunciamento em documentos oficiais de técnicos da mais alta competência: engenheiro Mario da Silva Pinto, general Silvio Raulino de Oliveira e engenheiro Leônidas Siqueira de Menezes.

3 — A Companhia se propõe a fabricar 7 mil toneladas de alumínio em lingotes e inverterá mais de 350 milhões de cruzeiros. Trabalhará com bauxita nacional.

A comissão reconheceu que a isenção é uma liberalidade, mas "a competência reconhecida ao Legislativo para conceder isenções não pode, do ponto de vista constitucional, ser exercida sem considerar os motivos que as justifiquem".

Na Comissão de Economia, foi relator o sr. Vandoni de Barros. Opinou favoravelmente, pois "não podemos ignorar que, para a industrialização de um país, a produção de alumínio tem tanta importância quanto a do aço".

O deputado Ponce de Arruda, relator da matéria na Comissão de Finanças, acentuou: "Entendemos que todo empreendimento que possa propiciar enriquecimento do país deve ser bem acolhido pelo Parlamento Nacional, que lhe deve apoio e criação de facilidades legais. O assunto objeto dêste processo afigura-se-nos nesse rol, pelo que, acreditamos, bem recompensadas serão as finanças nacionais do eventual prejuízo das rendas provenientes dos impostos da importação dos materiais que especifica".

Refeições baratas e não promessas é o que os estudantes desejam

Continua o impasse entre a União Metropolitana de Estudantes e o Ministério da Educação, em tôrno das refeições fornecidas pelo restaurante da Ponta do Calabouço, que passaram de Cr$ 2 para Cr$ 4 e até Cr$ 8.

Segundo declarações do presidente da entidade estudantil, sr. José Gallati, é quase certo que os estudantes cariocas vão à greve, havendo mesmo possibilidade de que o movimento se estenda a todo o país.

Foram esgotados os meios pacíficos de que os estudantes podiam lançar mão, respondendo o presidente da República com promessas e mais promessas, enquanto a situação permanecia insolúvel, para aflição do estudante necessitado. Agora a classe irá para as ruas, solicitar, em passeatas e comícios, que o povo a ampare e lhe dê a simpatia negada pelos poderes públicos.

Não é impossível que o govêrno atenda ao novo apêlo com ação policial.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

ANTES DO TELÉGRAFO ELÉTRICO

Até 1851, só existiam no Brasil, telégrafos óticos, destinados ao serviço marítimo, em Ponta Negra, Cabo Frio e Itaipu, nos morros de Babilônia e Castelo e nas fortalezas de Villegaignon e Santa Cruz, sendo que do Castelo eram feitas transmissões para a Quinta da Boa Vista.

Linhas semafóricas transmitiam para a fazenda de Santa Cruz, de propriedade da família imperial, a 11 léguas da cidade, sendo a linha formada pelos postos de Cascadura, Monte Alegre, Viegas, Santa Clara e Fazenda. Pouco utilizada, uma vez que a família imperial pouco ia a essa propriedade, ficou depois reduzida a um guarda para cada posto, com uma economia de 2:000$000. As despesas, que ficaram sendo então de 600$000, foram ainda reduzidas para 400$000 mensais.

Havia também telégrafos óticos na Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão e Santa Catarina.

PRIMEIROS ENSAIOS

Os primeiros ensaios com o telégrafo elétrico foram feitos em 1851, por Euzébio de Queiroz, ministro da Justiça, e dr. Guilherme Schuch de Capanema, lente de física da Escola Central, hoje Escola Politécnica. As primeiras experiências foram confiadas ao dr. Paulo Cândido, lente de física da Escola de Medicina: deveriam realizar-se entre o Quartel de Polícia, na rua dos Barbonos, e a estação de telégrafo ótico do Castelo.

O fio era de cobre, envolto em sêda e embebido em resina. Os isoladores, feitos de fundos de garrafas. Os aparelhos, do sistema Breguet, foram obtidos de empréstimo, pelo coronel Polidoro Quintanilha da Fonseca Jordão, comandante da Polícia, da aula de física regida pelo Barão de Capanema.

"SUAS MÁQUINAS NÃO PRESTAM"

Construídas as linhas de maneira muito rudimentar, com postes de bambu, a experiência falhou. E a aparelhagem foi devolvida ao Barão, com as seguintes palavras, que o coronel Adacto de Melo afirma serem históricas e estão consignadas na "Memória Histórica dos Telégrafos", editada em 1909:

— "Tome lá as suas máquinas, que não prestam".

OS PRIMEIROS TELEGRAFISTAS

O Barão colocou um dos aparelhos sôbre a mesa, na frente do coronel Polidoro, retirando-se com o outro para uma sala vizinha. Ligou-os por um fio, que, saindo por uma janela, rodeou as salas e entrou por outra janela. Daí a pouco, o coronel estava soletrando algumas palavras, que o ponteiro ia marcando. Tomando a manivela, deu a resposta.

Ficaram, desde êsse momento, sendo os dois primeiros telegrafistas do Brasil.

INAUGURA-SE O SERVIÇO

Insistiu então o coronel Polidoro com o Barão para que fôsse à presença de Euzébio de Queiroz. Este, sem exigir novas experiências, pediu a nota do necessário para a construção de uma linha entre a Quinta Imperial e o Quartel do Campo, e fêz a encomenda.

Chegado o material, Capanema despiu a casaca de lente e se tornou simples operário, auxiliado pelos acadêmicos da Escola Central, José Joaquim de Oliveira, Ernesto G. Moreira Maia e Bento José Ribeiro Sobraby. Foram empregados no serviço presos da Casa de Correção.

No dia 11 de maio de 1852, inaugurou-se o serviço, sem ruídos, trocando-se telegramas entre o Imperador, que se achava na Quinta, e Euzébio de Queiroz e Capanema, que estavam no Quartel.

OS PRIMEIROS APARELHOS MORSE

Em 13 de setembro de 1852, foi o cônsul do Brasil na Prússia incumbido de adquirir 5 aparelhos tipo Morse, duplo, construídos por Stohrer, de Leipzig, e mais material para as linhas das Secretarias da Polícia e da Justiça e a estação do Castelo. Em 1853, foi recebido o material destinado às comunicações entre o Quartel General, morro do Castelo, Quartel de Permanentes e Arsenais de Guerra e de Marinha. Em 17 de janeiro de 1854, era promulgado o primeiro ato orgânico relativo aos telégrafos elétricos.

CULPA DO CLIMA

Era crença geral — em face do mau êxito do primeiro ensaio — que o clima do Brasil era hostil ao telégrafo, crença que pareceu confirmada pelo fato de não ter funcionado a linha de Mauá, construída por um engenheiro eletricista vindo da Inglaterra, cujo nome a história não guardou, bem como não guardou o texto da primeira mensagem e a hora exata da transmissão (parece que entre 10 e 11 horas da manhã).

Quando Capanema conseguiu telegrafar, dizia-se: "Veremos ainda". De volta da Exposição de Paris, em 1855, Capanema deu início à construção de uma linha telegráfica para Petrópolis.

UM ORÇAMENTO ATRAVÉS DE UM SÉCULO

Em 1858, a organização telegráfica no Brasil empregava 18 pessoas, que ganhavam por ano 16:002$932. Hoje — declarou-nos o coronel Adacto de Melo — gasta-se, com pessoal, cêrca de Cr$ 2 bilhões por ano.

Eram os seguintes o pessoal e os salários de então:

	Rs.
1 diretor geral	120$000
2 engenheiros de seção da Côrte	166$666
1 engenheiro da seção de Petrópolis	164$000
2 estacionários	200$000
7 ditos	350$000
3 praticantes	75$000
Gratificações a 4 estacionários	100$000
1 porteiro	50$000
1 conservador das linhas	98$000

DESCONFIANÇA

Em 1 de agôsto de 1858, foi franqueada ao público a linha entre Prainha, Mauá, Fragoso e Petrópolis, para a transmissão gratuita de recados. Durante 8 meses e meio, apenas se transmitiram 1.829, apesar da isenção de taxa.

OUTRO ORÇAMENTO

A construção da primeira linha regular de telégrafo elétrico, em 1855, montou em 92:290$000, distribuídos da seguinte maneira:

	Rs.
4 léguas de cabo submarino	48:000$000
15 de cabo terrestre, isolado com guta-percha e em tubo de chumbo	18:200$000
390 milheiros de tijolos incisos	11:100$000
Alcatrão	5:200$000
22 aparelhos	8:360$000
22 cobertas para os mesmos	836$000

O escândalo dos carros importados como bagagens

O "Diário de Justiça" publica o resultado da correição feita pelo juiz Azevedo Macedo, da 1.ª Vara Cível, e do procurador da República Oscar Corrêa Pina, nos processos de mandados de segurança concedidos pelas Varas da Fazenda Pública para a liberação de automóveis importados como bagagens.

Inúmeras são as irregularidades e muitas as ilegalidades apontadas nos relatórios dos autores da correição.

Essas conclusões são o resultado da análise em muitos processos.

Mês de Maria na Matriz de São Lourenço

Com a presença do bispo D. João da Matta Andrade Amaral, tiveram início as solenidades marianas do mês de maio na Matriz de São Lourenço. Os sermões que serão realizados após a Ladainha estão a cargo dos srs. Pe. Raimundo Normando — de 2 a 7; Pe. José Labat — de 8 a 13; mons. Barros Uchôa — de 14 a 19, cônego José Thomaz de Aquino Menezes — de 20 a 24; e o vigário, mons. José de Almeida Batista Pereira, que pregará a última semana.

No dia 31, será coroada a imagem da Santíssima Virgem.

PROF. ALVARO OZORIO DE ALMEIDA

FALECIMENTO

Julietta Botelho Ozorio de Almeida, Mario da Fonseca Guimarães, senhora e filha; José Duvivier Goulart, senhora e filhos; Miguel Alvaro Ozorio de Almeida e filhos; George Alvaro Ozorio de Almeida; Professor Miguel Ozorio de Almeida e família; Viúva Gabriel Ozorio de Almeida Jr.; Roberto Ozorio de Almeida e família e Gabriel Augusto Ozorio de Almeida cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio e convidam os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 6, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro às 17 horas da Av. Princesa Isabel, 17.

MORENO DE VOLTA A GAVEA EM FINS DE JUNHO

Vários recordes superados

NO TEMPO DA GRANDE PROVA E NAS CIFRAS ARRECADADAS, O ÊXITO DO JÓQUEI CLUBE PAULISTA FOI TOTAL — COMPARANDO 1951-1952

Tanto no brilhantismo da assistência, como no tempo estabelecido por Gualicho para a distância do Grande Prêmio "São Paulo" e ainda nas cifras arrecadadas pela entidade paulista, o êxito da semana da festa máxima do turfe bandeirante foi total.

Comparando 1951 e 1952 teremos:

	Cr$
1951	
Dia 1/5, movimento de apostas	16.628.835,00
Dia 3/5, idem idem	18.938.740,00
Dia 4/5, idem idem	23.960.390,00
Total	59.527.965,00
1952	
Dia 1/5, idem idem	21.368.440,00
Dia 3/5, idem idem	25.828.330,00
Dia 4/5, idem idem	33.896.660,00
Total	81.093.430,00

Como se vê, além do recorde estabelecido por Gualicho, houve recordes de cifras nas três reuniões, com um montante para maior de Cr$ 21.565.465,00.

Outro detalhe interessante diz respeito ao movimento do Grande Prêmio. Enquanto em 1951 foram vendidos Cr$ 4.453.150,00 de jôgo, em 52 o movimento atingiu a quantia de Cr$ 6.649.650,00.



MORENO — Voltara a Gavea

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Cansou de São Paulo e espera brilhar novamente no prado carioca — Rescindido o seu contrato com o barão Otto Leithmer — Irá para a Justiça defende ros seus direitos — Acertou em cheio no resultado do Grande Prêmio "São Paulo"

Dentro de dois meses, no máximo, estará de volta à Gávea o jóquei Cândido Moreno, atuando, no momento, em Cidade Jardim.

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, momentos antes da realização da maior prova do turfe bandeirante, revelou-nos o conhecido profissional que estava de malas prontas para o Rio de Janeiro, pretendendo voltar definitivamente para o turfe carioca em fins de junho próximo, quando já não existirão mais os motivos para a sua permanência em Cidade Jardim.

RESCISÃO

Indagamos se ainda estava em vigor o seu contrato com o Barão Otto Leithmer e quais as razões por que não montaria Violoncelle, de propriedade de seu contratante:

— "Meu contrato com o Barão, revela Moreno, não existe desde o dia 2 do corrente, data da carta que recebi de seu advogado rescindindo o compromisso e, o que é pior, fazendo sérias acusações à minha idoneidade profissional, chamando-me, inclusive, de irresponsável e outras palavras injuriosas."

E concluindo:

PREJUIZOS

— "Não me conformarei, contudo, com essa atitude de meu ex-patrão e vou acioná-lo, a fim de ressarcir os prejuizos causados com a referida rescisão, que montam a cêrca de Cr$ 70.000,00. Sempre cumpri as minhas obrigações religiosamente e estou com a consciência tranquila. Estou certo que a justiça me dará ganho de causa."

Vale recordar que a opinião de Moreno sôbre o resultado do G. P. "São Paulo", revelada ao repórter durante a palestra que com êle mantivemos, confirmou-se totalmente, acertando tanto a ponta como a dupla, inclusive na afirmação de ser Gualicho "uma autêntica barbada".

SUGERIDOS OS NOMES DOS NADADORES...

(Conclusão da 12ª pág.)

O Conselho Técnico da CBD vai se empenhar junto ao Comitê Olímpico, para que mande uma equipe de nove jogadores e um técnico, para o certame de polo aquático.

INSTRUÇÕES

O Conselho Técnico recomendou aos nadadores paulistas João Gonçalves e Paulo Catunda que não relaxem o treinamento, uma vez que ainda poderão ser chamados.

Igualmente recomendou às Federações paulista e carioca, que fiscalizem o treinamento de seus filiados, sempre em piscina de 50 metros e, se possível, através de competições intimas.



OKAMOTO
Absoluto em três provas

VOZES DO TURF



Quebranto, que não fêz figura feia em Cidade Jardim, entrando em último, nos pedaços, sem aparecer em parte alguma do percurso, correu doente, fora de seu melhor estado físico.

O pupilo de Feijó, ao que nos afirmou uma fonte digna de crédito, rejeitou dois dias a ração.

* * *

Quejido foi retirado pelo Serviço de Veterinária do Jockey Club Paulista pouco antes da importante carreira.

Motivou essa decisão o fato de ter o pupilo de Fernando Pereira Schneider aparecido com febre alta, cêrca de 39 graus.

* * *

Francisco Irigoyen, que pilotou Martini no sábado, em Pinheiros, adiantou que na altura da grande curva viu as "coisas pretas", tal a impetuosidade de Kentucky.

— "Entretanto, disse Panchito, iniciada a reta meu cavalo reacionou valentemente e o adversário não teve pernas para alcançá-lo".

* * *

Sábado e domingo teremos, na Gávea, duas corridas importantes:

Na sabatina, será realisado um Handicap Especial, em 2.200 metros, com Cr$ 80.000,00 de dotação e na domingueira está programado o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", em 1.600 metros, com Cr$ 120.000,00 de prêmio de primeiro lugar.

Estão inscritos 67 animais.

— PEÃO

SEXTA VITORIA DE OLAVO ROSA NO "RIO DE JANEIRO"

Burpham, Faiança, Amy, Sansonela, Desdenhada e Inocência, os animais que o conhecido bridão levou ao vencedor em seis anos consecutivos — Não se esqueceu dêsse fato ao comentar o sucesso de Gualicho no Grande Prêmio "São Paulo"

Olavo Rosa está com tudo. Independente da alegria enorme que sentiu com a vitória de Gualicho, no G. P. "São Paulo", vitória descrita pelo bridão paulista com os olhos marejados de lágrimas, mais um galardão tem o famoso pilôto para juntar ao seu expressivo acervo de triunfos.

E a sua sexta vitória consecutiva no Prêmio "Rio de Janeiro", segunda prova de importância sempre programada pelo Jóquei Clube Paulista para a tarde do Grande Prêmio "S. Paulo".

E êsse fato Olavo Rosa não olvidou ao conversar com a reportagem depois da vitória de Gualicho.

Revelou Olavo que por seis vêzes seguidas já dirigiu os ganhadores dessa carreira, montando os animais Burpham, Amy, Faiança, Sansonela, Desdenhada e Inocência, sendo que esta última pertence aos mesmos proprietários de Gualicho, srs. Almeida Prado & Assumpção.

"Por isso, completou o profissional, minha alegria é dupla e minha emoção mais forte ainda."

ANUNCIE
NO
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
☆
Compra e Venda de Automóveis
Tel.: 32-8188

Pedido da Suécia:

Envie Baltazar

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — A Federação Paulista de Futebol, recebeu um despacho telegráfico da Embaixada Brasileira na Suécia, solicitando a sua colaboração no sentido de facilitar a ida do centro-avante Baltazar, para incorporar-se à equipe do Corintians, que realizará pelo menos 3 exibições em Estocolmo. Mas, segundo a decisão tomada pela Comissão de Futebol da F. P. F. nenhum elemento convocado para o selecionado paulista, principalmente os considerados titulares, será dispensado, a não ser, pelo parecer do Departamento Médico. Sendo assim, é quase certo que o "cabecinha de ouro" não poderá integrar-se à representação do seu clube, ora em "turnée" pelo Velho Mundo.



BALTAZAR
Atração para os suecos

Assunto do Dia

A PÓLVORA NUM RELATÓRIO

A pólvora foi descoberta ontem na sede da Confederação Brasileira de Desportos. A sensacional proeza coube a um desportista brasileiro.

Jornalistas e paredros estavam presentes — e assistiram, basbaques, à formidavel façanha. Era uma tarde chuvosa e fria...

Não houve explosão. Nenhum estampido. Tudo calmo, tudo quieto, brandamente durante a leitura de um relatório...

"Devemos viajar para temporadas no exterior sempre com quinze dias de antecedência. 15 dias antes do primeiro jôgo, no mínimo. Isso para que possamos nos aclimatar e nos ambientar devidamente'. Para que não voltemos a repetir a aventura do Chile!"

Conclusões e observações tiradas depois de quase meio século de experiências, ensinamentos e provações. Raciocínio certo, lógico, sensato — atrasado em quase meio século. Bom senso que tantos já tiveram, e nós nunca desejávamos ter.

A pólvora que só agora entrou nas cogitações da C.B.D. — trazida do Pacífico por um novo tipo de Marco Polo para o sr. Mário Polo meditar profundamente.

Nesse mesmo relatório surgiu uma outra descoberta, também interessante: "Não poderemos jogar em campo sem alambrado ou fôsso".

E' ou não é interessante?

No Uruguai não pudemos jogar pelo que havia dentro do Estádio do Centenário (as "feras" da celeste).

Ao Chile não poderemos mais ir pelo que não há no campo (o alambrado e o fôsso).

Depois disso só perguntando: Aonde poderemos ir? Aonde poderemos jogar?

ARAUJO NETTO

Mais uma rodada do Torneio C. Rocha

Terá sequência amanhã o "Torneio Carlos Martins da Rocha", com a realização de mais quatro jogos noturnos. Em São Januário desenrolar-se-ão os "matchs" Flamengo x São Cristóvão e Botafogo x Olaria, enquanto que em General Severiano estarão em luta as equipes do Bangu x Oriente e Fluminense x Canto do Rio.

ZIZINHO RENOVOU COM O BANGU

No fim do contrato, passará a professor de futebol

Zizinho renovou por mais dois anos seu compromisso com o Bangu. Zizinho perceberá "oficialmente" a importância de sete mil cruzeiros. No contrato existe uma cláusula que estipula no fim de sua carreira sua permanência em Moça Bonita como professor da Escola de Futebol a ser instalada pelo Bangu.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
CR$ 2.000.000,00

FREDDY o Vaqueiro na pista do ESTRÊLA NEGRA

PARA SER ASSIM GENEROSO ÊSSE SENHOR DEVE TER UMA LOJA DE FANTASIAS DE CARNAVAL, PELO MENOS!

NO, NO, JANJON... É APENAS UM AMERICANO COMO TANTOS. GOSTA DE SER ÚTIL. TRAZIA DO OESTE ESSAS ROUPAS COMO LEMBRANÇA, FICOU CONTENTE EM LHES OFERECER ÊSTES PRESENTES!

MANHÃ SEGUINTE. A CAMINHO DO SUDOESTE!

TRAILER-C

GAZ-OIL SHELL

ÊSSES ACAMPAMENTOS DE POBRES, VÍTIMAS DAS CRISES ECONÔMICAS, CRESCERAM NO GOVÊRNO DO SR. HOOVER. POR ISSO FORAM CHAMADOS "HOOVERPOLIS" (HOOVER-VILLES). JÁ VÊ VOCÊ QUE AQUI NÃO HÁ SÔMENTE COW-BOYS E MILIONÁRIOS.

IH, OS INSPETORES DE VEÍCULOS AQUI SÃO ANÕES!

HOME

PLAYLAND

NATIONAL BA

AH! COMO A GAROTADA DA NOSSA TERRA GOSTARIA DE BRINCAR DE TI... (HUM) DE "COPS", COMO VOCÊS CHAMAM AOS GUARDAS.

ENGANO, JANJÃO, ÊSSE POLICIA NÃO É UM ANÃO, É UM MENINO QUE REGULA O TRÁFEGO NA SAIDA DO COLÉGIO PARA GARANTIR OS COLEGAS

APÓS VÁRIOS DIAS DE ESTRADA, O RANCHO DE PATRIC O'BRIEN ESTÁ À VISTA...

MENINO, QUE PRAZER! COMO VOCÊ CRESCEU DEPOIS DO V-DAY (DIA DA VITÓRIA) E ÊSSE VELHO JANJÃO, COMO VAI?

GUIA MÉDICO

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELECTRO-CARDIOGRAFIA

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS

Dr. Manoel M. Tourinho

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso

Dr. Jessé Teixeira
CIRURGIA PULMONAR

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 4.° andar — Tel. 22-5245

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA

Osmar Teixeira da Costa
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANA
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.° ANDAR

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp para Nervosos e esgotados. Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação. ... EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA 16 ...

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS NARIZ GARGANTA

PELE E SIFILIS

CABELO · ECZEMAS · VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
— HORA MARCADA —

Guia profissional

Despachante Porto
OFICIAL

RUBENS & EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS

Guia juridico

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA

Roberto de Toledo
ADVOGADO

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO

ORGANIZADA A DELEGAÇÃO DO FLAMENGO QUE VAI AO PERU

— Já foi organizada a delegação do Flamengo que viajará ao exterior, iniciando a temporada no próximo dia 18 no Peru. Indicados os jogadores, conhecido o médico, o técnico e o massagista, resta apenas apontar o nome do chefe da embaixada, o que deverá acontecer ainda por êstes dias. Os que seguirão são os seguintes: Técnico: Flávio Costa; médico: Ibsen Martins; Massagista: Rubens; jogadores: Garcia, Biguá, Pavão, Bria, Dequinha, Jordan, Joel, Rubens, Huguinho, Benitez, Esquerdinha, Geraldo, Leone, Almir, Aristóbulo, Nestor, Indio e Genê. Caso tenha a sua situação resolvida ainda a tempo, Genuíno, que ainda pertence oficialmente ao Madureira e que se encontra em Sete Lagoas, embarcará com o rubro-negro.

Recuperação de Teles Conceição para participar dos "4 x 100"

A EQUIPE OLÍMPICA BRASILEIRA — Sexta-feira, às 17,30 horas, reunir-se-á o Comitê Olímpico Brasileiro, a fim de escalar, definitivamente a representação nacional às Olimpíadas de Helsinki, na Finlândia. Vários outros assuntos, referentes ao grande certame esportivo, serão tratados na mesma oportunidade, sendo que, mais uma vez, será estudada a situação do futebol amador.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 728 — TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1952



OS GLOBETROTTERS

SOMENTE A' TARDE A RELAÇÃO DOS "SCRATCHMEN" CARIOCAS



PIEDADE COUTINHO

Estreou nas Olimpíadas de Berlim, em 1936. Foi a Londres em 1948. Agora está indicada para a Finlândia. Pela terceira vez consecutiva, integrará a representação olímpica brasileira.

Não foi possível divulgar pela manhã a relação dos convocados para o selecionado que disputará o Campeonato Brasileiro

Sòmente hoje, à tarde, serão conhecidos os jogadores que a Federação Metropolitana de Futebol deverá chamar para treinamento, tendo em vista a organização do selecionado carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol.

Esperava-se que, hoje pela manhã, no encontro do sr. Inocêncio Pereira Leal (presidente da Federação Metropolitana de Futebol) com o treinador, fôsse conhecida oficialmente a relação dos craques chamados para a seleção. Tal, porém, não aconteceu.

E' que sòmente ontem foi acertada definitivamente a escolha do treinador, não sendo possível, então, organizar a relação dos "players" a serem chamados para os treinos, tanto mais que, na medida do possível, há empenho em não atingir os interêsses dos clubes que já têm programadas excursões pelo exterior.

Quinta-feira a despedida dos Globetrotters

Os ingressos de domingo último continuam valendo — Fluminense contra o New York Celtics e Flamengo contra os negros

A temporada do Harlem Globe Trotters, no Rio, será encerrada quinta-feira, com a última etapa do Torneio Quadrangular Internacional de Basquetebol.

Os dois jogos que estavam programados para domingo último — adiados devido ao mau tempo — serão efetuados quinta-feira, à noite, obedecendo a êste horário:

Às 20,30 horas — Fluminense x New York Celtic's; às 21,30 horas — Flamengo x Harlem Globe Trotters.

"SHOW" EXTRA

Além dos números cômicos e acrobáticos dos famosos negros, dentro do próprio encontro, será apresentado um "show" extra, nos intervalos das duas partidas.

Todos os camarotes, cadeiras, arquibancadas e gerais, vendidos para o espetáculo de domingo, serão válidos para a noitada de quinta-feira.

Ainda existem outros ingressos à disposição dos interessados, para a despedida dos profissionais da bola ao cesto norte-americanos.

TELES DA CONCEIÇÃO SOB CUIDADOS MEDICOS

Um brasileiro para a Confederação Sul-Americana — O regresso — Últimos boletins de Buenos Aires —

BUENOS AIRES, 6 — De LOURIVAL PEREIRA, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — José Teles da Conceição, contundido na final dos cem metros rasos, está recebendo tratamento intensivo a fim de poder ser utilizado nas etapas finais do Sul-Americano de Atletismo. Espera o dr. Aluísio Caminha, possa Teles participar do revezamento de 4 x 100.

A representação do Chile — masculina e feminina — está atuando de forma magnífica, surgindo como candidata ao título máximo, ao lado do Brasil e da Argentina, tal como sucedeu em 1943.

CANDIDATURA CELIO DE BARROS

Sôbre a presidência da Confederação Sul-Americana de Atletismo, parece difícil o apoio integral à candidatura de Celio de Barros.

O REGRESSO

Muito embora os dirigentes nacionais estejam providenciando com antecedência o regresso da representação brasileira, estão sendo encontradas inúmeras dificuldades, pela falta de aviões.

O terceiro dia do Sul-Americano

BUENOS AIRES, 6 — De LOURIVAL PEREIRA, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — O Campeonato Sul-Americano de Atletismo prosseguirá na tarde de hoje, obedecendo ao seguinte programa:

Às 15,30 horas — 110 metros com barreiras, final, homens; às 16 horas — 200 metros rasos, séries, homens; às 16,30 horas — Arremesso do Martelo, homens; às 17 horas — 800 metros rasos, final, homens; às 17,30 horas — 200 metros rasos, semi-finais, moças; às 18 horas — 200 metros rasos, semi-finais, homens.

O BOTAFOGO IRA' AO PARAGUAI

O Botafogo realizará dois jogos no Paraguai. Seus adversários serão o Libertad e o Combinado Assumpção. O embarque da equipe "alvi-negra" para a capital guarani está previsto para o dia 19.

COPA RIO BRANCO AINDA ESTE ANO

Ontem o sr. João Lira Filho, embaixador da C.B.D. em Montevidéu, foi conversar com a diretoria da entidade máxima. Foi uma conversa animada e demorada.

O sr. Lira Filho regressou encantado com a hospitabilidade e cultura dos dirigentes. Disse mesmo que, em momento algum, a Associação Uruguaia de Futebol quis julgar desconsideração da C. B. D. o cancelamento inesperado da "Copa Rio Branco".

Sôbre a futura data, escolhida de comum acôrdo, para os jogos da "Rio Branco" — adiantou o embaixador da C. B. D.: "Ficamos de disputá-la em 1952, se a A. U. F. não resolver em contrário e mediante um aviso prévio de 30 dias".

Confiam os brasileiros na vitória final

Expectativa em tôrno das disputas femininas

BUENOS AIRES, 6 (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A turma brasileira mostra-se bastante animada quanto à possibilidade de uma vitória final.

Reina grande expectativa em tôrno das disputas femininas, esperando-se que as nossas representantes venham a colher resultados que possibilitem u'a melhor posição para a representação brasileira.

Jogará em Santa Catarina o América

Mais dois jogos ainda no sul do país — No retôrno disputará duas partidas em Campos

Continuará o América a sua temporada pelo sul do país. Depois de efetuar dois jogos no Rio Grande do Sul, a equipe americana jogará em Santa Catarina, contra o Avaí e o Figueirense, respectivamente a 8 e 11 do corrente.

DOIS JOGOS EM CAMPOS

Após saldar êsses dois compromissos em Florianópolis, o grêmio de Campos Sales regressará ao Rio, devendo rumar para Campos, onde enfrentará o Americano e o Rio Branco nos dias 17 e 18. Posteriormente o quadro seguirá com destino ao norte do país, onde cumprirá uma série de "matchs". Todavia, desde já está previsto que a 22 de junho dar-se-á o embate com o Vasco, que marcará a inauguração de seu estádio.

SUGERIDOS OS NOMES DOS NADADORES BRASILEIROS PARA COMPETIR EM HELSINKI

INDICAÇÃO DO CONSELHO TÉCNICO DE NATAÇÃO DA C.B.D. AO COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO — HAROLDO LARA ENTRE OS DEZ NOMES ESCOLHIDOS

O Conselho Técnico de Natação da CBD selecionou 10 nadadores para a representação olímpica brasileira.

Entre êles, encontra-se Haroldo Melo de Lara, há pouco tempo transferido do Fluminense para o Saldanha da Gama, de Santos.

A RELAÇÃO

Os nomes selecionados pelo C.T. são os seguintes: Tetsuo Okamoto e Sílvio Kelly dos Santos, para os 400 e 1.500 metros, nado livre; Aram Boghossian e Haroldo Lara de Melo, para os 100 metros, nado livre; Ilo Monteiro da Fonseca e Ricardo Capanema, para os 100 metros, nado de costas; Ademar Grijó e Otávio Mobiglia, para os 200 metros, nado de peito; Piedade Coutinho, para os 400 metros, nado livre; Edith Groba, para os 100 metros, nado de costas. Revezamento 4 x 200 (Okamoto, Sílvio, Lara, Aram e Capanema).

SALTOS

Para as provas de Saltos Ornamentais foi indicado Milton Busin, que intervirá nos saltos de trampolim de 3 metros. Para a plataforma de 10 metros, no dia 11, em São Paulo, haverá uma eliminatória entre Haroldo Mariano (campeão sulamericano) e Arie Hammila (vencedor da pré-olímpica).

OS TECNICOS

O C.T. indicou Hélio Lôbo para técnico de natação, solicitando à Federação Paulista designar o técnico de Saltos Ornamentais.

DEPENDENDO DA C.O.B.

A relação acima, será entregue pela CBD ao Comitê Olímpico Brasileiro que, na sexta-feira, deverá dar a palavra final sôbre o assunto.

(Conclui na 11.ª pág.)

Duvidosa ainda a presença do Racing

Restritas as possibilidades da presença dos argentinos na "Copa Rio"

BUENOS AIRES, 6 (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — E' duvidosa ainda a presença do Racing nas disputas da "Copa Rio". Entretanto o embaixador brasileiro continua intercedendo junto aos dirigentes do clube platino no sentido de conseguir a sua presença nesse certame.

Existem algumas possibilidades da aquiescência dos argentinos em aceitarem o convite de vez que os ingleses que farão uma temporada neste país, atuem contra outros quadros, possibilitando dêsse modo a ida do Racing ao Brasil.



EDITH GROBA

Pronta para novas conquistas



ZIZINHO

Será professor

(Texto na 11.ª página)

DOIS DOS CINCO TENTOS da peleja de apresentação do Flamengo no Recife, domingo último, com o Santa Cruz. Um, (ao alto) é o que ao Flamengo valeu o triunfo — um triunfo apertado e duro, pela contagem de 3 x 2, no último instante do "match". Foi Indio quem o marcou, burlando a vigilância de Neves que se vê na foto apenas esboçando a defesa. Joel aparece ao fundo. O outro tento, é aquêle com que Paraíba deu ao Santa Cruz um empate que perdurou até o último minuto. Pavão chegou atrasado para conter a "atropelada" do atacante pernambucano que foi auxiliado por Procopil na arremetida. (Foto do Serviço Especial de Ruy Pôrto para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A reunião do Congresso

Reidar Soerli, o atleta profissional, considerado apto para as disputas

BUENOS AIRES, 6 (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A reunião de ontem, do Congresso, esteve bastante agitada em face do caso do atleta profissional Reidar Soerli, inscrito pela Argentina.

O Chile sustentou com veemência o seu protesto, tendo a Argentina tentado bloquear a votação na qual foi derrotada por 5 votos contra um.

Entretanto, na votação decisiva o Congresso considerou o atleta em condições de participar do certame. O Brasil e o Chile conservaram-se contrários à inclusão do atleta.



Rumo a Natal o Flamengo

Amanhã, pela manhã, o embarque, para jogar à noite — 5.ª-feira, o retôrno a Recife

RECIFE, 6 — (De Ruy Porto especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os jogadores do Flamengo seguirão amanhã para Natal onde, amanhã mesmo, realizarão um encontro noturno, dando prosseguimento à temporada no nordeste do país. Hoje pela manhã, foi realizado um treino individual no próprio hotel.

O regresso dos rubro-negros ao Recife dar-se-á quinta-feira; aí a turma carioca permanecerá aguardando o encontro de sábado frente ao Esporte Clube Recife, que tem sendo aguardado em ambiente de extraordinária expectativa.

NAO HA' CONTUNDIDOS

A revisão médica dos players do Flamengo não apresentou qualquer anormalidade. Não há contundidos. Flávio Costa está satisfeito com o rendimento da equipe e a gratificação pela vitória frente ao Santa Cruz, domingo, foi de seiscentos cruzeiros.